

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O primeiro-ministro soviético prevê «graves complicações»

por causa das represálias americanas contra o Vietnam do Norte

TÓQUIO, 10. — (A. N. I.). — «Graves complicações» vão surgir, em consequência das disposições de retaliação adoptadas pelos Estados Unidos contra o Vietnam do Norte — declarou, ontem, em Hanoi, o presidente do Conselho da União Soviética, Alexei Kossyguine.

Sem fornecer quaisquer explicações, Kossyguine voltou a salientar, numa reunião com os principais dirigentes norte-vietnamitas, que a União Soviética está disposta a tomar «novas disposições» em prol do Vietnam do Norte.

O presidente do Conselho so-

viético visitou, ontem, um conjunto fabril, construído pela «amizade vietnamita-soviética», em Hanoi.

KOSSYGUINE REGRESSA A MOSCOVO, COM ESCALA EM PEQUIM

PEQUIM, 10. — (F. P. e R.). — Chegou, hoje, a esta capital, num avião vindo de Hanoi, o primeiro-ministro soviético, que deve de-

morar-se um dia, antes de partir para Moscovo.

Alexis Kossyguine foi recebido no aeroporto local por Chu En Lai, mas o encontro dos dois chefes de Governo pareceu, aos observadores, a bem dizer, carregado de hostilidade.

Com expressão grave, triste, abatida, o chefe do Governo soviético desceu lentamente a escada do avião

(Continua na 12.ª página)



Os ataques aéreos americanos ao Vietnam do Norte não puseram termo à luta no Vietnam do Sul, onde, pelo contrário, a guerra está a tomar incremento

O REI DE MARROCOS

PARTE AMANHÃ

PARA ESPANHA

RABAT, 10. — (A. N. I.). — O rei Hassan, de Marrocos, parte, amanhã, para Espanha, onde vai a convite do generalíssimo Franco, a fim de participar numa caçada, que se efectuará na sexta-feira e no sábado — confirmam os círculos diplomáticos de Rabat.

Julgase que os dois chefes de Estado se reunirão em Nuevo, na província de Jaén, e que o rei Hassan regressará a Marrocos no domingo.

Reuniram-se

os comandos

do Exército

Efectuou-se esta tarde, no Ministério do Exército, uma reunião de comandos, a que compareceram o chefe do Estado-Maior, o quartel-mestre-general, o governador militar de Lisboa, os comandantes das Regiões Militares e os chefes dos serviços administrativos daquele departamento.

Durante esta reunião dos altos comandos do Exército, foram debatidos e esclarecidos vários assuntos de carácter administrativo e de instrução.

Nota do dia

TELHADOS DE VIDRO

É, em grande parte, da Gronelândia, como se sabe, que provêm as peles de que a Dinamarca faz largo comércio para todo o Mundo. Uma das actividades mais rendosas dos esquimós consiste, precisamente, na caça aos animais susceptíveis de lhes fornecerem as peles que enviam para os leilões de Copenhague, aonde acorrem a comprá-las negociantes idos de todos os pontos do Globo. A economia dinamarquesa tira largo proveito desse comércio, bem como de outros produtos que a Gronelândia lhe fornece. Ora, a Dinamarca, quer através de vozes responsáveis, quer através de opiniões mais ou menos válidas expressas nos seus órgãos de opinião, é um dos países que mais têm atacado a política ultramarina do Governo português.

Não pode deixar de se estranhar, por isso mesmo, que uma revista publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros de Copenhague em diversas línguas, depois de cantar as virtudes do vison e da chinchilla que se criam em território metropolitano, faça, igualmente, menção das peles «procedentes das colónias arcticas dinamarquesas da Gronelândia». O deslize foi apressadamente corrigido no número seguinte e atribuído a um lapso de tradução, pois que, «desde a reforma da Constituição dinamarquesa, em 1953, a Gronelândia pertence à Dinamarca como parte integrante do seu Reino, gozando dos mesmos direitos de que gozam

as outras regiões do país». Foi também por uma disposição constitucional que os territórios portugueses do Ultramar passaram a fazer parte integrante do nosso País. O Governo de Copenhague discorda, porém, do paralelismo que se pretende estabelecer entre o Ultramar português e a Gronelândia. Ora, a verdade é que quem não quer ser lobo não lhe veste a pele — mesmo que seja a de um urso polar. Países que têm telhados de vidro em matéria colonial, como a Dinamarca, não deviam, em boa consciência, atirar pedras ao telhado do vizinho...

A serenidade da exposição do general de Gaulle

por SIRIUS

Exclusivo «Le Monde» - «Diário de Lisboa»

PARIS, Fevereiro — No teatro do Eliseu, inesperadamente, apareceu em vez do Jupiter trovejante um polemista sarcástico. Seguro de si, o professor de Gaulle expôs os seus problemas e apresentou as suas soluções. Com uma «serenidade» a que não estávamos habituados. Curso elementar de economia social para uso dos franceses, curso de finanças para os dirigentes do Estado, curso de história em que se recordaram os principais avatares da O. N. U. e esboçaram, em traços por vezes felizes, o passado da Alemanha e as condições do seu futuro. De caminho apontaram-se os maus alunos, sem ódio, pois se tratava de explicar e convencer.

Ficaram os franceses convencidos? A evocação, sempre útil, de algumas verdades, a afirmação, mais uma vez renovada, de êxitos que os outros contestam, não foram de molde a despertar entusiasmo. A política dos rendimentos, de que falou, apresenta-se bastante tímida uma espécie de terceira via entre o capitalismo sem freio e o comunismo totalitário. Mesmo aos optimistas custa acreditar que em França «a revolução se fará sem

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Cerca de 30 mortos por se terem incendiado três carruagens de um comboio da linha Madrid-Saragoça

SARAGOÇA, 10. — (A. N. I. e F. P.). — Três carruagens de um comboio de passageiros que se-

guia para Barcelona incendiaram-se à passagem em Tinseque, a cerca de 20 quilómetros de Saragoça.

(Continua na última página)

VISADO PELA CENSURA

(Continua na 11.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

de CARLOS FERRAO

Nacionalismo e colaboração

Em contraste com a linguagem do presidente Johnson, o antigo secretário de Estado, Herter, sucessor de Foster Dulles, não escondeu o seu pessimismo sobre o futuro das relações dos Estados Unidos com a Europa Ocidental, prevendo uma vaga de nacionalismo nos dois lados do Atlântico. Seria esta na Europa a consequência das teses degaullistas, e na América resultaria da concepção neo-isolacionista de que Johnson se tornou intérprete. Republicano, de tendências liberais, Herter defende a tradição do partido democrático em matéria de política externa, a qual neste século evoluiu do isolacionismo do século passado para a cooperação ilimitada com os países da Europa Ocidental.

O empréstimo e arrendamento, o Plano Marshall, o auxílio em grande escala ao estrangeiro, o Pacto do Atlântico e a N. A. T. O., são páginas de história que fixaram o pensamento e as aspirações de uma época em que a colaboração da Europa Ocidental com os Estados Unidos atingiu um ponto culminante, nela sendo lançados os alicerces de uma possível confederação para substituir a aliança militar ultrapassada. O crédito dessas iniciativas pertence aos democráticos. Que reivindiquem a herança destes os republicanos, não deve surpreender-nos, pois essa tendência mais não seria do que o regresso às posições iniciais dos dois partidos. Lincoln, apesar de tudo, foi até o aparecimento dos senadores Lodge, Vandenberg e Goldwater, símbolo e glória dos republicanos nos Estados Unidos.

De ontem para hoje

EXPLOSAO DE MAQUINAS E MORTE

Andava na sua faina da pesca, muita ao largo, o «Curro Henrique II», da praça de Vigo. O dia de ontem estava sereno, com um sol primaveril. A tripulação ocupava-se dos diversos afazeres que impõe a pesca. De repente todo o barco se agitou e um estrondo enorme se fez ouvir na serenidade do mar. Depois um silvo estridente. E, logo, entre destroços, junto às máquinas caiu um homem gritando; perto dele outro tripulante se dobrava, deitava as mãos queimadas à cara queimada e caiu no tombadilho. Era a tragédia que se atirava sobre o pequeno navio. Os tripulantes correram para um lado e para outro, socorrendo o fogueiro Cachardo e o tripulante Manuel Castro Rua. O primeiro, porém estava já morto. O segundo foi cuidado na medida do possível. Acorreu outro pescador espanhol, o «Epistón VI» chamado pela telegrafia. Durante quatro horas o «Epistón VI» rumou à Nazaré onde chegava com o ferido grave que foi levado ao hospital, mas infelizmente já não houve salvação para ele. O «Epistón VI» regressou, depois, ao local, da tragédia onde o «Curro Henrique II» o esperava para ser rebocado para Vigo.

EMPURRÃO E DOR

Flindo o desafio de futebol entre os grupos de Penafiel e de Paredes, seguiam muitos rapazes pela estrada fora. Uns alegres e outros desolados, conforme os gostos de cada um e as preferências futebolísticas. Em dada altura um do grupo empurrou outro, que foi cair na estrada, no momento exacto em que por ali passava um automóvel. Colhido por este sofreu várias contusões, sendo conduzido ao hospital da Misericórdia de Penafiel o António Ferreira, de Gandra, freguesia de Guilhufe. Ficou internado.

A PROFESSORA DE BICICLETA

A sr.ª D. Maria da Assunção Anacleto, de 44 anos, professora primária da Póvoa de Santa-rém, seguiu ontem de bicicleta para sua casa. Ao chegar ao Verdeilho, veio uma camioneta que a colheu e muito maltratou. Tanto que deu entrada, com vários ferimentos e contusões, no hospital de Santa-rém, onde ficou internada.

MUDANÇA SÚBITA DE DIRECÇÃO

Entre Vila Fresca e Vila Nogueira de Azeitão, houve uma colisão de automóveis, devido a outro carro ter mudado subitamente de direcção. Resultado: feridos entraram no hospital de Setúbal, os ocupantes de ambos os veículos que são os srs. António Pereira Gomes, de 39 anos, morador naquela cidade, Joaquim José de Moraes, de 26 anos, Augusto da Silva Madeira, de 43 anos, ambos moradores em Lisboa. O causador do desastre desapareceu, sem se saber dele, andando-lhe no encalço a P. V. T.

O PENEDO DE MORTE

Foi na freguesia de Sardoura, concelho de Castelo de Paiva, que as senhoras Conceição Lopes Ferreira, de 38 anos casada, e Cilina Lopes Ferreira, de 16 anos, sua filha, estavam a surribrar um terreno. Não se sabe bem como, mas o facto é que um penedo desabou sobre elas e as muito feriu. A sr.ª Conceição ficou esmagada e teve morte imediata, a filha, com fractura dos ossos da bacia, recolheu ao Hospital de Santo António, no Porto, em estado muito grave.

Os estatutos da Academia Internacional da Cultura Portuguesa

A folha oficial publica hoje, aprovados pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional, os estatutos da nova Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

A Academia é dotada de personalidade jurídica para os fins da sua instituição e os seus fins são: fomentar os esforços tendentes à investigação, inventário e sistematização das tradições e dos padrões culturais portugueses radicados fora do território português; os esforços tendentes à identificação e estudo das comunidades filiadas na cultura portuguesa e radicadas fora do território português; e os esforços tendentes à investigação da expansão da cultura portuguesa no Mundo; promover a publicação sistemática em língua portuguesa ou em língua estrangeira da documentação e dos estudos relacionados com os fins indicados nas alíneas anteriores; e cooperar com os organismos que tenham finalidades análogas, em qualquer parte do Mundo.

Tem sede em Lisboa, na Sociedade de Geografia, que assegurará a secretaria-geral da Academia. e os académicos agrupam-se nas seguintes categorias: de numero; correspondentes; e de mérito.

Os académicos de numero serão limitados a 40, dos quais 15 serão de nacionalidade portuguesa. Os académicos correspondentes serão em numero não superior a 60, dos quais 20 serão de nacionalidade portuguesa, devendo a sua escolha recair em pessoas que tenham dado provas da sua competência pela publicação de importantes trabalhos relacionados com os fins da Academia.

O Chefe do Estado é presidente de honra da Academia e os académicos são obrigados a coadjuvar a Academia em tudo o que lhes incumba, aceitando os cargos e missões que lhes forem cometidos e encarregando-se da elaboração dos trabalhos que lhes sejam confiados.

Haverá um presidente e dois vice-presidentes e um secretário-geral, os quais, assistidos de dois vogais, constituirão o Conselho Académico, que terá a seu cargo a administração e a orientação superior da Academia. Haverá duas publicações académicas de carácter permanente: o Boletim e os Anais.

A Academia tem por divisa *Talant di bie faire* e os académicos de qualquer categoria gozam de honras e preeminências idênticas às dos sócios das Academias das Ciências de Lisboa e Nacional de Belas-Artes, com o uso de insígnias e farda próprias.

Os académicos de numero considerados fundadores da Academia Internacional da Cultura Portuguesa são os srs. prof. Adriano José Alves Moreira, prof. António da Silva Rego, dr. Armando de Freitas Zuzarte Cortesão, prof. Armando Gonçalves Pereira, almirante Armando de Roboredo, dr. João da Costa Freitas, prof. Jorge Dias, dr. José de Azeredo Perdigão, dr. José Nosolmi, general Luís da Camara Pina, D. Manuel Trindade Salgueiro e dr.ª Virginia Rau.



O comandante Westmacott, adido naval inglês, mandou construir em Lisboa um barco de recreio e escolheu o tipo traineira, da pesca da sardinha, típica nacional. A obra foi entregue ao Estaleiro Naval de Pedrouços, no Bom Sucesso, de que é gerente o sr. Américo Lápido. O barco tem alojamentos para seis passageiros e dois tripulantes, cozinha, casa de banho e sala de estar, e será equipado com um motor de 58 CV. Para comemorar a fase adiantada da construção, o comandante Westmacott ofereceu um almoço em honra do gerente e dos operários que estão a executar a obra, reunião da qual damos um aspecto

A CIDADE

O HORÁRIO DOS MUSEUS

O acesso às fontes de cultura pelas camadas populares deve constituir uma preocupação constante de quantos têm no assunto alguma responsabilidade. Neste aspecto, e no âmbito da capital, muito se deve já à orientação do Município e a diversos departamentos oficiais e particulares, mas interessa ir mais além... Por isso, é justo pôr em devido relevo a abertura nocturna, duas vezes por semana, do Museu Nacional de Arte Antiga, iniciativa que não deixará de ser bem aproveitada por todos os interessados em admirar ou estudar aquele riquíssimo património, aumentando assim o seu cabedal de conhecimentos. Até mesmo ao progresso do turismo tal regime de horário será propício, sendo para desejar que estas novas disposições se alarguem a outros museus, muito em especial durante os meses de maior movimento de estrangeiros.

A ser assim, não faremos mais do que seguir o exemplo de alguns países — e, por certo, poderemos alcançar os melhores resultados, pois, nem sempre são possíveis as visitas diurnas, ou por falta de tempo, ou por qualquer outra circunstância sempre de ponderar. De qualquer modo, a abertura de noite do Museu de Arte Antiga marca um princípio novo entre nós — e serve melhor a população e os nossos visitantes. De aguardar, agora, que, dentro em breve, todo o recheio daquele estabelecimento possa ser franqueado durante as visitas nocturnas — e não só a parte nova do museu —, logo que os trabalhos de electrificação e outros estejam terminados. Até lá, os resultados desta primeira fase do novo regime permitirão estudar o melhor caminho a seguir, a fim de conseguirmos a adopção do actual horário especial mais vezes durante a semana.

A quem pertencem os objectos?

Estão depositados na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil), muitos objectos — um relógio de parede, relógios despertadores, rádios para automóveis, rádios portáteis, louças finas, livros, buzinas de som estridente, uma torradeira, pastas etc. — furtados do interior de veículos estacionados na via pública.

Pede-se às pessoas que tenham si-

pareçam, quanto antes, naquela repartição policial, para identificarem esses objectos.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Civil): umas luvas de calfe, o bilhete de identidade da sr.ª D. Arminda Ferreira, um cartão sindical em nome da sr.ª D. Etevínia Costa da Silva, uma guia de condução em nome do sr. José Maria Cerveira, um porta-moedas de senhora com dinheiro, um lenço de seda de senhora, uma toalha de rosto, uma luva de cabedal e diversas argolas com chaves.

Também na mesma polícia foi entregue um periquito.

Colóquio sobre objectivos

das Provas de Doutoramento e Concurso para Professores

Prosegue amanhã, às 18 horas, na Reitoria da Universidade de Lisboa, o colóquio sobre Objectivos das Provas de Doutoramento e Concurso para Professor, o qual teve o seu início no dia 28 do passado mês de Janeiro. A última sessão teve numerosa assistência, entre a qual se contavam directores dos estabelecimentos de ensino, professores e assistentes das escolas dependentes da Universidade Técnica.

A reunião de amanhã é aguardada com o maior interesse dada a natureza do assunto em discussão.

Cantina escolar de Castro Daire

CASTRO DAIRE, 10 — Reuniram-se na Escola António Serrado, desta vila, os sócios da cantina escolar, para apreciação de contas e eleição dos novos corpos gerentes, sendo reeleita a gerência anterior, composta pelos srs. dr. Pio Cerdeira, Antero Aguiar, António Augusto da Cunha, Rubens Pinto Teixeira, dr. João Duarte de Oliveira e o professor João Gonçalves Sevilas, do vítimas de tais furtos que com-

A V Quinzena da Air France

Uma elegante reunião nos salões do Hotel Ritz assinalou a V Quinzena da Air France, entre nós, de cujos aspectos principais se inteiraram os convidados durante o «cocktail» que a Air France lhes ofereceu.

Foram recebidos pelo sr. Pierre Menut, director da Air France em Portugal, e por sua esposa, que estavam acompanhados do director comercial sr. Manuel dos Santos Sousa e sua esposa, os srs. embaixadores da França, da Suíça, de Israel e de Marrocos, outros membros dos corpos diplomático e consular, figuras ligadas ao meio aeronáutico, incluindo os srs. general Albuquerque de Freitas e brigadeiro Dario de Oliveira; eng.ª Vaz Pinto e Mendes Barbosa, do conselho de administração dos T.A.P.; Anibal David, vice-presidente do Município de Lisboa, e esposa. Estavam também presentes os srs. dr. Francisco Cortes Pinto, prof. Armando Gonçalves Pereira, eng. Sampaio e Melo, director do Aeroporto; Jacques Grasset, director do Turismo Francês, em Portugal; dr. Luís de Meneses Alves; representantes dos órgãos de informação e de agências de viagens, figuras do comércio e da indústria clientes da Air France, etc.

A exposição dos jornalistas à Presidência do Conselho

Foi recebida no Ministério das Corporações, para o titular desta pasta informar o que se ofereceu sobre o assunto, a exposição que cerca de 170 jornalistas profissionais dirigiram recentemente à Presidência do Conselho sobre os problemas da classe, documento no qual é tratado de modo especial o caso da revisão do contrato colectivo de trabalho.

JOACHIM MITNITZKY



Decorações, Lda.

Se não quer utilizar os nossos serviços como decoradores aproveite pelo menos o bom gosto da nossa selecção e compre a metro os nossos tecidos.

Calçada de S. Francisco, 1 — LISBOA

Tel. 33623-323948

HERNIADOS

Experimentem sem compromisso a funda medicinal côncava «BARDI». Procure ou chame o nosso técnico na Rua de S. Lázaro, 128 — LISBOA — Telef. 4 28 29.

Ora, diga-nos...

— Que pensa da limitação dos nascimentos?



O aumento constante da população do Globo é, sem dúvida alguma, um dos problemas que mais preocupam o homem actual. Inquirimos em primeiro lugar, a opinião do sr. Manuel Nunes de Almeida, em relação à limitação dos nascimentos.

— A limitação dos nascimentos é uma medida pela qual o ho-

mem se adianta aos acontecimentos. E não nos podemos adiantar... Com os recursos de hoje, um aumento demográfico muito acentuado provoca o caos. No entanto, não sabemos quais serão os recursos que o futuro nos trará. Certamente que surgirão novos aproveitamentos e, por isso, temos de aguardar. Quanto a mim, a limitação dos nascimentos é uma medida errada... Olhe, os economistas do século XVI previam os perigos de um grande aumento populacional. As suas teses, porém, não se verificaram. Pelo contrário, o nível de vida, ao contrário do que eles diziam, aumentou.

— E se no futuro se verificar que, na época actual, devia ter havido uma limitação dos nascimentos? — perguntámos.

— Temos de confiar em Deus, que tem, em si, todos os recursos para resolver os problemas do homem.

• O sr. Eurico Fonseca, que interrogámos seguidamente, respondeu-nos:

— Concorro com a limitação dos nascimentos. Um aumento de população muito largo traz graves inconvenientes. Por isso, acho que a natalidade devia, até certo ponto, ser controlada. Vemos, com frequência, que, na generalidade, as famílias com menos posses são as que mais filhos têm. Não estou, porém, convencido de que, actualmente, sejamos um povo que esteja preparado para esse «controlo».



• Por último, formulámos a nossa pergunta ao sr. Deodéciano Montês Rodriguez, que nos afirmou:

— Discordo da limitação dos nascimentos. No caso de Portugal, há toda a vantagem em que se verifique um aumento de população. E isto devido à situação no Ultramar, à expansão do País. É preciso, portanto, que a população aumente. Para certos países, no entanto, sem necessidades de expansão, talvez a limitação dos nascimentos seja útil.

VICE-GOVERNADOR do Banco de Portugal

Foi reconduzido, precedendo resolução do Conselho de Ministros no lugar de vice-governador do Banco de Portugal, por parte do Estado, pelo período de cinco anos, o sr. dr. Manuel Jacinto Nunes.

FOGO NUMA CASA

em Escariz (Arouca)

CADEÇAIS DE AROUCA, 10. — Esta manhã, cerca das 10 hras, manifestou-se violento incêndio na casa de habitação do sr. Agostinho Gomes Laranjeira, em Escariz (Arouca).

Compareceram no local os bombeiros de Arrifana, Ovar e Vila da Feira, que extinguíram rapidamente o sinistro. Os prejuízos atingem cerca de 20 contos e acham-se cobertos pelo seguro.

Selos comemorativos do Congresso Nacional de Trânsito

O ministro das Comunicações, ao abrigo das disposições do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 42 417, de 27 de Julho de 1959, determinou que seja lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos do 1.º Congresso Nacional do Trânsito, com as dimensões de 34,5 mmX25,4 mm, dentado 13,5 nas taxas, cores e quantidades seguintes: 1\$00 — amarelo, 9 000 000; 3\$30 — verde, 1 000 000; 3\$50 — vermelho, 1 500 000.

Autoridades administrativas

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Sesimbra o sr. Domingos Maximiano Maldonado Brás.

O Colóquio da Exportação devido à influência de inscrições foi adiado para 8 a 12 de Março

O elevado numero de pedidos de inscrição — cerca de 300, o que deve considerar-se verdadeiramente extraordinário — no Colóquio da Exportação, levou os seus promotores, o Centro de Industriais Exportadores da Associação Industrial Portuguesa, a adiar tão oportuna iniciativa. Assim, ficou definitivamente estabelecido que este Colóquio se efectuará, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, de 8 a 12 de Março, a fim de, com a dilatação de duas semanas (esta prevista de 22 a 26 deste mês), se tornar possível satisfazer o desejo manifestado por muitos par-

Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Na assembleia geral da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, instituição prestimosa que aos estudos históricos e à divulgação dos nossos heróis tem consagrado a devida atenção, foram ontem à noite eleitos os novos corpos gerentes. Preside a assembleia geral, o conselheiro Afonso de Melo; a direcção, o brigadeiro Abel d'Abreu Sotto Mayor; secretário-geral é o brigadeiro João José Soares Zilhão; presidente do conselho fiscal é o coronel Rodrigo Tavares de Almeida Ferreira de Freitas.

Instituto da Conferências da Ordem dos Advogados

Amanhã, às 21 e 30, na sala da Ordem dos Advogados, haverá uma sessão do respectivo Instituto da Conferência, em que o sr. dr. Fernando Pedrosa Rodrigues falará sobre a protecção das minorias nas sociedades comerciais, seguida de apreciação e discussão.

O assunto, também em estudo em outros países, despertou grande interesse, dado que se propõem alterações às leis vigentes para defesa dos direitos das minorias.

Exames de Cambridge

As inscrições para os exames de Cambridge «Lower» e «Proficiency», deverão ser efectuadas na secretaria do Instituto Britânico, na Rua Luís Fernandes, 3, Lisboa, de 22 do corrente a 8 de Março, das 10 às 12 e 30 e das 15 e 15 às 17 e 30.

Nova vaga de frio mas menos intensa do que a de Janeiro

Estamos, de novo, a sofrer os efeitos de uma vaga de frio, o que torna este Inverno particularmente propício às constipações, gripes, febre e outros incómodos resultantes das baixas temperaturas e, particularmente, das oscilações sensíveis do tempo.

Em todo o caso, nada de alarmes excessivos, pois as temperaturas mínimas registadas às 6 horas de hoje não são invulgares nesta quadra do ano. Pelo contrário, os seus valores são sensivelmente iguais aos do mesmo dia do ano passado e aos do dia 6 de Janeiro deste ano. Vejamos os respectivos números:

Temperaturas mínimas de hoje — Lisboa, 4º; Porto, 1º; Coimbra, 4º;

Viana do Castelo, 3º; Bragança, 4º negativos; Vila Real, 2º negativos; Penhas Douradas, 6º negativos; Cabo Carvoeiro, 5º; Portalegre, 0º; Évora, 1º; Beja, 1º; Sagres, 8º e Faro, 5º.

Temperaturas mínimas em 6 de Janeiro — Lisboa, 3º; Porto, 0,8º negativos; Coimbra, 2º; Viana do Castelo, 4º; Bragança, 4º negativos; Vila Real, 2º negativos; Portalegre, 0º; Évora, 1º negativo; Beja, 1º negativo e Faro, 4º.

Temperaturas mínimas em 10 de Fevereiro do ano passado — Lisboa, 4º; Coimbra, 5º; Viana do Castelo, 6º; Bragança, 2º negativos; Vila Real, 2º negativos; Penhas Douradas, 4º negativos; Cabo Carvoeiro, 5º; Portalegre, 5º; Évora, 3º; Beja, 2º; Sagres, 7º e Faro, 4º.

Comparando os números, facilmente se verifica que a presente vaga de frio é relativamente normal, não atingindo valores susceptíveis de serem considerados alarmantes. Aliás, a presente descida de temperatura resulta — ao que nos informam do Serviço Meteorológico Nacional — de uma invasão de massa de ar no Continente, transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sudoeste da Irlanda e se estende por toda a Europa. É essa massa de ar, seca e fria, com um longo percurso continental, que tem provocado as baixas temperaturas actualmente verificadas.

De qualquer modo, espera-se (e deseja-se!) que o frio não aumente, mas, pelo contrário, diminua rapidamente. Isto porque, apesar de não poder ser considerada anormal, a presente vaga de frio... é suficientemente rigorosa para fazer bater o dente, principalmente a quem não tenha uns bons cobertores na cama e um bom sobretudo no corpo.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «A dama marcada» e «Sete ladrões» (17 anos).

Farmácias

AMADORA — *Campos* — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); *Clabet* — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). — *Keller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada Mem Martins, 285 (Telef. 2910012).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Simões* — R. Heliodoro Salgado, 26 (Estefânia) (Tel. 980832).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299083).

PENHOES

P. da Igreja 13-A — Telef. 931703 AMADORA

Vida religiosa

Bispo de Timor

De avião partiu hoje para Roma, onde ficará com seu tio, cardeal Costa Nunes, e de onde seguirá no domingo para Dili, o sr. D. Jaime Garcia Goulart, bispo de Timor. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos os srs. padre Jorge de Matos, tenente-coronel Temudo Barata e esposa; major Herculano de Carvalho, deputado por Timor e esposa; D. Natércia Brito, D. Aida de Sá, D. Amélia Maria de Sá, professor Nicolau Firmão, Abel da Costa Belo e outras pessoas.

Curso de Cristandade em Évora

Principiou hoje, na Quinta de Santo António, em Évora, o 29.º Curso de Cristandade para homens. O encerramento está previsto para sábado, às 21 e 30, no seminário da mesma cidade, em sessão presidida pelo sr. D. José Joaquim Ribeiro, bispo auxiliar daquela arquidiocese.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

DECORADOS PELA

Calandra

EM EXPOSIÇÃO DAS 14 AS 19 H.

EXCEPTO SÁBADOS E DOMINGOS

RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA



COMODORO

tabaco para cachimbo

preço 13.00 + I.C. 2.00

NO VARIEDADES

Mantém-se em cena por mais alguns dias a comédia

«A Rapariga do Apartamento»

O público continua a acorrer ao Teatro Variedades, para ver a comédia americana «A Rapariga do Apartamento», enchendo o mais antigo teatro do Parque Mayer. Além de Laura Alves, aparecem Paulo Renato, numa estupenda interpretação, Alma-Flora, com a sua simpática graça num papel de esposa que descobre aquilo que não devia saber, e, ainda, Carlos José Teixeira, compondo a figura de um marido descoberto.

Em resumo: a comédia que os maridos evitam que as suas esposas vejam, mas que também é um convite aos homens para que olhem com outros olhos as suas próprias mulheres.

NO MONUMENTAL

«Paris-Hotel» continua em pleno êxito

Todas as noites, em duas sessões — 20 e 45 e 23 horas — prossegue na sua carreira a superprodução musicada «Paris-Hotel», um espectáculo cheio de graça, deslumbrante guarda-roupa, lindas mulheres e estupenda música. Enfim, um verdadeiro desfile alegre e de boa disposição, com um assinalável desempenho de toda a Companhia de Teatro Alegre, chefiada por Henrique Santana, numa nova faceta da sua vida artística. «Paris-Hotel», tem um original diálogo da autoria de Georges Feydeau e Maurice Desvallières, numa adaptação de Jorge do Vale, sendo a música da autoria do maestro João Nobre. Assim, o público de Lisboa tem um espectáculo digno de qualquer capital do Mundo.

NO CAPITÓLIO

Estão à venda bilhetes para a revista «É Canja!»

Iniciou-se, no Teatro Capitólio, a venda de bilhetes para a estreia da revista popular «É Canja!», produção que ficará assinalada na carreira do empresário Giuseppe Bastos. Realizada por Salvador, a revista «É Canja!» vai constituir um verdadeiro acontecimento artístico, não apenas pelo brilho da sua montagem (rubricada por Hernani e Rui Martins), pela graça e luxo dos seus figurinos (idealizados por Mário Alberto e executados nos «ateliers» Paiva por Josefina Soares) mas, também, pela presença, no palco do maior teatro do Parque, de um elenco recheado de grandes e aplaudidas vedetas populares: Salvador, Humberto Madeira, Maria Dulce, Florbela Queirós, Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz, Mitó, os bailarinos Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, as bailarinas Michele, Jacqueline, Lilian, Mira, Matilde, Vitalina, Car-

men e Clementina, os modelos Gina Canado, Maria José, Maria da Luz, Virginia Inês, Fátima Verde, Tó, Belinha e Anita Roma, além da desastadíssima actuação, pela primeira vez em palcos da Europa, de Irene

dor) são, a juntar tudo isto, os suportes de êxito antecipadamente garantido.

companhia do Teatro Nacional Dona Maria II interpretam agora, secundados por bem equilibrada e numerosa figuração, a peça «O Motim», o primeiro original português da temporada, assinado por Miguel Franco. Essa interpretação, a todos os títulos brilhante, é uma das mais fortes razões do êxito que a peça está a obter e que de dia para dia se confirma.

O conflito decorre no Porto, em

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

SILVIA GUIDI

VEDETA DA CANÇÃO

NORBERTO MARTINHO

UMA VOZ PORTUGUESA

BALLET RUSSO

NICOLAS PETROV

E, AINDA, OS ORIGINAIS ACROBATAS

EILERS TRIO



No CINEMA, às 17 e às 21,30

«O ÚLTIMO QUARTO DE HORA»

A TARDE E A NOITE, PARA MAIORES DE 12 ANOS

NO PRÓXIMO DIA 18

EM ESPECTÁCULO ÚNICO E EXTRAORDINÁRIO

JULIETTE GRECO

(MAIORES DE 17 ANOS)

NO AVENIDA

«O Motim», pela companhia do Teatro Nacional Dona Maria II

Quatro dezenas de artistas da



Todas as
tes 2 sessões
às 20.45 e 23
horas

RAUL SOLNADO

TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL.: BILHET. 55 85 88

MARIA PAULA • BARROSO LOPES
ARMANDO CORTEZ • ISABEL RUTH
FRANCISCO NICHOLSON

A POPULAR COMÉDIA MUSICADA

«O IMPOSTOR GERAL» 2.º MÊS

2.ª-FEIRA, DIA 15, ÀS 18 HORAS

— BOSSA NOVA —

Récita de caridade a Favor das Obras da Igreja de Santa Isabel
Apresentação de Artur Agostinho — Bilhetes à venda — M/12 anos

HOJE ÀS 18.30 HORAS

A COMPANHIA DO T. N. T. (Empresa Jacinto Ramos)
NA PEÇA DE GRANDE ÊXITO

«O SEGREDO»

MAIORES 17 ANOS



ADEGA MESQUITA

T. 328307

4.º MÊS

A CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS 5.ª-FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

MINHA MULHER ANDA EM BRAZA
A QUINTA-FEIRA FAZ FITA
POR TROCAR O ALMOÇO DE CASA
PELO CHISPE DO MESQUITA.

JOSÉ MARIA mesa 6

SEXTA-FEIRA BACALHAU NO FORNO COM AÇORDA

Veja na R.T.P., 5ª feira, dia 11, pelas 22 horas

ESPECTÁCULO... é ESPECTÁCULO

com

AMÁLIA RODRIGUES, RAÚL SOLNADO e RITA PAVONE

durante o programa

3.º E ÚLTIMO SORTEIO GAZCIDLA 1964



O maestro Fernando Cabral dirigirá no São Carlos a ópera «Inês de Castro», de Ruy Coelho

A temporada de ópera de 1965 do Teatro Nacional de S. Carlos prossegue na próxima sexta-feira, pelas 21 e 15 horas, cantando-se a ópera portuguesa incluída este ano no repertório: «Inês de Castro», de Ruy Coelho, obra que desde há muito a crítica nacional e estrangeira considerou como uma das mais representativas e perfeitas do teatro lírico português.

Para dirigir esta tão bela quanto difícil obra de Ruy Coelho, volta a regência da Orquestra Sinfónica da

VIDA MUSICAL

Vitória de Los Angeles e Wilhelm Kempff em concertos do C. C. M.

O Círculo de Cultura Musical conseguiu assegurar a vinda a Portugal, com poucos dias de intervalo, de dois dos maiores intérpretes da actualidade: a célebre cantora Vitória de los Angeles e o eminente pianista Wilhelm Kempff. Assim, os membros desta associação vão ter, brevemente, uma nova sequência de audições de primeiríssima ordem, que decerto ficarão memoráveis.

Os concertos de Vitória de los Angeles realizam-se nos dias 21 (noite) e 23 (tarde), e os de Wilhelm Kempff a 25 (tarde) e 26 (noite).

Audições escolares

No Conservatório Nacional, prosseguem, amanhã, às 17 e 30, as audições escolares do presente ano lectivo. Participam nesta demonstração escolar, a quarta da época, os seguintes alunos: Eduardo Freire Rodrigues, da classe de Canto da professora Arminda Correia, acompanhado ao piano por Noémia de Brederode; Maria Teresa Mendes, Francisco José Magalhães, Maria Zélia Rosa, Vitor Teixeira, Armindo Gonçalves, Francelina Moura, João Rui Araújo e Maria José Baião, da classe de Arte de Dizer, do professor Carlos de Sousa; e Adolfo Campos Chaves, da classe de violino, da professora Lídia de Carvalho, acompanhado ao piano por Arlete Pereira.

Emissora Nacional o distinto maestro Fernando Cabral, figura de primeiro plano no panorama musical português e que tantos êxitos tem conquistado desde que, em 1927, dirigiu sensacionalmente a «Missa Solene», de Beethoven, e, depois, após a sua larga estadia na Alemanha, Austria e França, tem dirigido a Orquestra de Cordas da Sociedade Nacional de Musica de Camara, a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, a Orquestra Sinfónica de Lisboa e a Orquestra Sinfónica do Porto. Tão brilhante na direcção de musica de concerto como na direcção de óperas, o maestro Fernando Cabral vai seguramente dar á ópera de Ruy Coelho a direcção brilhante e perfeita que caracteriza o seu talento de chefe de orquestra.

«Inês de Castro» será interpretada por um grandioso elenco dos mais distintos cantores portugueses: Maria Cristina de Castro e Guilherme Kjolner nos protagonistas; Alvaro Malta, Maria Teresa de Almeida, Armando Guerreiro, Luís França, Manuel Leitão e Carlos Fonseca nos principais papéis e ainda Helena Barros, Zuleika Saque, João Afonso, José António Teixeira, Mário de Oliveira e Maria Cecília Correia. A parte coral de tão grande importância nesta ópera está a cargo do coro do Teatro de S. Carlos, ensaiado pelos maestros Maria Pellegrini e Carlo Pasquali; e a parte coreográfica está a cargo dos bailados do S. N. I., dirigidos por Margarida de Abreu e Fernando Lima, sendo a coreografia de Fernando Lima.

Voltoando uma vez mais á cena, exigia-se para a «Inês de Castro», de Ruy Coelho uma nova produção, que foi confiada a Tomaz Ribas e Alfredo Furiga. Assim, estreando-se como regista de ópera, Tomaz Ribas concebeu uma encenação de moderno recorte, sem se afastar, no entanto, dos padrões bem marcados da obra. Alfredo Furiga desenhou novos cenários de grande beleza e efeito teatrais. Esplendoroso é também o guarda-roupa de Anahory do Teatro de S. Carlos.



Em Madrid, está a ser rodado o filme «O Dr. Jivago», romance que valeu o Prémio Nobel a Boris Pasternak. Os protagonistas do filme são: Omar Shariff e Geraldine Chaplin, que se podem observar na gravura, descansando no intervalo das filmagens

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na igreja de Pepim, no concelho de Castro Daire, celebrou-se o casamento da sr.^a D. Maria Alice da Rocha Amaral, filha do sr. Manuel Pereira Amaral e da sr.^a D. Virgínia da Rocha, com o sr. Amandio da Rocha Amaral, filho da sr.^a D. Casimira da Rocha e do sr. Alfredo Dias de Amaral.

Agentes técnicos de engenharia civil

O eng.^o José Maria de Beça Ferreira da Cunha, director dos Serviços de Construção da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, foi nomeado presidente do júri do concurso aberto naquele organismo para preenchimento de vagas de agentes técnicos de engenharia civil de 1.^a classe.

A próxima temporada no Campo Pequeno

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, nos escritórios da Praça de Touros do Campo Pequeno, uma mesa redonda dedicada aos problemas tauromáquicos, para que foram convidados os responsáveis pela secção de tauromaquia de toda a Imprensa portuguesa.

O toureiro Manuel dos Santos, empresário da Sociedade do Campo Pequeno, faz uma exposição em que referirá a actividade da época passada, orientada não com o objectivo de obter lucro, mas de procurar aumentar a massa de aficionados, especialmente entre as camadas de jovens. Nesse sentido, fizeram-se algumas iniciativas, como novilhadas com preços muito reduzidos para os estudantes, além de se terem criado lugares especiais para a juventude.

Essas iniciativas, que causaram prejuízos de muitas centenas de contos, alcançaram grande êxito no que diz respeito á atracção de aficionados, pelo que se decidiu repeti-las este ano, com outras ainda inéditas no nosso País. Assim, vão fazer-se, pela primeira vez, «tentas» publicas, com entradas a preços muito baratos, podendo os novos aficionados assistir simultaneamente a comentários por especialistas competentes. Serão também apresentados alguns toureiros já retirados das arenas e as novíssimas aquisições da arte tauromáquica. Os lucros, caso os haja, destinam-se-ão a obras sociais.

O programa da temporada do Campo Pequeno compreende, igualmente, ainda este mês os festivais de Carnaval e em Março alguns festivais exclusivamente destinados a estudantes. Nos meses de Abril, Maio e Junho estão previstas 4 ou 5 touradas e nos de Julho e Agosto as fabulosas corridas de Verão, nas quais serão apresentados os principais nomes do toureiro nacional e internacional. A Sociedade do

(Continua na 25.^a página)

Em TOTALVISION



UM EXTRAORDINÁRIO EXCLUSIVO DE
«FILMES LUSOMUNDO»

O CORPO E A ALMA DE UMA MULHER

UM FILME DE HERVE BROMBERGER DA CÉLEBRE OBRA DE DANIEL ROPS, COM A INOLVIDÁVEL CRIAÇÃO

de PASCALE AUDRET

com LAURENT TERZIEFFE
MICHEL AUCLAIR
PHILIPPE NOIRET

O mundo imenso que se oculta por detrás dos olhos e do coração de uma mulher!

Ela viveu, amou, sofreu.

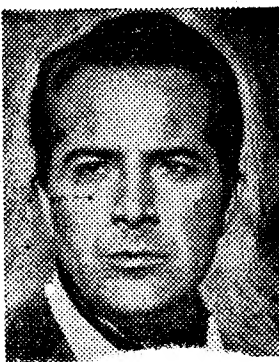
Sacrificou tudo pelo que ainda não era seu marido. — Depois, trocou-o por uma vida de ilusão.

HOJE-ESTREIA



ADULTOS

No programa: O «RETRATO DE UMA IMPERATRIZ» reportagem sensacional sobre FARA DIBA, uma das 10 mais elegantes e ricas mulheres do mundo, na intimidade da sua vida fabulosa.



INTRIGA

TECHNICOLOR

A SEGUIR

ROMA

DOPEFILME
(ADULTOS)

UMA HISTÓRIA INTENSAMENTE
DRAMÁTICA... ALEGRA DA PELO
MAIS ELEGANTE E MORDAZ
HUMOR!

SHIRLEY JONES | **ROSSANO BRAZZI**
GEORGE SANDERS
GEORGIA MOLL
MICHELINE PRESLE



TEATRO CAPITÓLIO

GIUSEPPE BASTOS apresenta
ESTA SEMANA EM ESTREIA

É CANJA!

A primeira revista do ano
com

SALVADOR • HUMBERTO

FLORBELA • DULCE

EMÍLIO CORREIA

ANITA GUERREIRO

TRIO BOSSA NOVA

Adultos

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

AS MAIORES ATRACÇÕES

2.ª COMPANHIA DE CIRCO 1965

AMANHÃ, à tarde, às 16 horas,
entrada gratuita às crianças dos
6 aos 10 anos

A noite, às 21.30 (para maiores
de 12 anos)

TRINDADE (F. N. A. T.)

As 21.45 — (Maiores de 17 anos)

A ENGRAÇADA COMÉDIA

O Jogo das Trapaças

da COMPANHIA NACIONAL
DE TEATRO (sub. pelo Fundo
de Teatro)

CARNAVAL INFANTIL (M. de
4 anos) — Bilhetes à venda

TEATRO
VASCO SANTANA
(Entrecampos)
Tel. 768609
As 21.30

JOANA

DA LORENA

(M/17 anos)

Mais alguns dias
de um espectáculo
involgar!

SABADO: MATINEE AS 16 H.

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELS. 68 41 41/2/3

SÃO JORGE



NUNCA TÃO CLARAMENTE SE CHAMOU FRAUDE A UMA FRAUDE!

ISTO É
O QUE
NOS
DIZEM!

*Tenho o maior
respeito pelo
meu opositor...
estou certo que é
um grande homem!*

*Tenho o maior
respeito pelo
meu opositor...
estou certo que é
um grande homem!*

*Meu marido
é um grande
homem, estarei
sempre a
seu lado!*

*Ele mente,
atraíça,
é capaz
de tudo.*

*Se tornar
público o que
sei da sua vida
íntima será
o seu fim.*

*Será
a minha
altura para
ditar
condições.*

MAS
A
VERDADE
É ESTA!

STUART MILLAR e LAWRENCE TURMAN
apresentam a obra de GORE VIDAL



OS CANDIDATOS

(THE BEST MAN)

com **HENRY FONDA** * **CLIFF ROBERTSON** * **EDIE ADAMS** * **MARGARET LEIGHTON** * **SHELLEY BERMAN** * **LEE TRACY** * **ANN SOTHERN**

GENE RAYMOND - KEVIN MCCARTHY
and MAHALIA JACKSON HOWARD K. SMITH
JOHN HENRY FAULK RICHARD ARLEN

Realiz. de FRANKLIN SCHAFFNER Argum. de GORE VIDAL Produtor teatral ROGER L. STEVENS Mús. de MORT LINDSEY
Produção de STUART MILLAR e LAWRENCE TURMAN Um filme da UNITED ARTISTS

ADULTOS

OURO EM 2.ª MÃO

AV. DOS COMBATENTES N.º 9
Telef. 212314 — ALGÉS

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, trans-
formamos ao gosto do cliente. Fá-
brica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c.,
Esq. Tel. 771639.

O CHICOTE

RESTAURANTE TURÍSTICO
REGIONAL

OFERECE-LHE ESTA NOITE UM ESPECTÁCULO
no restaurante onde actuam

CANTARES DE PORTUGAL — TRIO GUADIANA e o mago PROF.
KARMA e sua medium BETT

AMANHÃ UMA ESTREIA SENSACIONAL

Serviço especial para banquetes e estaremos que está a fazer grande sucesso
pelo esmero do seu serviço

Hoje, aos almoços e jantares, a cimenta regional do dia é dedicada
ao RIBATEJO e amanhã à MADEIRA e ao ULTRAMAR
(Maiores de 12 anos)

Marcação de mesas pelo Telef. 720672

TEATRO AVENIDA

HOJE, às 21.45 (ADULTOS)

«O MOTIM»

de MIGUEL FRANCO

PELA COMPANHIA DO TEATRO
NACIONAL DONA MARIA II

São de óptima qualidade as conservas de sardinha devolvidas da Alemanha como impróprias para consumo

Noticiaram os jornais — e nós próprios também, aqui há meses — que, por determinação do Grémio Português de Conservas de Peixe, tinha vindo reexpedida para o nosso País uma muito importante partida de conservas de sardinha que, na Alemanha, fora considerada imprópria para consumo, visto ter sido preparada com azeite de deficiente qualidade, ou mesmo com um produto similar de mau fabrico. Disto resultava evidentemente uma má propaganda daquele nosso produto, com todo um cortejo de péssimas consequências, sem se esquecer os incontestáveis prejuízos para os exportadores portugueses, figurando em primeiro lugar a perda dos mercados onde desde sempre aquele produto marcou uma posição destacada.

Fomos agora surpreendidos com uma notícia verdadeiramente impressionante. Um importante conservero de Matosinhos — que, ver-

dade se diga, nunca encontramos grandemente impressionado com o facto de lhe ser devolvida a sua mercadoria, pois nos afirmou sempre estar certo e seguro dos primores do seu fabrico — afirmou-nos que as suas 80 466 latas de sardinha devolvidas (sem pele nem espinha), acabam de ser consideradas oficialmente do melhor fabrico e consequentemente perfeitamente comestíveis, mediante análise a que procedeu a Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Como nasceu a atoarda e por quem seria propalada semelhante barbaridade do seu mau estado e também talvez putrefacção? Qual foi a autoridade germanica ou organismo oficial que tomou a responsabilidade por todas as consequências resultantes da devolução do artigo assim etiquetado de «impróprio para consumo», o que se verifica não corresponder à verdade?

Não teria havido uma certa precipitação nessa devolução?

Então não foi o próprio organismo português quem, antes do seu embarque, verificou a boa qualidade do artigo? A sua aprovação não respondia perfeitamente por isso? Os seus laboratórios não têm a idoneidade precisa para assumir toda a responsabilidade pelas suas afirmações de boa ou má qualidade dos produtos que por eles são analisados?

Seja como for, a nós parece-nos que houve precipitação, fosse de quem fosse, em julgar sem delicto, sem provas, sem testemunho de alguém, não se olhando para as tristes consequências derivantes de semelhante atitude, que ainda não sabemos quais os gravíssimos prejuízos a que deram ou irão dar lugar.

Afinal, o azeite, óleo ou o que quer que acompanha as conservas, é ou não impróprio para consumo? Pelos vistos, tudo é de óptima qualidade.

ESTREIAS Gil Vicente no Teatro Experimental

Espectáculo de estreia no teatrinho de máscaras de Passos Manuel e novo êxito da companhia do Teatro Experimental do Porto e, resta vez, da sua entusiástica «troupe» de alunos.

A «Cerimónia de Abertura» na série de homenagens que honrarão a memória do primeiro homem do Teatro português no 5.º centenário do seu nascimento, talvez em Guimarães, quicá em 1465, foi uma apoteose. Foi-o por mérito do arrojo e da sensibilidade artística do encenador Carlos Avilez, que olhou Gil Vicente com olhos de homem do tempo de hoje e assim o levantou das tábuas, acompanhando-lhe o texto de frescura eterna com música clássica, entre cenários de Júlio Resende, Francisco Relógio e Armando Alves, orando o texto de bailados com uma coreografia jovem.

Há, perante o espectáculo pronto, a noção exacta das dificuldades que terá sentido Avilez para nos dar, com tal poder de encantamento, um «Auto da Feira», um «Auto da Índia» e um «Auto da Barca do Inferno» em que, se a plenitude não é conseguida — e são várias as atenuantes — atinge-se uma unidade de espectáculo que muito acrescenta ao valioso património cultural do círculo de cultura teatral e do seu teatro de experiências.

Armando Alves constrói o cenário e desenha os figurinos de um alacre «Auto da Feira» e o problema da «Religião Traída» que vemos tratado com a ironia do mestre Gil e a modernidade de um artista de hoje — cordames, caravelas e um espaço azul no cenário de Resende evocam a era dos descobrimentos.

No terceiro auto — o da «Barca do Inferno» — é contado num ambiente criado pelo cenário de Relógio, pelos jogos de luz de Fernando Teixeira, o som de Corte Real e a coreografia «A La Jérôme Robbins» de Pirmin Treu, estoiram as paixões humanas entre as barcas do paraíso do inferno.

Espectáculo de coração e de inteligência, esta «première» vicentina marca um êxito de Carlos Avilez, encenador com costela de Ziegfeld, apaixonado pelo sumptuoso sem olvidar o essencial. No elenco — numerosos e salpicado de juventude — destacam-se António Montez, Alda Rodrigues, Madalena Braga, Alina Vaz, Glicínia Quartim, Augusto Leal, David Silva e José Brás, com as restantes figuras da companhia em bom plano e os alunos e alunas a evidenciar sobretudo, o esforço do encenador. — M.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Auto da Feira», «Auto da Índia» e «Auto da Barca do Inferno» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 16 e 45: «Mary-Mary» (17 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 45: «Hércules e o monstro» (12 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «Sua excelência o embaixador» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 45: «O invencível Capitão Marvel» (12 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 45: «A fantástica aventura de Flying Clipper» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 45: «A noite da águia» (17 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e 45: «A noite» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 45: «Duelo de gladiadores» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 45: «A morte bate três vezes» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Caçadores de dotes» (17 anos).

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Um «K. O. político» pôs ponto final na carreira do pugilista Lazlo Papp

Lazlo Papp, o famoso tricampeão olímpico e actual campeão da Europa da categoria dos «médios», foi chamado à Embaixada da Hungria, em Viena, onde lhe ordenaram o regresso imediato a Budapeste. Não se conhecem bem as razões de tal procedimento, mas tudo leva a crer que o Governo húngaro já não vê a mínima vantagem política na manutenção da carreira do único pugilista profissional da «Cortina de Ferro».

Esta insólita atitude foi tomada após a publicação, numa revista inglesa, de desenvolvida reportagem na qual várias fotografias mostravam Lazlo Papp na sua vida diária, em Viena, comprovando o seu desafogo financeiro e, numa delas, ao volante da versão austriaca de um «Cadillac». É claro que ao Governo comunista da Hungria, cujos dirigentes vivem em apartamentos de três divisões, tal nível de vida não se tornou nada simpático.

Além disso, como a Hungria não ganhou nenhuma medalha nos recentes Jogos de Tóquio e Papp não quis ser treinador dos pugilistas húngaros, este facto também não contribuiu nada para lhe criar simpatias. Enquanto as vitórias do excelente pugilista húngaro serviram para a propaganda do regime político, Lazlo Papp foi glorificado em todo o país e apontado como um exemplo. Assim sucedeu em 1948 (Londres), 1952 (Helsínquia) e 1956 (Melbourne). Porém, em 1957 Papp passou a profissional, fixando residência em Viena, onde se preparou sob a orientação de Sigi Adler.

No entanto, o Governo húngaro manteve sempre a mulher e o filho sob vigilância, só lhes permitindo uma visita a Viena, de tempos a tempos, e sem nunca lhes conceder visto.

No seu último combate, no dia 9 de Outubro de 1964, em Viena, Papp venceu, aos pontos, o inglês Mickey Leahy e ganhou, nessa noite mais do que um funcionário superior do Governo húngaro ganha durante um ano inteiro. Ora esta anomalia não podia ser, de modo nenhum, tolerada pelos dirigentes húngaros. Daí, a subita ordem de regresso a Budapeste.

Se Lazlo Papp não quiser abandonar a mulher e o filho, que nunca mais terão ordem para o irem visitar, terá de abandonar a sua carreira, pois na Hungria não há pugilismo profissional. É como se estivesse preso. Este pugilista, de quem o cotado Nat Fleischer disse: «mesmo com 38 anos é um grande pugilista e durante dois ou três anos poderá

ainda combater sem receio de vir a ser destronado por qualquer dos «médios» actualmente em actividade», vê, assim, cortada a sua carreira, que, no momento actual, totaliza 29 combates de profissional com 11 vitórias por pontos, 16 por «K. O.» e dois empates.

Lazlo Papp poderia fugir para a Inglaterra ou para a América onde prosseguiria a sua carreira. O receio das represálias levou-o, porém, a convocar uma conferência de imprensa na qual comunicou que ia regressar a Budapeste, pois lesionara um ombro quando se estava a treinar, rachando lenha, e ia descansar para o pé da família até recuperar...

DIÁRIO escolar

É indispensável o espírito de colaboração no Congresso Nacional do Ensino Particular

As nossas observações sobre os acontecimentos que rodeiam o Congresso Nacional do Ensino Particular suscitaram vivos comentários entre os professores e administradores do ensino. Há que salientar, no entanto, e isto a propósito de certas comunicações recebidas, que não consideramos impossível a realização de um Congresso de Ensino Particular com a adesão de professores e proprietários. Só poderá ser nacional existindo essa colaboração. Não é impossível o entendimento quando, na verdade, se pretende trabalhar no ensino.

Os que são, digamos, pagos para ensinar e os que querem utilizar os seus capitais no ensino necessariamente devem pretender ganhar os seus vencimentos ensinando da melhor maneira e obter dinheiro por intermédio de um colégio, o mais atualizado e eficiente possível.

Como se sabe, o ensino particular é considerado função pública. São, no entanto, os professores, em contacto com os alunos e com o estudo persistente, quem pode pressentir, primeiro, as necessidades a atender no ensino. Sómente com uma colaboração adequada dos seus professores, os proprietários das escolas podem obter elementos e coordenar as ilacções para um planeamento escolar.

Um colégio é uma organização de espírito e assente, sobretudo, na lealdade e categoria profissional dos seus agentes de ensino e administradores.

A própria Igreja, para estabelecer e rever doutrina dialógica, reúne concílios, mesmo partindo de certos conceitos que considera indiscutíveis. O mesmo tem que suceder não só quanto à elaboração da agenda de um congresso como na organização das suas secções.

Se assim não fosse, poder-se-ia afirmar que há congressos com conclusões antecipadamente aprovadas.

Vagas de preparador de Física e Química na Faculdade de Ciências

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se, até o dia 28 do corrente, declarações de candidatura para preenchimento de lugares de preparador-conservador e de ajudantes de preparadores dos laboratórios de Física e Química.

Os concorrentes devem possuir o 2.º ciclo dos liceus ou habilitações equivalentes.

Festas associativas

Abrihantada pelo conjunto «Seis Latinos», efectua-se esta noite um baile na Sociedade Filarmónica—Alunos de Apolo, dedicado aos associados e suas famílias.

Festa do «Baile do Avental» na Casa do Ribatejo

No próximo domingo, às 16 horas, realiza-se na Casa do Ribatejo a festa do «Baile de Avental», com variedades. Estará presente o conjunto «Paramount», bem como o jovem artista Mário Ferreira. Colaboram nesta festa os Grandes Armazéns do Chiado, Poli, Jalber, Ld., J. Sales Caldeira, Ld. e H. Santos.

O NOVO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA NACIONAL

Foi aprovado o contrato celebrado entre a Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais e o arquitecto Raul Lino para este proceder aos estudos relativos à integração de mobiliário e quadros antigos existentes no actual edifício da Biblioteca Nacional, a fim de serem utilizados no novo edifício.

ANA PAULA partiu para Hamburgo

De avião seguiu hoje para Hamburgo a artista Ana Paula, que vai cumprir contratos que celebrou com a TV da Alemanha.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

OS INSACIAVEIS

* O DESFAZER DE UMA VIDA NA BOÊMIA DE PARIS

ENTRETANTO, Rina e Nevada haviam-se separado e seguido cada um o seu caminho. Ela foi para Paris, viver a boémia da capital francesa. E fazia tudo para ganhar fama nos meios ocultos da esturda parisiense.

Rina ia gastando o dinheiro como água. Posava como modelo de nu e ia fazendo estranhas amizades num mundo de terrível perversão: Estabelecera relações comprometedoras na escória da cidade, queimando a vida como uma assassina condenada à morte que queima os últimos cartuchos de um adiantamento. Entretanto ganhara o gosto pelas bebidas alcoólicas.

Uma noite num baile mascarado perfeitamente louco, foi fazer um acto de «strip-tease» cavalcando um enorme lustre. Agarrada com uma das mãos à grossa corrente desnudou-se e gritou: Vive la France! De subito, a corrente quebrou-se junto ao tecto e Rina estatelou-se, no chão, embriagada, por entre um mar de estilhaços de vidro. O seu corpo magnifico jazia ali, ensanguentado e contorcido, no chão da pista de baile — como uma boneca partida.

* Chamada para Paris

Rina aborrecia-se horrivelmente. Durante os ultimos três meses não vira outra coisa senão as paredes vazias do quarto particular onde fora internada. A medida que as dores iam diminuindo, ia aumentando o grau do seu aborrecimento.

O mundo boêmio em que se destruíra desmoronava-se à sua volta. Paris da esturda e da perversão, já não queria saber dela. Corria o boato de que ela se encontrava à beirinha dos seus ultimos dólares e o boato tinha fundamento.

Sempre que olhava para o espelho via reflectir-se-lhe na propria face a vida desregrada que fizera nos ultimos anos.

As vezes, em notícias de jornais, encontrava ecos do ultimo golpe financeiro de Jonas Cord; parecia que tudo aquilo em que ele tocava se transformava logo em dinheiro,

imensamente loquaz, escoltou Rina em grande estilo até à porta de um carro descapotável de aspecto verdadeiramente espantoso; os assentos eram todos forrados a pele de cavalo e sobre a capota estava montado um grande par de chifres de boi.

— Caramba — riu-se Rina. É a primeira vez que vejo um boi de 12 cilindros.

— Fabuloso, não é? — bazofiou Dan. Fui eu mesmo que o desenhei. Sempre que Nevada Smith se mete neste carro, toda a gente fica logo

lhe faça uma pergunta pessoal? — arriscou ele poisando-lhe a mão sobre o joelho — Que espécie de relações tem você com o Nevada Smith?

Rina olhou-o bem de frente: — Bom, nada de importante... vou só casar com ele, nada mais.

A mão de Pierce retirou-se do joelho como se uma abelha o tivesse picado.

Nevada ainda não tinha regressado do seu trabalho nos estúdios quando Rina chegou à sua mansão de artista cinematográfico, perto de «Sunset Boulevard».

Despedindo Pierce, Rina passou as duas horas seguintes na casa de banho, em grandes preparativos de embelezamento. Estava estendida num divã a folhear distraidamente um livro quando Nevada se aproximou dela, pé ante pé.

— Mãos ao ar! — gritou ele apontando-lhe duas pistolas.

* O reencontro

Rina ergueu as mãos dando-se ares de muito medo: — Não atire, que estou inocente.

— Inocente? Julguei que eras a Rina Mariowe.

Rina baixou as mãos e levantou-se do divã para ir beijar Nevada; e todo o sofrimento dos ultimos meses se esfumava enquanto o beijava.

— Nevada — murmurou ela com a cabeça aninhada no peito dele. — Oh! Nevada!

— Sê bem vinda ao teu lar, Rina. Nevada desapertou o cinturão dos coldres e atirou com ele para cima numa pequena mesa. Beijaram-se outra vez.

— Hoje é a noite de folga do herói do Oeste — disse ele com voz rouca. — Teremos tempo para recordar o passado.

Rina riu-se, passou-lhe os braços á volta do pescoço — e ali ficaram ambos algum tempo.

Mais tarde, falaram de Jonas.

— Ouvi dizer que passou a lua-de-mel a ir de uma das suas fábricas para as outras e a concluir novos negócios com vários banqueiros — disse Nevada com azedume.

— Pobre pequena — disse Rina com autêntica simpatia. Mas esqueçamo-nos dele.

Nevada tentou ler o que ia na expressão de Rina:

— Poderás tu realmente esquecer o Jonas? — perguntou com suavidade.

— Jonas quê? — perguntou Rina bruscamente. O unico Jonas de que jamais ouvi falar foi engolido por uma baleia... que era a unica coisa suficientemente grande para o poder engolir.

Nessa noite não falaram mais de Jonas Cord.

Adaptado de
«The Carpetbaggers»
Produção:
JOSEPH E. LEVINE
Realização:
EDWARD DMYTRIK
Argumento:
JOHN MICHAEL HAYES
Baseado no romance de
HAROLD ROBBINS
Texto cedido pelo jornal
«News of The World» — Londres —
adaptado por Charles
Hamblett e traduzido
por Ayres Ferraz
É UM FILME
PARAMOUNT
Copyright Paramount
Pictures Corporation e
Embassy Pictures Corp.

Mas Jonas viria a reentrar nas suas vidas e, por mais estranho que pareça, entrou desempenhando o papel de cavaleiro andante. Hollywood acabava de descobrir



— Nevada — murmurou ela com a cabeça aninhada no peito dele. Oh! Nevada!

o somoro e os produtores que tinham entre mãos filmes mudos entraram todos em pânico. O dono dos estúdios, Bernard S. Norman, tinha então completado um filme mudo com Nevada, no papel principal.

Norman decidiu subitamente desligar-se do negócio. O filme baseava-se na carreira inicial de Nevada como bandoleiro que assaltava bancos (um segredo que só Jonas Cord e o próprio Nevada conheciam) e o ex-vaqueiro tinha empatado todo o seu capital neste seu projecto favorito. Mas ao retirar-se do negócio Norman deixava-o em péssimos lençóis.

* Novo rumo de vida

— Tem de ser todo filmado de novo, em somoro — disse Nevada a Rina, gozando. Aquele esquecimento do Norman recusava-se terminantemente a gastar mais um centavo sequer com a história. Se não puder encontrar algures o resto do dinheiro necessário, o filme ficava completamente arruinado... é a bancarrota.

Rina decidiu por si mesma dar um passo desesperado. Telefonou a Jonas e explicou-lhe o que se passava.

Jonas estava nesse momento envolvido em mais uma das muitas cenas com a sua mulher. Mónica tinha-lhe aparecido na fábrica de aviões perto de Hollywood e tinha-lhe pedido que viesse para casa com ela.

Jonas acenou negativamente com a cabeça, num gesto brusco.

— Tenho de ir até ao laboratório. Vão começar a construir um novo tunel aerodinamico.

— Mas tens mesmo de ir? — implorou Mónica.

Jonas olhou impacientemente para o relógio:

— Tenho, — disse com segurança. Depois tenho de voar até Washington para discutir um negócio urgente.

— Desliga o motor — pediu Mónica. Desce á terra e diverte-te um pouco.

(Continua)

Linha de CASCAIS

Menor desaparecido

Continua a desconhecer-se o paradeiro do menor João Manuel Noqueira de Almeida, de 15 anos, que desapareceu, no passado dia 5 de casa de seus pais. A família pede a quem tiver conhecimento do seu paradeiro, o favor de o comunicar para o n.º 21, r/c, do Bairro Paroquial, em Oeiras, ou pelo telefone 2430715.

Cinemas

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «O ultimo quarto de hora» (17 anos).

Farmácias

ALGES — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Costa — Avenida Saboia, 25-B, Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

FOI ELEVADA a circulação fiduciária em Timor

Reconheceu-se a necessidade de aumentar o limite da circulação fiduciária da provincia de Timor por forma a atender á sua maior actividade económica, ás suas crescentes despesas de administração e a uma mais activa movimentação de capitais resultante da execução do Plano Intercalar de Fomento, pelo que o ministro do Ultramar, nos termos do n.º 1, 10.ª da base XI da Lei Organica do Ultramar e da cláusula 33.ª do contrato entre o Estado e o Banco Nacional Ultramarino, determinou que seja elevado para 65 000 contos o limite máximo da circulação fiduciária daquela provincia.

Colónias de férias da F. N. A. T.

A inscrição dos beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar na próxima época balnear as colónias de férias portuguesas e espanholas é efectuada durante o mês corrente. Os beneficiários que pertençam a organismos que têm pavilhões privativos nas colónias de férias e os desejem frequentar devem fazer as suas inscrições dentro de 1 a 28, nesses organismos. Os boletins de inscrição encontram-se á venda na sede da F. N. A. T., em Lisboa, e nas suas delegações.

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANIBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64. Tel. 31 61 62

O novo altifalante
KEF
MERECE SER QUVIDO
KEF CELESTE o pequeno altifalante para os grandes amplificadores
REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 51-1.º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1



Agarrada com uma das mãos á grossa corrente do lustre, gritava: «Vive la France!»

aos milhões. Ela bem tinha necessidade de se socorrer de algum desse dinheiro, mas era demasiado orgulhosa para pedir auxílio.

Certa tarde, a enfermeira de serviço entrou-lhe no quarto e entregou-lhe um telegrama. Enquanto, com as mãos ainda inseguras, rasgava o envelope, sentiu um pressentimento de que ali estaria, porventura, o sinal de uma viragem na sua vida.

Enquanto lia sentiu o rosto afoquear-se-lhe com um rubor de ternura:

«Volta casa papá logo que estejas boa stop telegrafar dinheiro esta manhã a/c american express despacha-te — amor Nevada»

Então o Nevada Smith tinha-se lembrado dela! Lembrava-se das semanas que haviam passado juntos numa herdade de luxo a norte de Reno. Fora depois disso que Nevada tinha partido para Hollywood, para tentar aí a sua sorte e em breve se tornara um dos lendários heróis do Oeste dos filmes mudos.

Duas semanas mais tarde, ela própria, com toda a aparência de ser também uma estrela de cinema no seu espumante conjunto de Paris, descia da carruagem Pullman na estação de Pasadena, que era então a estação que servia Hollywood.

A sua espera foi ali encontrar o agente de Nevada, um tal Dan Pierce, um dos mais astutos agentes do mundo cinematográfico.

* Acolhimento fabuloso

O cavalheiro dos 10 por cento,

a saber que vai ali alguém verdadeiramente importante.

— Pense só no que você poderia ter feito pelo Abraham Lincoln — disse Rina com frieza.

Pierce entregou-lhe um ramo de flores e um «chauffeur» fardado ajudou-a a subir para o carro. Enquanto rodavam a caminho da capital do cinema, o agente tentou cautelosamente adiantar conversa.

— Diga-me: importa-se que eu



— Desliga o motor — pediu Mónica. Desce á terra e diverte-te um pouco

OBRAS DE ARTE armazenadas nas caves de Munique

Em duas caves na cidade de Munique estão armazenadas valiosas pinturas de Rubens, Cranach, Ticiano e de outros artistas de fama mundial, juntamente com milhares de outras obras de arte, mais ou menos valiosas.

Fazem parte do espólio do Reich Alemão, do qual tomou conta a Alemanha Federal, que tencionava tornar agora acessível ao público.

As obras plásticas, as tapeçarias e as colecções de moedas serão emprestadas a museus de todo o país.

Como se funda uma religião

Um tal Lépaux foi ter com Talleyrand e expôs-lhe o plano de uma nova religião que se propunha instaurar, designando-a por Theophilantropia.

Ouvindo-o o antigo bispo, celebrado pelo sinistro apodo de O metralhador, e replicou-lhe deste modo:

— Jesus Cristo, para fundar a sua religião, foi crucificado, não é assim?... Pois por aí é que o meu amigo devia ter começado para fundar também a sua!

O progresso exige muitos investigadores

O avanço do progresso exige cada vez maior numero de investigadores.

Segundo uma recente estatística, os Estados Unidos da América do Norte vão precisar, em 1970, de uns 59 000 físicos com preparação universitária, mas, nessa altura, só poderão dispor de 38 000.

Para suprir tal escassez, as propostas dirigidas aos cientistas europeus serão cada vez mais sedutoras.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Fevereiro de 1935 publicava:

«VIENA, 10 — Na grande assembleia organizada pelo «Anel dos Soldados Austriacos», que foi presidida por von Hoetzendorf, o ex-ministro dos Estrangeiros, Mataja, pronunciou um longo discurso que foi repetido e vivamente aplaudido pela assistência, quase exclusivamente composta de operários. Disse que «Dolfuss, embora republicano, presta serviços bem mais eminentes à Austria do que muitos afectos à corte imperial.»

AS MODERNAS

zonas residenciais

Estão concluídos planos para a construção em Espanha da zona residencial em Fuente Ventura. Abrangerá uma superfície de cerca de 25 mil acres na península de Jandia.

Os chalés custarão o equivalente, em libras, de 2750 a 3750.



— Está bem. Pega lá um fósforo e não tornes a maçar-me.

Reservas mundiais de minério de ferro

Cerca de um quarto das reservas mundiais de minério de ferro encontra-se no Estado de Minas Gerais, no Brasil.

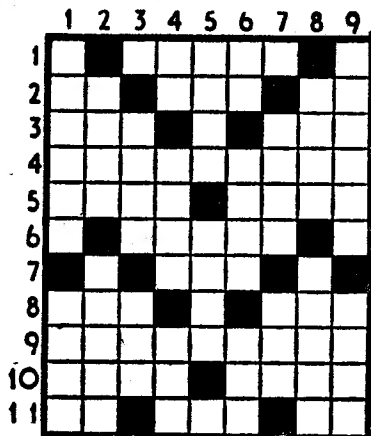
A maioria de tão importantes recursos minerais estão ainda por explorar.

DIFERENÇAS ENTRE A LUA E A TERRA

O diâmetro da Lua é de 3476 quilómetros, ou seja cerca de um quarto do diâmetro da Terra, e o volume cinquenta e quatro vezes menor. A massa corresponde a 80.ª parte da do nosso planeta, sendo inferior a densidade média.

Um setenta e cinco Luas formariam um peso equivalente ao da Terra.

(COM PROVÉRBIOS) PROBLEMA N.º 3653



HORIZONTAIS: 1 — Granizo. 2 — Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo. Sádias. Dois mil em romano. 3 — Esteiro. Escudeiro.

4 — Golfar. 5 — Içai. Classe de tropa. 6 — Prisão. 7 — Pronome possessivo. 8 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Vaso para vinho. 9 — Gritar. 10 — Trata por tu. Pequeno barco de recreio. 11 — Ruim. Negativa. Nesse lugar.

VERTICAIS: 1 — Teimas. Erquem. 2 — Leal. Vira. 3 — Pegas. Navio. 4 — Pertences. Linhas fiadas e torcidas. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 5 — Ponho data em. Lente. 6 — Reis. Folha de ferro estanhado. Curso de água natural e abundante. 7 — Pantano. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 8 — Dão mios. Humilha. 9 — Oposto á moral. Estime.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passo, o PROVÉRBIOS nele inscrito.

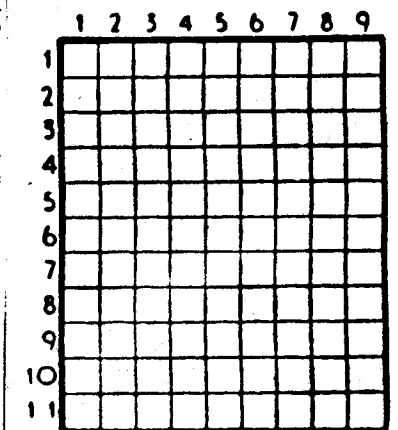
Solução do problema n.º 3652 HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Mu-

la. 2 — Ur. Opa. AC. 3 — Elara. 4 — Aia. 5 — Cair. Ossa. 6 — Oco. Oso. 7 — Sana. Uros. 8 — NOS. 9 — Coral. 10 — Ré. Ter. DA. 11 — ESSE. Aral.

VERTICAIS: 1 — Que. Cós. Crê. 2 — Ur. Dacar. És. 3 — E. Ion. 4 — Molar. Anote. 5 — PAI. Ore. 6 — Marão. Usara. 7 — Sôr. 8 — Lá. Ossos. Da. 9 — Aço. Aos. Val. Provérbio: QUEM NOS DA ESSE É PAI.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7498



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Grande onda. 2 — Reze. Uma das Cidades. 3 — Gritar. 4 — Apuro. 5 — Batráquio. Medida de superfície. Língua que antigamente se falava ao sul do rio Loire. 6 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Forma. 7 — Símbolo químico do germanio. Ferro temperado. Artigo definido (ant.). 8 — Nome dum planeta. 9 — Metra em mala. 10 — Grande. Óxido de cálcio. 11 — Plano. Parte do boné.

VERTICAIS: 1 — Pedra de molnho. Antiga cidade da Polónia, hoje arrabalde de Varsóvia. Abreviatura de grama. 2 — Heroína francesa que foi queimada viva. Procede. Época. 3 — Quadro. Artigo indefinido (pl.). 4 — Acariciara. 5 — Amir. Guarda segredo. 6 — Nome dum flor. 7 — Freguesia do concelho de Barcelos. Avalia. 8 — Distrito da Índia portuguesa. Composição poética. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9 — Campeão. Além. Nota musical.

Solução do problema n.º 7497

HORIZONTAIS: 1 — Trespasa. 2 — Troar. 3 — Rua. Amo. 4 — Ir. Ata. Ut. 5 — Atura. 6 — Alugara. 7 — Cr. Aal. Cá. 8 — Agá. Som. 9 — Lama. Peru. 10 — Estar. 11 — Ag. Ião. Ba.

VERTICAIS: 1 — Turim. Calma. 2 — Ur. Arga. 3 — Eta. Al. Ame. 4 — Sr. Atua. Asi. 5 — Portugal. Tá. 6 — Aa. Aral. Pão. 7 — Sra. Ar. Ser. 8 — Mu. Açor. 9 — Anota. Amura.

FACTOS REAIS O TABACO ATRAVÉS DOS TEMPOS



9 — Os colonos espanhóis começaram a cultivar tabaco, a partir de 1520, em Cuba e em São Domingos. Os portugueses, por seu turno, fizeram o mesmo no Brasil e os franceses nas Antilhas. Em 1584, o célebre «sir» Walter Raleigh, grande navegador e favorito de Isabel I, descobriu a Virginia e levou para lá colonos, que ali iniciaram a cultura do tabaco. Aquela região do globo converteu-se, no século seguinte, numa das principais fontes abastecedoras de tabaco da Europa. Entretanto, após a descoberta da Virginia, «sir» Walter Raleigh passou a andar sempre de cachimbo na boca. Dentro em pouco, a cultura do tabaco introduziu-se na Europa e expandiu-se na maior parte dos países do Mundo.

10 — O consumo aumentava, também, em grandes propor-



ções. O grande prior de Malta, amigo de Jean Nicol, dava a conhecer o tabaco aos seus cavaleiros. O cardeal Prosperano Santa-Croce introduzia-o em Itália. Abriam em toda a parte estabelecimentos denominados «tabagies», onde as pessoas iam fumar. Nessas lojas, alugavam-se cachimbos e... os mestres ensinavam como utilizá-los com propriedade.

11 — Entretanto, uma outra categoria populacional começava, também, a interessar-se grandemente pelo tabaco: os agentes do fisco. O primeiro governante a ter a ideia de submeter o tabaco a uma taxa, foi o cardeal de Richelieu. Este exemplo foi rapidamente seguido... Actualmente, na Bélgica, por exemplo, os impostos diversos representam dois terços do preço a que o tabaco é vendido. As receitas



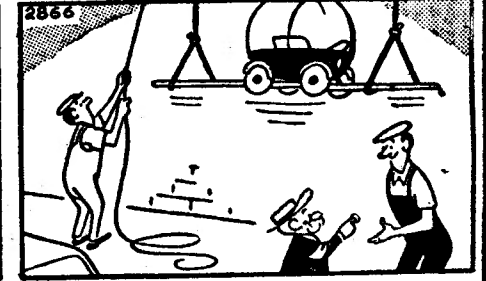
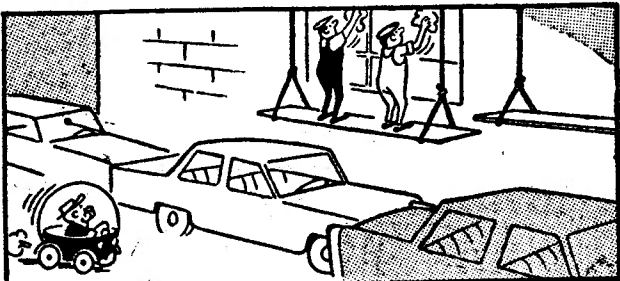
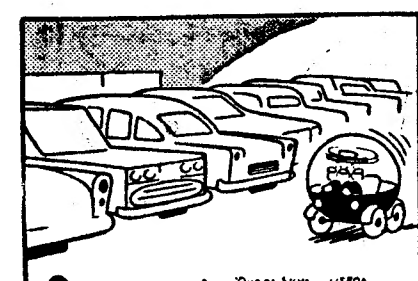
fiscais, recolhidas pelo Estado graças ao tabaco representam, por ano e por habitante, 120 francos na Espanha, 450 na Bélgica, 500 na França, 650 nos Estados Unidos, etc.

12 — Mas, no decorrer do século XVII, o tabaco encontrou os seus primeiros adversários. «Maldito seja» — dizia Jaime I de Inglaterra, — «esse hábito desagradável á vista, repugnante para o olfacto, perigoso para o cérebro e pernicioso para o peito, que expande á volta do fumador exalações tão infectas como se tivessem saído dos antros infernais». A Inquisição proibiu que os padres fumassem uma hora antes da missa. O Papa, por seu turno, ameaçou de excomunhão os fiéis que fumassem durante os ofícios religiosos. Na Turquia, o fumador apanhado em flagrante delito recebia 50 bastonadas nas plan-



tas dos pés. Em França, um regulamento de polícia, feito em 1635, punia com chicotadas, os comerciantes de bebidas alcoólicas que se dedicavam ao tráfico do tabaco. Na Pérsia, os mesmos delitos eram puníveis com a morte. Uma rainha de Espanha ordenou aos bedéis que confiscassem as tabaqueiras dos que, durante uma missa, procurassem usá-las. Verdade seja que tomar uma pitada de tabaco não era, nessa época, uma operação simples. O tabaco vendia-se ás folhas e, antes de o consumir os apreciadores tinham de o reduzir a pó, o que faziam com o auxílio de um pequeno pilão. Quando em pó, os apreciadores aspiravam-no e, depois, espirravam, satisfeitos. Tomar uma pitada era, na verdade, um hábito barulhento.

(Continua)



A serenidade da exposição do general de Gaulle

(Continuação da 1.ª página)

sobressaltos por estar já nos espíritos. Entre os degaullistas fiéis lamentar-se-á que lhes não falem da associação capital-trabalho. Sem pôr em dúvida a necessária concordância dos meios e dos rendimentos, têm graves objecções a apresentar sobre a natureza e emprego dos últimos. Que presidente da República, porém, em vésperas de eleições não passa mel pelos belgos dos eleitores?

Não há hoje, nem nunca houve, economia puramente nacional. Dir-se-ia que, por inspiração de qualquer deus maligno, de Gaulle se empenha em cada dia dar uma importância maior àquela «intendência» que tanto aborrece e cujos arcanos conhece mal. Entretanto explicou como a permanência do sistema monetário actual permitirá aos Estados Unidos conquistar a Europa. Poderia, em qualquer caso, o regresso puro e simples ao estalão-ouro regularizar as trocas internacionais e servir de remédio eficaz à inflação e à colonização (americana), tanto mais de recear quanto é certo que não causa dor e se parece por vezes, com os paraísos artificiais? Tal como o expôs, ao falar dos mecanismos monetários, o pensamento do general de Gaulle é irmão gêmeo do de Jacques Rueff (perito financeiro francês) mas para o pôr em prática falta convencer, ou obrigar, os Estados Unidos o que não parece tarefa fácil. Suponho que ela é realizável, é muito provável que a França, privada dos duvidosos acréscimos de riqueza que lhe garante o actual sistema, terá de renunciar a algumas das suas ambições contestáveis ou enveredar abertamente pelo caminho da economia de guerra.

Sobre a Organização das Nações Unidas não faltam ao chefe de Estado francês pontos de vista originais. A era dos sarcasmos passou e acabamos de saber, com satisfação, que de Gaulle foi um dos redactores do projecto de Carta inicialmente elaborado pelos Quatro Grandes, cujos «princípios razoáveis» correspondiam ao que devia e era prudente fazer-se. Os males, segundo disse, começaram mais tarde, quando «uma potência interessada reivindicou para a assembleia os poderes até então reservados ao conselho de segurança de recorrer à força». O secretário-geral de então «teve a tentação de se transformar em chefe de uma espécie de confederação mundial», ideia que de Gaulle reprovava e era evidentemente prematura. Quando, segundo a sua versão, a França e a União Soviética se recusam a pagar parte das despesas com a operação do Congo, visam apenas a fazer regressar a O. N. U. à sua verdadeira missão. Como, porém, suprimir o efeito deixando intacta a causa? Para que o conselho de Segurança volte a ser o órgão actuante daquele organismo, é preciso que cesse o abuso do veto e que russos e americanos se entendam, restaurando a harmonia, uma harmonia mais real do que aquela de que falavam há vinte anos em São Francisco. Embora seja lógico, não basta substituir a Formosa por Pequim para conseguir aquele resultado, restaurando a eficácia do conselho e evitando a criação de uma organização internacional e dissidente (comunista).

Falta-nos falar do problema alemão, que é por excelência o problema europeu. Não há dúvida de que foi bem posto: «fazer com que a Alemanha se torne um elemento seguro de paz e progresso, pois só nessas condições apressará a reunificação, escolhendo o melhor caminho para a realizar». Mas nem por ser bem apresentado, o problema é de fácil solução. Para o conseguir é preciso prever condições sobre

cujas viabilidade de Gaulle não tem ilusões, talvez com excepção de uma. A insistência com que acentuou que a reunificação tem de ser obra dos europeus mostra a sua vontade de impedir que os americanos tenham qualquer influência no nosso continente. Corresponde, porventura, hoje, esse desejo à realidade?

Quer queiramos quer não, o Mundo evoluiu, com as técnicas, a uma velocidade desconcertante. É ainda tempo de conceber a Europa como entidade completamente soberana e independente e como uma etapa duradoura na via da unidade planetária? Para vencer os egoísmos nacionais, petrificados ao longo de séculos, que tempo é preciso? Por muito audaciosa que pareça a fórmula «do Atlântico aos Urais» não foi já ultrapassada? A América é, sem dúvida, filha da Europa, mas uma filha que cresceu e triunfou. É difícil atribuir-lhe sempre o dever de a chamarmos quando nos sentimos em perigo. Para reunificar a Alemanha é preciso o acordo dos seus vizinhos e, portanto, da União Soviética. E não será preciso, também, o dos Estados Unidos que assinaram os acordos de Potsdam? Sendo assim, a verdadeira fórmula no nosso tempo é a da «Europa de San Francisco a Moscovo» ou do «estreito de Bering ao estreito de Bering», a qual exprime a solidariedade dos países evoluídos do hemisfério Norte e as suas obrigações para com os outros países menos favorecidos do hemisfério Sul. São, porventura, estes vaticínios, também, gratuitos, de um professor e jornalista? Talvez, mas é forçoso reconhecer que o exemplo vem de cima...

SIRIUS

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

Artes plásticas

Maria da Conceição Veloso Salgado vai expor no Casino Estoril

Depois de amanhã, às 19 horas, é inaugurada no átrio do Casino Estoril uma exposição da pintora Maria da Conceição Veloso Salgado, herdeira de um nome grande da Arte portuguesa.

A artista tem exposto por várias vezes na S. N. B. A. e nas exposições gerais de Artes Plásticas da Gulbenkian. Tem apresentado pintura a óleo, desenhos e esmaltes. No Casino Estoril apresentará 14 quadros a óleo e 5 desenhos.

Artistas portugueses no centenário da cidade do Rio de Janeiro

Vários artistas portugueses foram convidados a expor trabalhos seus numa conhecida galeria do Rio de Janeiro durante as comemorações do centenário da fundação da cidade. Entre outros Silva Lino, Jaime Murteira, Ayres Ferreira, Ventura Moutinho, Figueiredo Sobral e Jorge Marcel.

Trata-se da galeria Stern que conta apresentar meio cento de quadros de artistas portugueses contemporâneos de todas as tendências.

Vai ser construído o Palácio da Justiça em Abrantes

ABRANTES, 10. — Esta cidade recebeu com entusiasmo a concessão de uma importante verba do Ministério da Justiça para o começo das obras do edifício do Palácio da Justiça, destinado à instalação de todos os serviços judiciais.

A Câmara, graças ao interesse e à actividade do presidente, sr. Agostinho Baptista, ultima as negociações com o Ministério do Exército, para a cedência do antigo quartel de Infantaria 2 — Convento de São Domingos, por terrenos junto ao actual quartel.

Abrantes vê assim satisfeita uma antiga aspiração, pelas facilidades concedidas ao público, com a proximidade de todas as repartições e a importância dos imóveis a construir: Palácio da Justiça, casas dos magistrados, quartel da G. N. R. e cadeia comarcã.

A Câmara quer expropriar os terrenos da zona de Chelas e construir numerosas habitações para famílias de fracos recursos

Durante o ano corrente, o Serviço de Estudos de Urbanização da Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara Municipal de Lisboa vai ocupar-se, fundamentalmente, dos seguintes problemas:

Urbanização da malha denominada do Lumiar, compreendida entre a Alameda das Linhas de Torres e o Aeroporto, desde a Il Circular, a sul, e a Estrada de S. Bartolomeu, a norte (este estudo deverá subordinar-se a linhas gerais que porventura o Plano Director venha a fixar); urbanização de conjunto da Zona Oriental da Cidade, incluindo a ligação de toda a sua estrutura viária à malha de Chelas e ainda a todos os estudos parciais que já foram anteriormente realizados para esta zona; estudo de revisão da malha compreendida entre a Cidade Universitária e a Estrada de Benfica, tendo em linha de conta os compromissos já tomados com estudos anteriores e as novas directrizes da via rápida que ligará directamente o norte da cidade com os acessos à ponte sobre o Tejo; e continuação dos planos (2.ª fase — estudos de pormenor), começados no ano anterior, de toda a zona marginal da cidade, desde Alagés à Praça do Comércio, ligando-se, para nascente, com o estudo descrito anteriormente.

Independentemente destes estudos, considerados de grande envergadura haverá que atender a pequenos planos parciais, necessários para o ajustamento de pormenor originados pela apreciação isolada de cada um dos processos que vierem a formar-se.

Continuarão a construção de habitações para famílias de fracos recursos nas Quintas das Mouras, das Pedralvas e do Charquinho, e os trabalhos relativos à construção de prédios de renda média na zona de urbanização de Telheiras; planejar-se-ão construções para famílias de fracos recursos nas zonas da Rua do Cruzeiro, da Charneca, da Picheleira e do Vale Escuro; e efectuar-se-ão trabalhos de conservação das habitações dos bairros construídos, nomeadamente os de casas desmontáveis.

As habitações a construir nos Bairros da Quinta das Mouras, das Pedralvas e do Charquinho serão iguais às que ultimamente ali se têm construído em banda contínua, com 4 ou 5 pisos e em torre, com 6 pisos (estes últimos apenas nas Pedralvas e no Charquinho), com habitações de 2 e 3 quartos, respectivamente, além de sala comum, cozinha e sanitários, e ainda, nas torres com 1 e 4 quartos.

As áreas dos compartimentos são as regulamentares (com as tolerâncias do M. O. P.) e os acabamentos, embora de carácter económico, são cuidados e tanto quanto possível duráveis, a fim de reduzir as despesas de conservação.

Para o Bairro Padre Cruz e outros núcleos de urbanização, já citados, prevê-se a construção de um novo tipo de blocos habitacionais, semelhantes aos ultimamente construídos naquele bairro, mas com várias melhorias no que respeita às áreas dos compartimentos e acabamentos. Os blocos terão em regra 6 pisos, prevendo-se no entanto que algumas zonas tenham apenas 4 ou 2, por imposição de ordem urbanística. As habitações terão desde 1 a 4 quartos, além da sala comum, cozinha independente e sanitários, fazendo-se os acessos por meio de galerias partindo de uma escada exterior comum a dois blocos.

Os sucessivos programas de actividades anuais que o Gabinete Técnico da Habitação no decorrer da sua existência já apresentou inseriram-se sempre na dupla preocupação de tornar compatível o conjunto de obrigações decorrentes do Decreto-Lei n.º 42 454 com as possibilidades de que então se dispunha. Estas têm beneficiado desde o início da progressiva amplificação de experiência e de conhecimentos que a própria resolução dos problemas suscita. Assim, quer pelo escalonamento dos estudos efectuados, quer pela conexão das matérias através deles abordadas, foi possível chegar já a um grau de apuramento técnico que permite encarar os programas agora definidos com uma margem previsível de flutuações muito reduzida. Isto no que se refere aos factores sobre os quais o Gabinete exerce «controlo».

Outros factores há, no entanto, de cuja evolução conjuntural poderão resultar sensíveis alterações no programa apresentado para o ano corrente. São eles: em primeiro lugar a cada vez mais premente necessidade de uma declaração de utilidade pública para expropriação dos terrenos da malha de Chelas; depois, existe ainda a possibilidade de os programas de construção vierem a ser objecto de alterações, como resultado das perspectivas que, no domínio do fomento das habitações económicas, eventualmente advenham do Plano Intercalar.

o novo Grande

NSU PRINZ 1000



em exposição das 9 às 24 horas nos dias 9 e 12



Nos distribuidores exclusivos e seus agentes em todo o país

Soc. Lusolanda, Lda.

Stand NSU Av. António Augusto de Aguiar, 25-C Telef. 537077

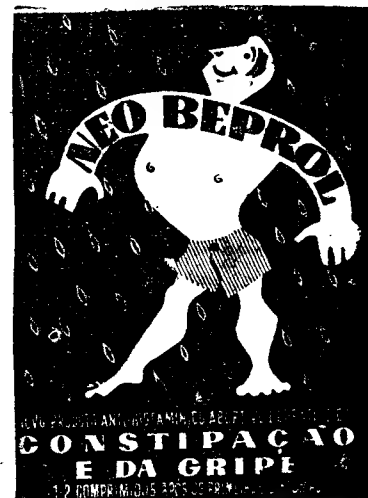
- 5 Espaçosos lugares
- FOGOSO: de 0-100 kms/h em 18.5 seg.
- manobrável como um pequeno carro
- motor de 4 cilindros a 4 tempos
- arrefecido por turbina de ar
- potência 51 hp (SAE) - 12.2 kgs/hp
- consumo cerca de 7.5 l./100 kms
- vel. máxima 135 kms/h
- travões de disco à frente

FRIGORÍFICOS RECOFIX

OS MAIS BARATOS DO MERCADO

RÁDIO ESCOLA

RUA FERNÃO LOPES, 8
TEL. 43136-736752



Pareceu carregado de hostilidade e encontro no aeroporto de Pequim entre Kossyguine e Chu En Lai

(Continuação da 1.ª página)

que o trouxe de Hanoi, e apertou sobriamente a mão que o primeiro-ministro chinês lhe estendia. Notando a presença de fotografos, esforçou-se por parecer mais cordial, mas apenas sorriu quando seis chineses lhe ofereceram ramos de flores.

Kossyguine queixou-se da temperatura tropical de Hanoi.

Como na sexta-feira, Chu En Lai era acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros e diversos funcionários superiores.

As autoridades chinesas não previram qualquer protocolo e não entenderam oportuno organizar manifestações de boas-vindas. Esta ausência de cordialidade parece confirmar as informações de que Kossyguine apenas se demoraria algumas horas em Pequim, seguindo para Moscovo, amanhã pela manhã.

OS ACONTECIMENTOS NÃO SÃO DE MOLDE A DESANUVIAR AS RELAÇÕES SINO-SOVIÉTICAS

Quando da primeira escala do chefe do Governo da U. R. S. S., a caminho de Hanoi, diplomatas soviéticos deram a entender a sua

Manifestações no Uruguai

MONTEVIDEO, 10 — (A. N. I.) — A Embaixada dos Estados Unidos foi apedrejada, ontem, por uma multidão de manifestantes, que protestavam ruidosamente contra os recentes ataques aéreos ao Vietnã do Norte.

Ficaram feridos diversos manifestantes e polícias, quando a força pública interveio para restabelecer a ordem.

Aguarda-se em Washington o próximo passo dos comunistas vietnamitanos

WASHINGTON, 10. — (R.) A tensão por causa da crise no Vietnã assumiu hoje nesta capital o aspecto de uma calma prudente, enquanto funcionários americanos aguardavam o próximo passo do lado comunista.

Um alto funcionário americano sugeriu a noite passada que a presente série de ataques aéreos dos Estados Unidos cessara e membros do Congresso e da Administração preparavam-se para avaliar o resultado dos ataques de aviso efectuados desde domingo por forças americanas e sul-vietnamitanas.

Johnson, entretanto, ofereceu a noite passada uma recepção a 55 membros da Câmara dos Representantes na Casa Branca. Após o jantar, o presidente e o secretário da Defesa, Robert McNamara, forneceram-lhes uma narração completa da situação militar no Vietnã e das medidas que os Estados Unidos estão a tomar para defrontarem qualquer auge da pressão dos comunistas vietnamitanos.

INTERNADOS NA CALIFORNIA SOLDADOS AMERICANOS FERIDOS NO VIETNAM DO SUL

Os primeiros 22 de cerca de 1800 parentes de pessoal militar e civil americano, que estão a ser evacuados do Vietnã do Sul, chegaram a noite passada a San Francisco.

Aquela cidade chegaram também vinte e sete soldados feridos no fim da semana passada durante um ataque dos vietcongs. Alguns foram levados directamente para o hospital, a fim de serem submetidos

Pedido francês

PARIS, 10 — (R.) — A França pediu à Inglaterra e à União Soviética a convocação de uma nova conferência de Genebra sobre o Vietnã — segundo foi anunciado nesta capital.

expectativa de que Kossyguine seria convidado a passar uns dias em Pequim, podendo até assistir às celebrações do décimo quinto aniversário do tratado de aliança e amizade, assinado em 14 de Fevereiro de 1950, por Estaline e Mao Tsé Tung.

É por demais evidente que os acontecimentos no Vietnã do

Expressão grave e abatida do chefe do Governo russo

Norte não são de molde a desanuviar as relações entre Pequim e Moscovo.

Desde domingo, a Imprensa e a radiodifusão chinesas não se cansam de repetir que todos aqueles que pensam em negociar, em «coexistir» com o «imperialismo americano», acabam por fazer, o jogo de Washington.

SERÃO TOMADAS DISPOSIÇÕES PARA FORTALECER O POTENCIAL DEFENSIVO NORTE-VIETNAMIANO

MOSCOW, 10 — (R.) — A Tass informa que, num discurso que pronunciou no aeroporto de Hanoi, antes da partida, Kossyguine manifestara satisfação com os resultados das suas conversações com os dirigentes norte-vietnamitanos.

O primeiro-ministro soviético de-

clarou: — «Travámos discussões francas sobre algumas questões internacionais e analisámos atentamente a situação na península indochinesa, especialmente em relação às recentes provocações armadas levadas a cabo pelos imperialistas americanos e os seus fantoches de Saigão».

«Chegámos a acordo sobre disposições que serão tomadas para fortalecer o potencial de defesa da República Democrática do Vietnã e de realizar consultas regulares sobre essas questões».

O governante soviético revelou que um comunicado conjunto sobre as suas conversações seria publicado mais tarde.

Kossyguine e o seu séquito tinham chegado há quatro dias a Hanoi, pouco antes do primeiro dos dois ataques aéreos americanos ao Vietnã do Norte.

Mao Tsé Tung tomou parte num comício antiamericano ao qual assistiram mais de 800 mil pessoas

HONG-KONG, 10 — (R.) — A agência noticiosa Nova China informou que Mao Tsé Tung, o presidente do Partido Comunista chinês, e Liu Chao Chi, o chefe do Estado, participaram, hoje, em Pequim, num comício «Deixem o Vietnã», a que assistiram mais de 800 mil pessoas.

O presidente do Município de Pequim, Peng Cheng, que dirigiu o comício, afirmou que a China não ficaria inactiva enquanto a América estava a bombardear e a matar cidades e aldeias do Vietnã do Norte.

Por seu lado, numa aparente alusão à União Soviética, Liu Chao Chi afirmou que «o dever inegável de todos os países socialistas» era auxiliar o Vietnã com acções positivas.

Segundo a agência Nova China, as pessoas que participaram no comício manifestaram a sua veemente condenação da «agressão militar imperialista americana» contra o Vietnã do Norte.

Durante a reunião, que durou cerca de duas horas, debaixo de sol mas com temperaturas vizinhas do zero, Mao Tsé Tung permaneceu de cabeça descoberta e sem sobretudo.

O «DIÁRIO DO POVO», DE PEQUIM, PREVINE OS E. U.

PEQUIM, 10 — (R.) — O «Diário do Povo» desta capital volta hoje a atacar, num editorial, os Estados Unidos, por causa do Vietnã.

O órgão do Partido Comunista chinês declara: «Se o imperialismo dos Estados Unidos está disposto a espalhar as chamas da guerra e a impor-nos esta, então não teremos outra alternativa senão continuá-la até ao fim».

«Nesse caso, todo o Sueste da Ásia e a Ásia inteira arderão no fogo revolucionário que vós (os Estados Unidos) ateais e no qual ficareis tão mortalmente queimados que nem mesmo as vossas cinzas poderão ser encontradas».

«Até que ponto a administração Johnson irá na senda de alargar a guerra na Indochina é uma pergunta a que essa administração pode responder».

«Mas logo que o imperialismo americano enverede por esse caminho de aventura, ser-lhe-á impossível, como beligerante, dominar e

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

A Scotland Yard vítima de mistificação

LONDRES, 10 — (R.) — A Scotland Yard soube, a noite passada, que fora vítima da maior mistificação de há anos para cá — a célebre Polícia inglesa iniciara uma investigação de assassinio, após a descoberta de uma cabeça, que depois se verificou ser de uma princesa inca, morta há cinco séculos.

Suspeitou-se de assassinio quando a cabeça de uma mulher, de cabelos compridos, foi encontrada numa duna, em Hampstead Heath, um dos locais mais belos ao norte de Londres.

Enquanto detectives da brigada de homicídios remexiam a areia, procurando pistas, uma rapariga entrou, a noite passada, no posto da Polícia de Hampstead e declarou que a cabeça fora trazida da América do Sul, por um estudante de Medicina, seu amigo.

O MARECHAL ZUKOV REAPARECEU EM PÚBLICO

MOSCOW, 10 — Reapareceu hoje, na cena política soviética, o marechal Zukov, expulso do Poder em 1957, depois de uma questão com o primeiro-ministro Nikita Kruchchev.

Zukov, popular herói do tempo da guerra, tornou-se ministro da Defesa durante a época de Kruchchev, em 1955, e um candidato ao «Praesidium», no ano seguinte. Foi demitido de ambos os cargos, em 1957, sob a acusação de tentar evitar o «controle» do partido sobre as Forças Armadas.

A sua reaparição ocorreu durante a assinatura do obituário do major-general Ivan Karmanov.

DISSOLVIDA NO BRASIL A COMISSÃO DE DEPURAÇÃO

RIO DE JANEIRO, 10. — (F. P.) — Foi hoje dissolvida a Comissão Central de Depuração, constituída em Abril de 1964, para dirigir inquéritos policiais e militares com vista à instrução de processos sobre as actividades subversivas e a corrupção durante o mandato do ex-presidente João Goulart.

O presidente da comissão, general Hugo Panasco Alvim, afirmou que a sua missão terminara. Apresentara há quatro dias ao presidente da República um relatório final sobre os inquéritos da comissão a qual remeteu 753 processos ao serviço nacional de informações.

O presidente Castelo Branco elogiou o general Hugo Panasco Alvim pela forma como desempenhou as suas funções.

INTERVENÇÃO FEDERAL NA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO, 10. — (A. N. I.) — O presidente Castelo Branco decretou a intervenção federal na administração do porto do Rio de Janeiro, nomeando para o cargo de interventor o capitão-de-mar-e-guerra Oswaldo Lins.

Por seu lado, o ministro da Viação e Obras Públicas, Juarez Távora, declarou aos dirigentes da União dos Portuários do Brasil que vai examinar as possibilidades de rever o acto que puniu 51 funcionários do porto por se terem recusado a trabalhar além do horário, com horas extraordinárias pagas.

AS CONFERÊNCIAS DE GENEBRA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ NA ANTIGA INDOCHINA FRANCESA

LONDRES, 10 — (R.) — A conferência de Genebra de 1954 pôs termo à guerra de sete anos na então Indochina francesa, formada pelos estados do Vietnã, Camboja e Laos. Assistiram a ela a Grã-Bretanha, União Soviética, França, Estados Unidos, China e representantes do Camboja, Laos, Vietnã do Sul, anticomunista, e Vietnã do Norte, pró-comunista.

A conferência de Genebra de 1961-1962, que chegou a acordo para tornar e manter o Laos neutral, teve a participação de todas aquelas potências, bem como a Índia, Canadá, Polónia, Birmânia e Tailândia.

A Grã-Bretanha e a União Soviética foram co-presidentes de ambas essas conferências.

A conferência de 1954 estabeleceu comissões internacionais de fiscalização e de orientação para o Vietnã, Camboja e Laos. Cada uma delas era formada por representantes da Índia (presidente), Canadá e Polónia.

A demorada conferência de 1954, que se iniciou em fins de Abril e terminou em fins de Julho, levou a cessar-fogo no Vietnã, Camboja e Laos. A declaração final da conferência manifestava a convicção de que os novos acordos permitiriam ao Camboja, Laos e Vietnã desempenhar o seu papel, em completa independência e soberania, na comunidade pacífica de nações. Estabeleceu ainda que eleições gerais livres se realizariam no Vietnã em Julho de 1956, para ajudar a conseguir a reunificação das zo-

nas norte comunista e sul anticomunista do Vietnã.

Essas eleições, em todo o Vietnã, nunca se efectuaram, e ambos os lados formularam mutuas acusações pelo fracasso em reunificar o país, que se encontrava temporariamente dividido por alturas do paralelo 17, quando foi assinado o acordo de cessar-fogo.

O medianeiro espanhol na questão entre o Cairo e Bonn trava conversações

CARGO, 10. — (R.) — O autorizado jornal do Cairo «Al Ahrâm» anuncia, hoje, que está a ser discutido entre a Alemanha Ocidental e Israel uma transacção de armamentos num total de 80 milhões de dólares (cerca de 2 400 000 contos).

O «Al Ahrâm» publica também uma notícia sobre reuniões efectuadas entre o primeiro-ministro da R. A. U., Ali Sabry, e o enviado espanhol, marquês de Nerva, que se encontra nesta cidade na qualidade de medianeiro na disputa entre a R. A. U. e a Alemanha Ocidental, relativa aos fornecimentos de armas a Israel.

A BMC ANUNCIA O INÍCIO DA PRODUÇÃO DO



MORRIS 850

AGORA COM

SUSPENSÃO HYDROLASTIC[®]

E CAIXA DE VELOCIDADES "COOPER,"



REPRESENTANTES :

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. LISBOA · PORTO · AGENTES EM TODO O PAÍS

Os 17500 empregados bancários actualmente existentes no País vão pronunciar-se sobre a revisão do contrato colectivo de trabalho

O problema da revisão do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários, que se vem arrastando desde há vários meses, parece estar em vias de solução definitiva, conforme já ontem noticiámos. Durante uma reunião no Ministério das Corporações, em que estiveram presentes os dirigentes dos três sindicatos (Lisboa, Porto e Coimbra) e do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias, ficaram assentes as bases para a referida revisão, como ultimas posições das entidades em causa.

As alterações mais importantes, como já tivemos ensejo de dizer, relacionam-se com um aumento de salários de 20 por cento, com efeito retroactivo a partir de 1 de Novembro de 1964; mais meia hora de trabalho diário (duas horas e meia por semana); melhoria do subsídio de férias e instituição de um fundo habitacional destinado à construção de casas para os funcionários bancários, além de uma maior amplitude do esquema de assistência e previdência. Foram pontos de longa discussão a uniformidade dos

aumentos de salários e o acréscimo das horas de trabalho.

Quanto aos aumentos de salários, os 8000 empregados bancários do distrito de Lisboa, por exemplo, não terão, na totalidade, benefícios uma vez que cerca de 3000 já ganham 20 por cento mais do que o estabelecido como base no contrato anterior. Estes, portanto, não virão a ser beneficiados, a não ser que os respectivos estabelecimentos onde trabalham resolvam acompanhar a subida proporcionalmente. Usualmente já o aumento de 20 por cento sobre os ordenados base os empregados do Banco de Portugal, Totta Allança, Banco de Angola, Banco Inglês, Crédito Predial Português, Pinto & Sotto Mayor, Fonseca, Santos & Vianna, entre outros. Ora, para que tais empregados venham a tirar proveito da revisão actual do contrato colectivo de trabalho seria preciso que essas casas mantivessem as diferenças já existentes. Por consequência, é de esperar que tais empregados e sócios do sindicato não votem a revisão presente na reunião da assembleia geral que vai reunir-se, brevemente, para consulta.

Evidentemente, que os empregados que estão a vencer o ordenado base aceitarão os princípios assentes na reunião que se efectuou no Ministério das Corporações, pelo que se prevê uma assembleia muito concorrida e animada.

Tendo em vista estes aspectos do futuro contrato colectivo de trabalho, os dirigentes sindicais estiveram ontem reunidos das 18 e 30 as 21 horas, a fim de escolherem, também, o local para a assembleia, que terá de ser amplo e em conformidade com o numero de associados dos sindicatos, assim como a data da reunião. Ainda não foi possível, porém, fixar data nem local, pois os dirigentes sindicais estudam vários problemas que serão apreciados pela assembleia, a qual se pronunciará, em definitivo, sobre a revisão em causa. Redigem-se, agora, os respectivos documentos que vão ser postos à apreciação dos sócios dos sindicatos dos empregados bancários, dentro do prazo de um problema que interessa cerca de 17500 funcionários do continente e ilhas adjacentes. Podemos voltar a informar que os benefícios de ordenados se cifram já de 700 escudos mensais, não levando em linha de conta os funcionários superiores, e o horário de trabalho proposto pelo Grémio ficaria a ser: das 9 e 30 as 12 e das 14 as 18 e, aos sábados, das 9 e 30 as 13 horas.

Chegou à Guiné o dr. Azeredo Perdigão

BISSAU, 10 — (L.) — Num avião da TAP, chegou a esta cidade, o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que visita esta provincia a convite do governador, sr. brigadeiro Arnaldo Schultz.

No aeroporto de Bissau, o illustre visitante foi aguardado pelo governador da provincia; secretário-geral, dr. Pinto Bull; comandante militar, brigadeiro Sá Carneiro; comandante da zona aérea; comandante da Defesa Marítima; Encarregado da Perfeitura Apostólica, e outras entidades civis e militares.

Hoje, o presidente da Fundação Gulbenkian, acompanhado pelo chefe da provincia e outras individualidades de destaque, percorreu a cidade de Bissau, detendo-se em diversos pontos de maior interesse e teve reuniões de trabalho com os chefes de serviços, no sentido de tomar conhecimento das necessidades mais prementes nos vários sectores.

A's 20 horas, o sr. dr. Azeredo Perdigão jantará com os membros do Conselho do Governo, e, amanhã, efectuará uma visita à Misão de Combate às Tripanossomias e, ainda, ao Hospital Central, Liceu, Escola Técnica e escolas primárias. A tarde, haverá uma recepção em sua honra no Palácio do Governo.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» ENTRA-se à venda na TABACARIA FANCIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.



O marceneiro Fernando Gaspar diz-nos: «O violino chegou a estar ali junto do meu feramental...»

Existe um «Stradivarius» em Algés?

— Há um «Stradivarius» em Algés! Immediatamente nos deslocámos lá. Chegámos eram 11 horas. Que linda manhã! Ao longe, na linha do horizonte, o Bugio — e, evoluindo-se de um pavilhão, as notas alegres de uma canção italiana...

Tínhamos uma direcção no bolso. — E' aqui! Entrámos. Era uma papelaria.

— O sr. Fernando Cordeiro está? — perguntámos.

A resposta gelou-nos: — O sr. Fernando Cordeiro está doente. Não serve o irmão?

— Serve.

— Saiu agora mesmo para um funeral...

— E o violino?

— O violino está bem guardado. Quem é o senhor?

— Jornalista.

— Pois terá de esperar! Esperámos. Finalmente, de gravata preta, chegou o irmão do sr. Fernando Cordeiro...

Inscrição nítida em caracteres de imprensa

— Quer ver, então, o violino...? — perguntou-nos.



Será um «Stradivarius»?

COLARES

(BRANCO OU TINTO)

UMA PÉROLA

Real Vinicola

HAVERÁ ÁGUA DOCE P O DESSALGAMENTO POR MEIO DE JÁ É MAIS DO

Poderá a energia atómica oferecer uma solução ao problema do custo do dessalamento da água do mar? Muitos peritos sustentam a teoria de que os reactores nucleares

REPORTAGEM DE
SILVA COSTA

res e a tecnologia do dessalamento atingiram a fase em que podem ser combinados para extrair do mar colossais quantidades de água doce destinada ao abastecimento doméstico, agrícola e industrial. Dizem esses cientistas que será possível conjugar a produção de electricidade e a conversão atómica da água do mar em água doce dentro de

gigantesca tendo-se, a energia de muito mais taais. A ideia tores atóm da água d ebulição, foi recon Estados U o senador presidente Atómica ad mações ad Los Alam Comissão, que, a lo para o de mar por i Nessa a res nuclea construído

O TRATAMENTO PRÉVIO DESTINADA AO CONSUMO FAZ-SE POR SISTEMAS MAIS QUE OS EXIGIDOS PARA A EXT

Raramente são potáveis as águas de que aldeias, rios ou ribeiros — águas superficiais clarificadas, e, depois, purificadas. Se têm poços — águas subterrâneas —, geralmente, estão inquinadas, e neste caso, devem também, As águas aduzidas ao abastecimento são, conforme a sua natureza, objecto de Os principais são os seguintes:

CORRECÇÃO DA AGRESSIV

Há 360 estações, a maior parte delas n do País. As águas das areias, pântanos e granit hum cálcio. As infiltrações pluviais contém bónico, que confere às águas daqueles de grande acidez. Esta é nefasta aos elemento depósitos e condutas, e pode ser prejudicial da agressividade consiste em fornecer cálcio zam-se, para o efeito, cinco sistemas: arejamento da água com brita de calcário; contactos ficiais, injeções de leite de cal ou água de bonato de sódio.

CORRECÇÃO BACTERIOLO

Há mais de 80 estações. Todas as águas subterrâneas, as que não oferecem garantias lógicas são corrigidas por adição de cloro (g pós de cloro, ou ainda de cloraminas (amoníaco).

CLARIFICAÇÃO

Há 17 estações, no sistema de abastec existem muitas outras privadas de emp utilizam águas superficiais ou subterâneas (p das em areias). Este tratamento faz-se tração e, na maioria dos casos, através (com ou sem coagulantes). As águas, para passar a água através de reservatórios quada, e em cujo fundo as matérias que depositam. Se as partículas em suspensão dissolvíveis não depositam naturalmente; in aditivos (o mais vulgar é o sulfato de alu ou dar a esses elementos uma estrutura dif a sua precipitação. Quase sempre as águas lantes têm que ser depois corrigidas da sua

DESCALCIFICAÇÃO

Há estações em Moura, Peniche, Cadav (concelho da Vidigueira) e Sonaga (concelho é óbvio, o tratamento consiste na redução de tente em certas águas, e cujo excesso é pre ao ponto de os obstruir, a certos serviços lavagem de roupas e os cozinhados, e a al signadamente as de lanifícios. Utilizam-se de calcificação: o de filtros de permutites, que com a propriedade fixadora do cálcio; e o de postos de cálcio solúveis em compostos in obter a sua decantação.

DESFERRIZAÇÃO E DESMANG

Há dez estações de desferrização e uma (esta no Carregado — sistema abastecimento consiste em eliminar das águas o ferro andam quase sempre associados.

Como, no nosso País, só há pouco se re ficiais como origem de abastecimento, é impo custos chegará a desmineralização e depura fortemente poluídos. Mas sabe-se que, actua de depuração por adição de produtos químico mente caros, em alguns casos, são ainda que os processos conhecidos de dessalame

Transmissão de poderes ao novo delegado do I. N. T. P. em Santarém

SANTARÉM, 10. — Revestiu-se de grande solenidade o acto de transmissão de poderes do sr. dr. Manuel Mendeiros Casquilho, novo delegado do Instituto Nacional do Trabalho no distrito. Estavam presentes alguns delegados e subdelegados do I. N. T. P. em vários distritos, o dr. Bento do Amaral, presidente da F. N. A. T., e o dr. Bento Caldas, presidente da Caixa de Previdência dos Lanifícios, além de deputados pelo círculo de Santarém, de um representante do governador civil e dos presidentes das Camaras de quase todo o distrito, direcções dos grémios do Comércio e da Lavoura, das Casas do Povo e de todos os organismos corporativos.

Para enaltecer a obra realizada pelo anterior delegado, sr. dr. Augusto Soares Coimbra e a dar as boas-vindas ao sr. dr. Manuel Mendeiros Casquilho, usaram da palavra os srs. Fernando Casimiro, presidente das Federações das Casas do Povo e dos grémios do Comércio do distrito; dr. Mourão Paiva e Virgílio Arruda, subdelegados do I. N. T. P. nesta cidade; Francisco Semblante, da Inspecção do Trabalho; Manuel Martins Cobra, de Tomar, em nome dos trabalhadores do Ribatejo; e o dr. Artur Duarte, como deputado e delegado da Ordem dos Advogados.

Falaram, também, para agradecer as saudações, os srs. Soares Coimbra e Mendeiros Casquilho. Este disse estar empenhado em continuar a obra notável realizada pelo seu antecessor, em prol do bem comum.

«Sinite parvulos»

A sr.ª dr.ª D. Alice de Mello Tavares, presidente da Associação de Pais e Amigos das Crianças Mongoloides, agradeceu ao «Diário de Lisboa» a «Nota do dia» que consagrámos à inauguração do primeiro centro de reeducação e assistência a menores atrasados mentais e o interesse manifestado por este grave problema, «a que infelizmente não estamos habituados».

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

ÁGUA DOCE PARA OS NOSSOS NETOS? 10

DESALGAMENTO DA ÁGUA DO MAR

MEIO DE ENERGIA ATÓMICA

MAIS DO QUE UMA ESPERANÇA

ômica ofere-
problema do
da água do
sustentam a
cores nuclea-

A ideia de usar o calor dos reatores atômicos para extrair o sal da água do mar, a temperatura de ebulição, e produzir electricidade, foi reconhecida oficialmente nos Estados Unidos, já em 1955, quando o senador Clinton Anderson, então presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, pediu informações ao laboratório científico de Los Alamos, dependente daquela Comissão, sobre as possibilidades que, a longo prazo, se admitiam para o dessalgamento de água do mar por meio de energia atômica.

Nessa altura, porém, os reatores nucleares ainda tinham que ser construídos, provar a sua seguran-

ça, valor técnico e economia, e o dessalgamento de água do mar estava na sua infância.

Hoje, a situação é muito diferente: a tecnologia do dessalgamento registou amplo progresso e várias centrais atômicas, cuja capacidade chega a atingir 250 000 quilovátios, estão a produzir rotineiramente electricidade para fins industriais e domésticos, quase tão barata como a das centrais térmicas e hidroeléctricas.

● «ÁGUA ATÓMICA» ABUNDANTE E BARATA

Os cientistas afirmam que o dessalgamento a energia atômica produzirá água potável abundante e barata, por duas razões:

1. O elevado calor gerado num reactor é desperdiçado se for usado apenas para fazer funcionar turbinas que produzem electricidade. Depois de passar pelas rodas das turbinas, o calor (vapor) desce a temperatura ideal para a destilação da água do mar.

2. Os reatores tornam-se mais económicos à medida que aumentam de tamanho, pois as despesas de combustível não sobem proporcionalmente com as dimensões.

Em consequência, o último relatório apresentado ao presidente Johnson pelo Gabinete de Ciência e Tecnologia da Casa Branca declarava que podem ser construídas, por volta de 1975, centrais nucleares de produção de energia eléctrica e dessalgamento, que produzirão cerca de 2,5 biliões de litros de água por dia, a baixo preço.

Cálculos de outros cientistas prevêem que a extracção da água do mar por meio de energia atômica custará nessa altura 1\$80 por cada metro cubico (1000 litros), mas que este preço ainda descerá recorrendo-se a reatores atômicos de fins múltiplos.

Superadas as dificuldades de ordem técnica, persiste o problema do custo das instalações: por enquanto, o custo das centrais atômicas de produção de electricidade e extracção de água doce da água do mar deve ser cuidadosamente confrontado com o dos outros métodos de dessalgamento. Mas o avanço nas investigações apressará o dia em que as populações que não dispõem de outro recurso de água potável poderão obtê-la do mar a preços aceitáveis.

● S. VICENTE: UMA SEDE HISTÓRICA

O estudo das soluções de dessalgamento da água do mar para abastecimento doméstico, industrial e mesmo agrícola interessa ao nosso

(Continua na 17.ª página)

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o ministro das Comunicações, sr. eng. Carlos Ribeiro.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebe hoje, ao fim da tarde, a delegação do Clube Malhangalene, de Moçambique, que veio ao continente disputar a Taça de Portugal em Hóquei em Patins.

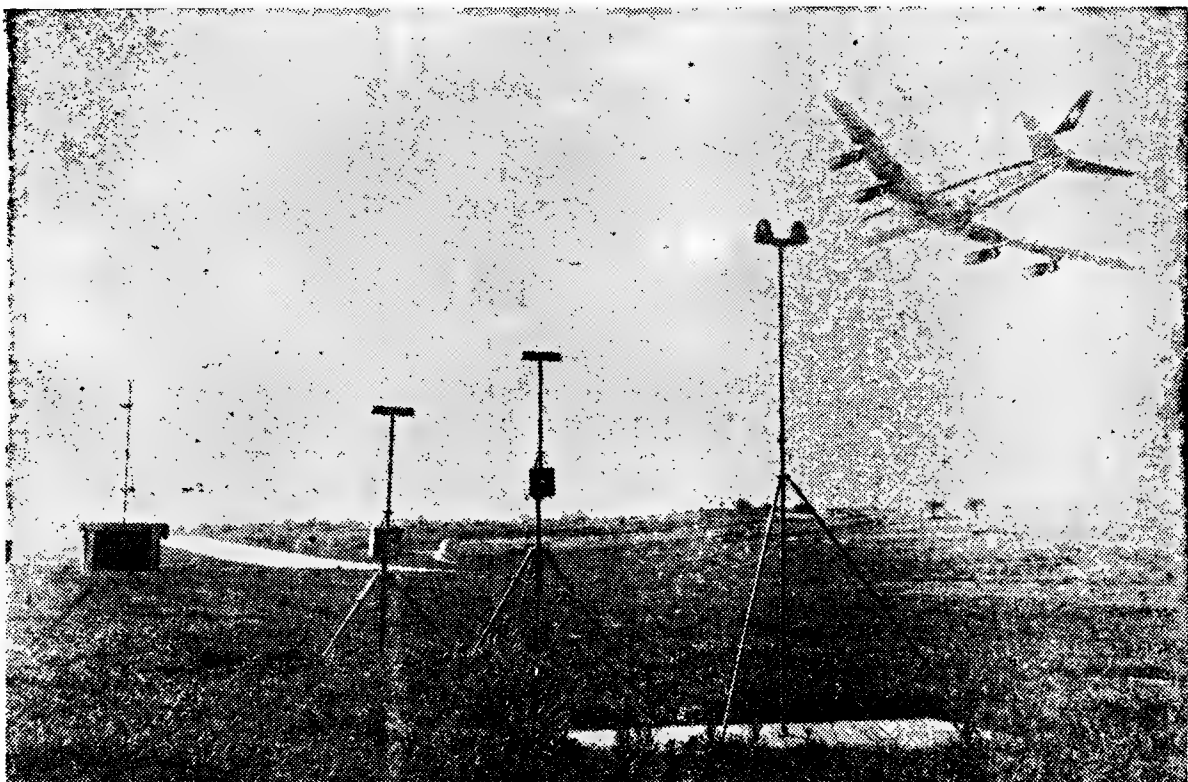
● Ministro das Corporações

O titular da pasta/das Corporações recebeu, hoje, o sr. dr. Manuel Espírito Santo Silva, que o convidou a assistir à inauguração de novas instalações da Companhia União Fabril Portuguesa, marcada para o próximo dia 15.

● Subsecretário de Estado

do Fomento Ultramarino

O subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu, esta tarde, o sr. prof. dr. Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, e o sr. dr. Alberto Pacheco Jorge, deputado à Assembleia Nacional pelo círculo de Macau.



Ao longo da pista, estes postos guiam os aviões na sua aterragem

Um avião aterrou automaticamente utilizando um moderno sistema de que dispõe o aeroporto de Lisboa

Efectuou-se ontem, a primeira experiência, com o mais recente equipamento do sistema de aterragem por instrumentos ILS, de que dispõe o aeroporto de Lisboa. Um «Caravelle» da fábrica Sud-Aviation especialmente equipado para aterragens automáticas e levando a bordo, além da equipagem, pilotos e engenheiros electrotécnicos da TAP, bem como pessoal especializado da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, aterrou automaticamente, sem qualquer intervenção do piloto.

O actual equipamento ILS do aeroporto é constituído por 4 emis-

sores montados na pista mais moderna (3805 metros de comprimento), e controlados por um painel monitor, instalado na torre de «controle». Os emissores têm as seguintes funções: um emite um feixe ao longo da pista, dando o azimute; outro, um feixe em ladeira, que transmite o ângulo de descida, e os restantes dão a distância ao topo da pista. Os instrumentos de bordo recebem estas indicações e, automaticamente, utilizam-nas, introduzindo nos comandos as correcções necessárias a uma aterragem perfeita. Os emissores, para o caso de

um deles falhar, foram montados em duplicado.

Quando entrar em funcionamento efectivo, a referida aparelhagem do aeroporto de Lisboa permitirá que os aviões especialmente equipados, aterrem automaticamente, quaisquer que sejam as condições atmosféricas. Mas o ILS pode ser utilizado por todos os grandes aparelhos comerciais que escalam a Portela de Sacavém, embora não numa fase de total automatismo.

Estão em curso estudos para que, futuramente, todos os aviões comerciais sejam equipados com este sistema. O avião que fez a primeira experiência, efectuada a pedido da direcção de ensaios em voo da fábrica Sud-Aviation e do Secretariado-Geral da Aeronáutica Civil Francesa, tem feito demonstrações semelhantes em diversos aeroportos europeus, estando equipado com a aparelhagem «Sud-Lear» para aproximação automática.

Os técnicos da Sud-Aviation declararam, no final da experiência, que a aparelhagem ILS do aeroporto de Lisboa podia considerar-se uma das melhores existentes actualmente em qualquer aeródromo do globo.

A falta de enólogos e adegueiros e de outros técnicos vinícolas é apontada ao «Diário de Lisboa» pelo dr. António Bravo

Todos os problemas relacionados com a vitivinicultura portuguesa continuam a suscitar — e ainda bem — a atenção de pessoas esclarecidas, pois trata-se de uma actividade do maior interesse económico e social, num país que, apesar do importante surto de industrialização verificado, ainda emprega grande parte das suas gentes nas fainas agrícolas. O «Diário de Lisboa», que sempre tem dedicado muito do seu espaço a estes palpitantes assuntos, publicou, há dias, uma extensa carta do enólogo sr. M. Veiga, a propósito da qual recebemos uma outra epistola, subscrita pelo médico-veterinário sr. dr. António Bravo. Porque se trata de

depoimento oportuno, transcrevemos a parte essencial:

«O jornal que V. tão superiormente dirige publicou, há dias, uma entrevista em que, a propósito do problema vitivinícola, se apontava a escassez de enólogos e de adegueiros. A questão parece-me, porém, merecer estudo mais extenso, pois não é só naquelas especialidades que se faz sentir a falta de agentes preparados. Em todo o vasto sector agro-pecuário se pode e deve pôr o mesmo problema. E creio que só estudando-o globalmente se poderá encontrar solução adequada e conveniente.»

«Em conferência proferida há anos pelo dr. Mouzinho de Figueiredo, que está publicada, e a que o «Diário de Lisboa» se referiu oportunamente, era apontada a mesma deficiência de agentes técnicos a nível secundário, em diversos sectores da economia pecuária. Que o «Diário de Lisboa» não esqueça este assunto e lhe dê o desenvolvimento que ele merece, numa visão largamente panorâmica das multiformes necessidades da tecnologia agro-pecuária, são os votos deste vosso assíduo leitor, etc.»

A posse do dr. Pinho Leônidas

Efectua-se hoje, ao fim da tarde, no Ministério da Educação Nacional, a cerimónia da posse do sr. dr. António Carlos Pinho Leônidas do cargo de director do Instituto de Meios Audiovisuais do Ensino, recentemente criado.

A posse será conferida pelo titular da pasta, que fará algumas considerações sobre a acção do seu Ministério quanto aos meios audiovisuais do ensino. Estarão presentes os subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Juventude e Desportos e altos funcionários dos serviços daquele departamento.

Couto
e a
Pasta
Medicinal
que evita as doenças
da boca e suas
complicações

As condolências do Chefe do Estado pela morte do presidente do Conselho Nacional do Uruguai

O sr. general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente no Algarve, condolências pela princípio da tarde, na residência do encarregado de negócios do Uruguai, sr. dr. Pedro Brugnini, a quem apresentou, em nome do sr. almirante Américo Thomaz, ausente no Algarve, condolências pela morte do presidente do Conselho Nacional do Governo daquele país, eng. Luís Glonnadattasio.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.

SE NAMORA:

OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com maracassites ou pedras finas.

GRANDE OURISSARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Carlos Roeder

Faleceu ontem e sepultou-se amanhã o conhecido e activo industrial sr. Carlos Roeder, que foi o grande animador do desenvolvimento dos Estaleiros de S. Jacinto e fundador e administrador de outras empresas ás quais deu todo o impulso do seu espirito dinamico.

O extinto, que contava 62 anos, era natural de Lisboa, filho do eng. Hermano Roeder, já falecido, e da sr. D. Wilhelmine Roeder.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 16 horas, no cemitério Alemão, á Rua do Patrocínio.

António Manuel Duarte

FREIXO DE ESPADA A CINIA, 10. — Faleceu na sua residência, nesta villa, o sr. Antonio Manuel Duarte de 68 anos de idade, proprietário casado com a sr. D. Maria Augusta Laporta Moraes Duarte e era pai dos srs. major Manuel Fernando Moraes Duarte, Angelo Moraes Duarte e Antonio Moraes Duarte furiel miliciano enfermeiro, em serviço no Ultramar.

FUNERAIS

Jose da Fonseca Moraes Alçada

seguiu hoje, da igreja de São João de Brito para o cemitério da Covilha, o corpo de Jose da Fonseca Moraes Alçada, falecido em Lisboa, onde na dois meses se encontrava em tratamento. Mostrou sempre rara capacidade para se dedicar ao comum e tomar a seu cargo lugares que muito exigiam, de que nada lucrava.

Nasceu na Covilha, cidade em 1892. Foi pioneiro das lutas monarchicas e por elas conheceu a prisão e o exilio. Mais tarde, fixado na Covilha, dedicou-se a diversas obras de carácter cultural e beneficente, comecaças quase sempre de forma discreta e impessoal, mas que, a pouco e pouco, revelaram a sua marca e o seu carino.

Foi presidente do orção da Covilha, do Clube União, vereador, e nessa qualidade presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalizados, e presidente da direcção da Adega Cooperativa da Covilha. No entanto, foi a assistência que lhe mereceu sempre mais interesse e carinho. Assim, foi presidente da comissão distrital da Assistência, delegado do Instituto Nacional dos Tuberculosos, secretário e, mais tarde, provedor da mesa da Santa Casa da Misericórdia, da direcção do Albergue, dos inválidos do Irabão e da direcção do Abrigo de São José. Até aos seus últimos dias estas e outras instituições de assistência da Covilha mereceram a sua preocupação, o seu conselho e a sua ajuda, e dependentes como estão da generosidade e da boa vontade das pessoas, elas vão sentir com a sua morte um grande e quase insubstituível vazio.

Deixa viuva a sr. D. Maria José Vaz de Macedo Alçada, sempre colaboradora e auxiliar de todo o seu trabalho de assistência, e era irmã do sr. D. Maria da Natividade Alçada Baptista e do sr. dr. Luis Filipe da Fonseca Moraes Alçada e tio do arq. Luis Vitor Alçada Baptista, D. Maria Eugénia Alçada Baptista, Franco Frazão, dr. Antonio Alçada Baptista, Carlos Manuel Alçada Baptista, dr. Maria Isabel Alçada Baptista, Antonio José Oleiro Moraes Alçada, José Luis Oleiro Moraes Alçada, João Nuno Oleiro Moraes Alçada, Miguel Oleiro Moraes Alçada e Maria de São Luis Oleiro Moraes Alçada.

SUFRAGIOS

João da Silveira Gomes

A Junta de Freguesia da Lapa, manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja paroquial, na Rua da Lapa, missa de sufrágio por alma de João da Silveira Gomes, para assinalar a passagem do 5.º anniversario do falecimento deste grande benemérito daquela freguesia e de muitas instituições de assistência, ás quais legou quantias e evadas.

Henrique Paiva Couceiro

Os companheiros e amigos de Henrique Paiva Couceiro mandam rezar missa por sua alma, amanhã, ás 12 e 30, na basilica dos Mártires, comemorativa do 2.º anniversario da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal

na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. 14

linhas 4 31 80 - 06 27 72 28 00 22



CARLOS ROEDER

FALECEU

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS METALURGICA ALENTEJANA S. A. R. L. (BEJA), tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.

AGÊNCIA BARATA



CARLOS ROEDER

FALECEU

ESTALEIROS SÃO JACINTO S. A. R. L. (SEDE EM AVEIRO) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

CERÂMICA AVEIRENSE LDA. (SEDE EM AVEIRO) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

EMPRESA CONTINENTAL DE NAVEGAÇÃO LDA. participa a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu dedicado amigo e colaborador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

JÚLIO DE SOUSA CRUZ e RUI DE SOUSA CRUZ, participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu dedicado amigo e colaborador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

JOSÉ RODRIGUES ESTÉVÃO, participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu velho amigo Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

PESCARIAS BEIRA LITORAL S. A. R. L. (SEDE EM AVEIRO) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu fundador, accionista e director-técnico, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

METALURGICA ALENTEJANA DE CARLOS ROEDER LDA. (SEDE EM LISBOA) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

FRAPIL CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELECTRICAS S. A. R. L. tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

NORTENHA — MINÉRIOS DE ESTANHO S. A. R. L. (SEDE EM AMARANTE) tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão, á Rua do Patrocínio.



CARLOS ROEDER

FALECEU

NAVEIRO — TRANSPORTES MARITIMOS S. A. R. L. (SEDE EM AVEIRO), tem o desgosto de comunicar o falecimento do seu saudoso accionista e administrador Carlos Roeder, cujo funeral se realiza no dia 11 pelas 16 horas no cemitério Alemão á Rua do Patrocínio.

Haverá água doce para os nossos netos?

Continuação da página central

País a título mediato (porque não abastece de água do mar dessalgada as populações de Lisboa ou do litoral algarvio, por exemplo, uma vez que será preciso recorrer a origens distantes para garantir no fu-

demandam o porto, encarou-se o transporte da água de Santo Antão, não por barcos, que seria demasiado oneroso, mas por conduta submarina. Esta hipótese esbarrou, durante muito tempo, com a dificuldade de encontrar um tubo com a resistência suficiente para suportar

AS SOLUÇÕES DE DESSALGAMENTO INTERESSAM IMEDIATAMENTE AO NOSSO PAÍS PORQUE A ILHA DE S. VICENTE (CABO VERDE) NÃO PODE SER ABASTECIDA DE OUTRA FORMA

turo a satisfação das necessidades?) e, imediatamente, devido aos problemas existentes no território não-metropolitano.

De facto, as ilhas de S. Vicente e do Sal, no arquipélago de Cabo Verde, não têm água, e Porto Santo dispõe de recursos insuficientes. Presentemente, a ilha do Sal abastece-se de água do mar dessalgada. S. Vicente consome água de Santo Antão, transportada em barcos e vendida em latas, a cerca de 18\$00 o metro cúbico; e água das nascentes de Madeiral e do Norte, que, distribuída pela concessionária a 12\$00 o metro cúbico, é toda disputada pelos consumidores.

Para solucionar o problema de S. Vicente, e em especial para prover a cidade do Mindel, as instalações portuárias e os navios que

Sindicato Nacional

dos Caixeiros de Lisboa

Prossegue esta noite, às 21 e 30, no salão nobre do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, na Avenida da República, n.º 29, a série de palestras sobre «Técnicas de Vendas». Na sessão de hoje, o sr. Eduardo Lopes, director comercial de uma firma muito importante, dissertará sobre «A venda na prática». Seguir-se-á um colóquio entre os participantes sobre os pontos a focar e que são os seguintes: procura de clientes, estudo dos clientes, aproximação da clientela, entrevistas com o comprador, objecções, demonstração de produtos e conclusão da venda.

Regressaram a Bissau os grupos folclóricos da Guiné

Regressaram hoje a Bissau, no navio «Alfredo da Silva», os componentes dos grupos folclóricos das tribos Jago e Fula, que se deslocaram a Lisboa, com a colaboração da Sociedade Geral, a fim de tomar parte no «Jumping Internacional» efectuado na F. I. L. no sábado e domingo passados.

IMPRENSA

«Correio do Sul»

Entrou no 47.º ano de publicação o nosso prezado colega «Correio do Sul», vigoroso defensor dos valores e dos interesses do Algarve e que ocupa posição de relevo na imprensa regional. Ao seu director, o escritor e jornalista dr. Mário Lyster Franco, e aos seus colaboradores apresentamos felicitações e desejos de largo e próspero futuro.

AUTORIDADES ADMINISTRATIVAS

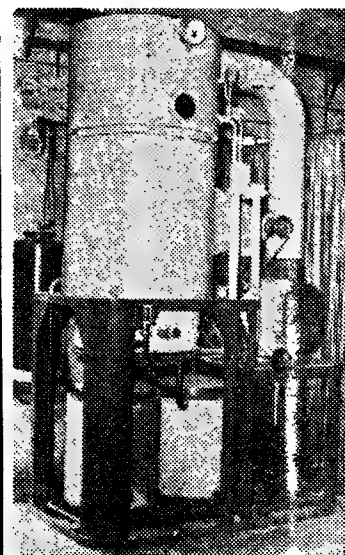
O sr. José Caramelo foi exonerado a seu pedido, de presidente do Município de Castelo de Vide e substituído pelo sr. eng.º José Vicente Malato Beliz.

Exumações

Amanhã, a Liga dos Combatentes promove a exumação, do talhão privativo no cemitério do Alto de São João para a cripta, das ossadas dos antigos combatentes Custódio Pinheiro (coval n.º 2303) e José de Sousa Araújo (2304). Depois de amanhã, serão exumadas as ossadas de José Sabino (2305) e Domingos Cardoso (2306); e depois de amanhã, de Florindo Cardoso de Sousa (2307).

Caso único no país:

A POPULAÇÃO DA ILHA DO SAL ABASTECE-SE DE ÁGUA DO MAR DESSALGADA



Funciona na ilha do Sal o único destilador de água do mar existente no País para abastecimento público. Devido ao progressivo salgamento da água do poço de que a ilha se abastece, e por falta de outros recursos, o Ministério do Ultramar mandou instalar, junto ao aeroporto, o referido aparelho, que se vê na gravura, e que actualmente satisfaz às necessidades da população local. O destilador, de um modelo industrializado e já muito divulgado nos navios mercantes, funciona por termocompressão (sistema em que, para o aquecimento da água, se combinam os efeitos do calor e da compressão). Produz, em média, 1000 litros de água doce por hora, mediante o consumo de 6,4 kg de gás, ou seja, em termos de energia, 24 kWh. Daqui resulta que o custo de cada metro cúbico de água atinge 20\$45, não considerando as despesas com o pessoal (cerca de 4\$00 por hora). O destilador entrou em serviço há dois anos.

Diário da Outra Banda

Comarca do Seixal

Uma numerosa representação do concelho do Seixal, constituída pelos presidente e vice-presidente do Município, vereadores e membros do conselho municipal, bem como por representantes das Juntas de Freguesias e dos sectores oficiais mais destacados da região, deslocou-se hoje a Lisboa, para se avistar com o sr. ministro da Justiça, a quem vai agradecer a recente criação da comarca do Seixal.

Farmácias

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — Nuno Alvares — Av. Nuno Alvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).
BARREIRO — Pimenta — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — Aguiar — Praça 5 de Outubro, 62 (T. 270121).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 11 (Tel. 239025).
MONTIJO — Diogo — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230032).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Costa — Largo da Misericórdia, 1 (Tel. 22766 — Brasil).
Praça do Brasil (Tel. 24788).
SEIXAL — Soromenho — R. Palva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

PUBLICAÇÕES

«O PAPA E A SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA»

O Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paula em Portugal editou, em separata do boletim da mesma, sob o título «O Papa e a Sociedade de S. Vicente de Paula», as palavras dirigidas pelo Santo Padre aos vicentinos presentes na missa do dia 9 de Novembro de 1964, na Basílica de S. Pedro e as proferidas na audiência concedida, na Sala do Trono, ao Conselho Geral da Sociedade, em 9 de Novembro.

«PROBLEMAS DO ULTRAMAR NO PLANO INTERCALAR DE FOMENTO»

A Agência Geral do Ultramar editou, sob o título «Problemas do Ultramar no Plano Intercalar de Fomento», a comunicação feita pelo dr. Mário de Oliveira, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, na sessão plena do Conselho Ultramarino no dia 5 de Novembro de 1964, seguida do colóquio que se efectuou no final da mesma.

«CRÓNICA DA CIDADE ESTRANHA»

Foi publicado mais um trabalho da «Coleção Unidades» da Agência Geral do Ultramar: «Crónica da Cidade Estranha», por M. António (Mário António Fernandes de Oliveira), nascido em Maquela do Zombo, em Angola, autor de vários livros de prosa e em verso, três dos quais alcançaram os prémios «Camilo Pessanha», «Ocidente-Poesia» e «D. Maria José A. da Mota Veiga», que é um dos melhores escritores angolanos da nova geração.

COLEÇÃO IMBONDEIRO

Estão publicados mais dois folhetos da Coleção Imbondeiro: um deles intitulado «Laurinda», peça em 1 acto, de Romeu Correia; e outro denominado «Numero de Natal», contendo o poema «Natal», do dr. Amandio César, e o conto «Os Cegos de Rubiães», de Guedes de Amorim.

«REVISTA DO AR»

O n.º 314 da «Revista do Ar», órgão do Aero-Club de Portugal, insere: «Três episódios da era dos papagaios», pelo coronel Ribeiro de Almeida; «Ondulatórias e Altitudes de Segurança»; «A escolha do avião de treino elementar», por J. C. F.; «Aeromodelismo»; «Noticiário de Astronáutica»; «Aviação Ultraligeira»; «Aviação Comercial».

«JORNAL PORTUGUÊS DE ECONOMIA E FINANÇAS»

O numero do mês corrente do «Jornal Português de Economia e Finanças», que o sr. A. Valdez dos Santos dirige, ocupa-se do Orçamento Geral do Estado, da aspiração de Coimbra de ser uma cidade de 100 000 habitantes, da crise política na Nigéria, da O.N.U., dos problemas do trânsito lisboeta, de «um futuro melhor para cada um», da actividade diplomática de Harold Wilson, da acção do presidente Johnson, das vantagens e desvantagens da inflação, do acordo de Bruxelas, da reconstrução do Teatro Nacional D. Maria II, das mercadorias produzidas nas regiões tropicais, dos problemas da agricultura portuguesa, etc.

«ROVISCO PAIS»

O ultimo volume da revista portuguesa da doença de Hansen «Rovisco Pais» publica, entre outros, os seguintes trabalhos: «Classificação da Lepra»; «Exames baciloscópicos em comunicantes», por Pedro Magalhães Basto e Hernani Teixeira; «Localizações epiteliais do Mycobacterium Lepae», por H. Seabra Santos; «Doença de Recklinghausen e Lepra», por A. J. Sousa e Silva, H. Melo Teixeira e M. L. Matos Beja; «Aspectos clínicos da Lepromino-reacção», por E. Seabra Santos, e «Relatório das actividades clínicas do Hospital-Colónia Rovisco Pais», por Pedro Magalhães Basto.

«ESPECTACULOS»

O numero 124 do «Boletim da União de Grémios dos Espectáculos» insere, entre outros trabalhos: «A ultima entrevista de Rafael de

Abastecimento de água

Pelo ministro das Obras Publicas, foi autorizada a abertura ao serviço publico da obra de abastecimento de água de Casal Novo, executada pela Junta de Freguesia de Cepos, com a comparticipação do Estado, e fiscalizada pela Direcção de Urbanização de Coimbra, da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Oliveira; «A temporada de ópera no Teatro de S. Carlos»; «Teatro-Circo-Musica»; «A Junta de Freguesia de Santa Justa e o incêndio do Teatro Nacional D. Maria II»; «Taumomaquia — Espectáculos realizados no mês de Outubro»; «Produção nacional no 3.º trimestre de 1964»; «Novos filmes no mercado»; «Filmes e peças teatrais apresentados na Televisão», etc.

«LAVOURA PORTUGUESA»

O numero da revista da Associação Central da Agricultura Portuguesa, «Lavoura Portuguesa», traz na capa João Branco Nuncio, grande lavrador e cavaleiro, cravando um ferro, montado no «Quo Vadis», e inclui: três artigos do dr. Rui de Andrade («De considerar», «Estatísticas» e «Reflexões»); «Em defesa do vinho», «Os cavalos de João Branco Nuncio — o «Quo Vadis», de José Telo Barradas, «Os cereais, alimento de base dos bovinos de engorda», pelo eng. agr. L. Rossier; «A Sociedade Rural Brasileira»; «O Mercado Comum Agrícola»; e «Bovideos da Itália».

«FUNDEXPORT»

Recebemos o n.º 257 do «Fundexport», boletim semanal de informações do Fundo de Fomento de Exportação com data de 31 do mês passado, na qual comemorou o seu quinto aniversário. Insere informações e artigos de grande interesse para os exportadores.

«COMING EVENTS IN BRITAIN»

Recebemos o «Coming Events in Britain» referente ao mês corrente, que publica: «Ulster Holidays»; «Aston Hall»; «Chelsea Life»; «The Falls of Glenariff»; «Richmond Park»; «The Mountains of Mourne»; «Manchester Airport»; «Hotels and Restaurants»; «Introduction to Yorkshire»; «Royal Leamington Spa»; «Coming Events»; e «London Trade Signs».

«SEARA NOVA»

O numero da «Seara Nova» relativo ao mês corrente publica: «Elieções», por S. N.; «Orçamento Geral do Estado em 1965», por Eduardo Guerra; «Perspectivas da exportação portuguesa para Inglaterra», por Miguel Cublán; «Diário imperfeito», por Augusto Casimiro; «No limiar de mais um ano», por S. N.; «Requiem pelos Doroteis», por Eugénio Scalfari; «Vaticano II», por Sottomayor Cardia; «Idealista no Mundo Real», por José Rodrigues Miguéis; «A Consulta», por Fernando Namora; e várias críticas.

«STELLA»

O numero 329 da revista de Fátima «Stella», relativo ao mês passado, publica colaboração de: Oliva Guerra, Maria de Freitas, Arminda Alves Sanches, Fernanda de Castro, dr.ª Adelaide Félix, Clarisse Lopo de Miranda, Maria do Carmo Machado, Christine Bérens Freire, A. Bouch. A. Correia, Josy e Roseirita.

«BOLETIM DA ORDEM DOS MÉDICOS»

O primeiro numero deste ano do «Boletim da Ordem dos Médicos» inclui: «Notas á margem», pelo dr. Alfredo Franco; «Organização dum plano de cuidados obstétricos durante a gravidez, o parto e o pós-parto», pelo dr. Abílio Bastos; e notícias e informações de interesse para a classe médica.

«BOLETIM DA C. P.»

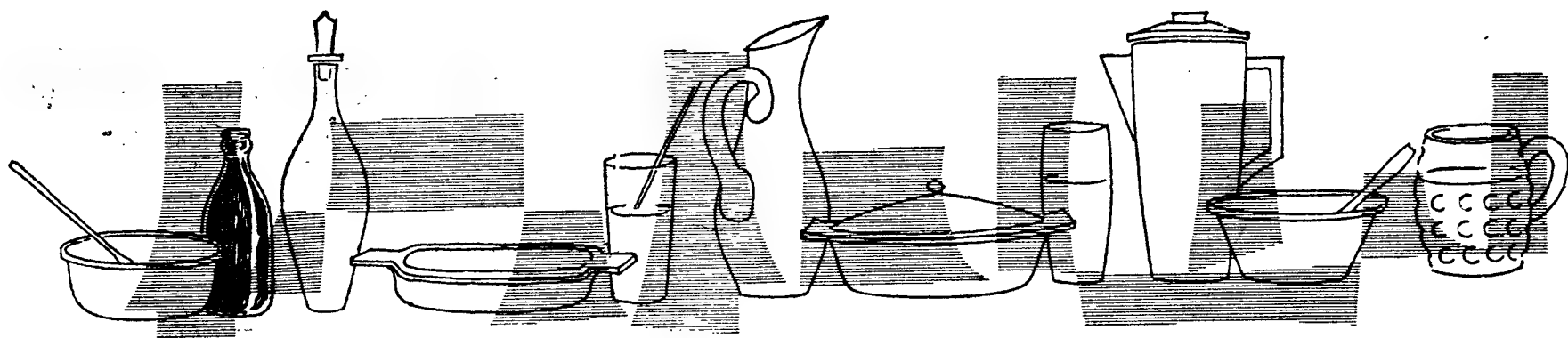
O «Boletim da C. P.», do mês passado, insere artigos do seu director, eng.º Roberto de Espregueira Mendes, do eng.º José Carlos de Oliveira Pereira («Novos critérios de frenagem e de formação de comboios»), do dr. José Capão Farinha, de Vasco Calixto, Manuel de Matos Mendes e J. Matos Serras.

«CONSERVAS DE PEIXE»

O numero da revista «Conservas de Peixe», referente ao mês passado, insere, entre outros artigos: «O problema do azeite sob a perspectiva da industria de conservas de peixe»; «Pesca e conserva»; «Produção de conservas de peixe em azeite ou molhos»; «Aspectos de sanidade do pescado enlatado»; «Exportação de conservas de peixe em azeite ou molhos»; «Determinação rápida da matéria gorda do peixe e farinha de peixe»; «A exportação galega de conservas de peixe»; «Uma nova fábrica de conservas em Aveiro»; «Aplicações do frio á conservação de alimentos»; e «As pescarias no Algarve».

«BOLETIM DO INSTITUTO PORTUGUÊS DE ONCOLOGIA»

Entre outros trabalhos, o numero do «Boletim do Instituto Português de Oncologia» que temos presente insere os seguintes: «Mecanismos íntimos da transformação neoplásica»; «Notas cancerológicas»; e «Cancro primitivo do fígado».



CONCURSO

A COZINHA E A CERVEJA

Minha Senhora.

Organizamos o presente concurso para si. De que trata ele afinal?

Apenas de pedir às donas de casa de Portugal que apresentem receitas de cozinha (doces ou salgados) feitas com CERVEJA e que as enviem - acompanhadas do Boletim abaixo inserido a

Concurso "A Cozinha e a Cerveja" - Revista Banquete - Praça Marquês de Pombal 1-6º

Clube das Donas de Casa - R. Luciano Cordeiro 89-1º

Programa 23ª Hora - Rádio Renascença - R. Capelo 5-2º Esq.

As receitas a enviar podem ser originais ou extraídas de quaisquer publicações portuguesas ou estrangeiras e devem ser escritas de maneira legível.

Os serviços organizadores do Concurso reproduzirão os pratos referentes às receitas recebidas e seleccionarão 25 para uma Prova Final a realizar na Feira Internacional de Lisboa em 24 de Abril de 1965 na qual, as receitas escolhidas serão postas em prática pelas concorrentes.

Nessa Prova Final um júri decidirá a atribuição dos prémios referidos nas "Condições do Concurso." Portanto, não esqueça que o prazo para a recepção das receitas termina em 12 de Março e concorra ao seu concurso.

Cá a esperamos, desejando-lhe um grande êxito.

As Cervejas SAGRES e CUCA - Sociedade Central de Cervejas.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

É indispensável que em todas as receitas entre Cerveja.

Todos os ingredientes que compõem as receitas deverão ser referidos com pesos ou medidas exactos, com excepção para os temperos.

Cada receita deverá ser acompanhada de um boletim individual. No boletim, referir o nome e direcção da concorrente, assim como o título da receita.

O Concurso é extensivo ao Continente, Ilhas e Ultramar e terminará a 12 de Março de 1965.

As 25 concorrentes que apresentarem as melhores receitas disputarão uma Final, em prova prática a realizar na Feira Internacional de Lisboa e no dia 24 de Abril de 1965

As receitas serão divididas em duas modalidades: doces e salgados.

Consideram-se como salgados as sopas, os pratos de peixe, mariscos, carnes, aves, legumes, salgadinhos para cocktail, etc.,

em suma, tudo em que entre o sal como tempero.

Serão considerados doces todas as receitas condimentadas com açúcar, mel, chocolate, doces de fruta, etc.,

6 grandes prémios (salvas de prata) serão atribuídos a cada uma das modalidades, e os restantes (material Cidla) serão atribuídos indistintamente.

Os resultados do apuramento à Final serão comunicados por escrito a cada uma das finalistas e os seus nomes serão dados a conhecer em data oportuna, pela Rádio e Imprensa.

A partir dessa data, as finalistas e todas as outras Concorrentes cujas receitas sejam classificadas com mérito culinário, receberão nos seus domicílios grades com garrafas de cerveja, oferta da Sociedade Central de Cervejas.

As Concorrentes de fora de Lisboa apuradas como finalistas, serão oferecidas 2 viagens de ida e volta a Lisboa e a estadia num Hotel de 1ª classe.

A COZINHA E A CERVEJA

NOME: _____

MORADA: _____

TÍTULO DA RECEITA: _____

MODALIDADE (1) - DOCE-SALGADO

(1) Riscar a que não interessa



Algumas novidades da capital da moda

● A última novidade no mundo da alta costura parisiense é, sem dúvida, o lançamento de um novo

Nuança

O dicionário manda que se escreva nuança a palavra francesa «nuance». No entanto, o termo original é mais bonito e, talvez, mais harmónico com o seu sentido. Em moda, define as gradações relativas às cores. Há as «nuances» do amarelo, do rosa, vermelho, azul, etc. O ideal é harmonizar a «nuance» de uma cor com o tom da pele.

Mas há também «nuances» importantes de temperamento. Aqui, o sentido é mais abstracto e requer uma certa intuição, para que seja possível identificá-las. Mas, em matéria de intuição, a mulher é mestra e, com certeza, não lhe escapa a «nuance» de temperamento das pessoas com quem convive. Efectivamente, para se viver bem, é preciso conhecer as «nuances» de temperamento das pessoas: faz parte do «savoir vivre».

e elegante «atelier», cujo proprietário, o jovem Auchinsloss, é irmão de Jacqueline Kennedy.

Jackie sempre teve paixão pela moda francesa. Como primeira dama americana teve que renunciar às suas preferências em favor de Oleg Cassini, — «made in U. S. A.». Agora, poderá escolher a vontade e, se decidir pelas criações do irmão, fica tudo em família, e o sucesso do jovem Auchinsloss estará definitivamente assegurado.

● Pierre Cardin lançou uma jovem desenhista, que se notabilizou já com as passagens dos modelos Primavera-Verão de 1965. Com 21 anos, Gigi cria modelos para as jovens elegantes, que consideram as suas criações ideais para as danças modernas, como o «sufi» e «shully gully».

● Gigi tem, no entanto, provocado escândalo em Paris, por causa das suas linhas ousadas: vestidos curtos, grandes decotes e muito «sexy». Os modelos de Gigi conquistaram um grande número de admiradores, principalmente do sexo masculino.

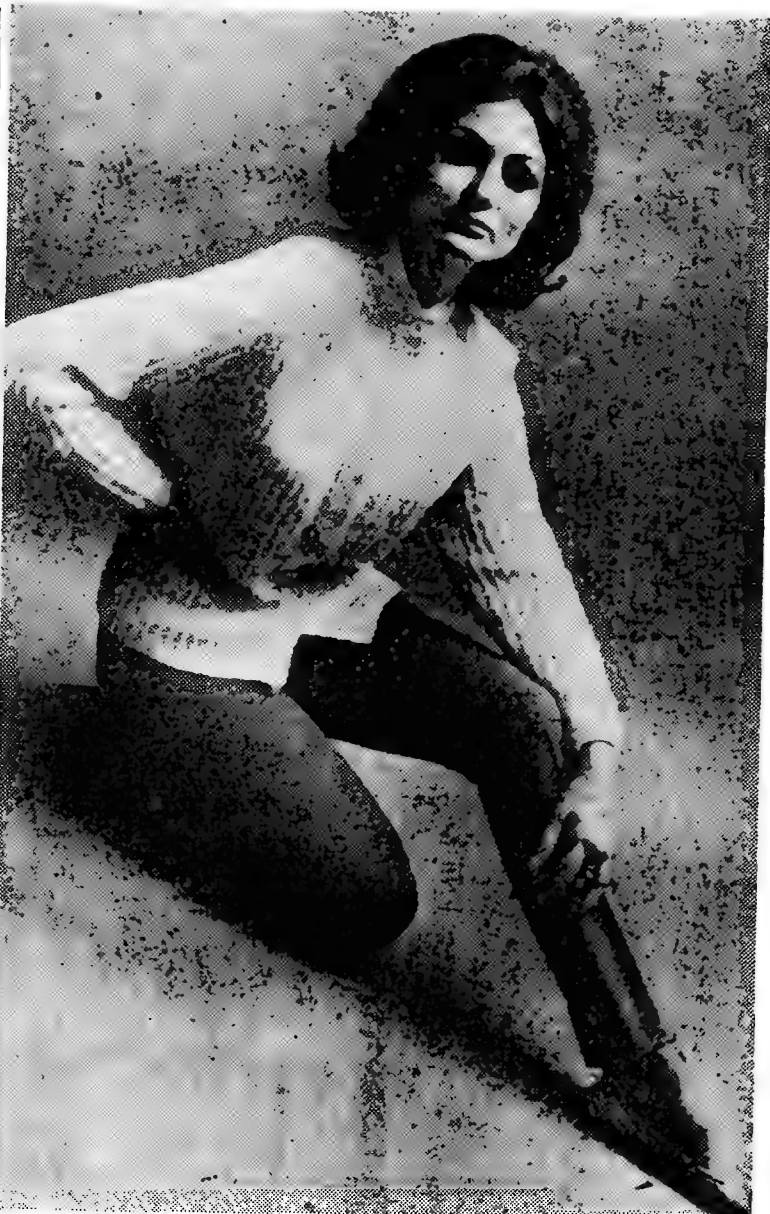
● Madame Chanel continua dominando a «haute couture» e ainda é considerada a rainha do bom-gosto. O seu clássico desenho não cansou, até agora, o olhar crítico das clientes elegantes de todo o mundo. As últimas criações: calça comprida para noite bordada em lantejoulas e «saída» forrada em «vison».

● Outro desenhista de modelos que está a obter grande êxito é Gerard Peppard, que evidenciou especial habilidade para as linhas puramente femininas.

● Jean Paton perdeu o seu principal modelista, Karl, que foi contratado pelo costureiro romano Tibiani.

● Paris vai lançar novos tipos de perfumes para a temporada da Primavera.

● Os costureiros parisienses receberam já encomendas no valor de 4 milhões de francos (aproximadamente 24 mil contos) dos modelos apresentados recentemente pelas casas da alta costura, para as temporadas próximas.



Com as calças de malha fina, que estão em moda para uso casaleiro, fica muito bem este casacinho de «tricot» feito com lã branca, que se veste sobre uma blusa de popeline

CAMISOLA

DE «TRICOT»

Para menina de 8 a 10 anos, uma graciosa, camisola de lã cor de coral e branca, trabalhada em malha de «tricot». É fechada atrás, pelo sistema «éclair».

Discordância nas linhas dos costureiros americanos

NOVA YORK, 10 — (Por Patricia McCormack: U. P. I. — (A. N. I.)) — As últimas passagens de modelos têm mostrado como os grandes costureiros discordam entre si, presumindo cada um deles uma tendência diferente e isto acontece sobretudo no que diz respeito, à altura das saias. As saias vão subir ou descer? É impossível responder a esta pergunta, pois enquanto uns costureiros as apresentam extremamente compridas, outros preferem mantê-las na altura convencional há já alguns anos, e outros ainda ousam encurtá-las.

Perante isto, será o gosto pessoal que comandará a moda para cada caso particular, o que facilitará e agradará certamente a todos, pois como se sabe, uma moda uniforme não favorece toda a gente. O importante é que cada qual estude com atenção o seu tipo e verifique o que melhor se coaduna com a sua figura.

Tal como com a altura das saias, também a profundidade dos decotes e o lugar da cintura variam de um extremo ao outro. Tanto se vêem decotes muito profundos em «V» ou em «U» e vestidos de linha império com cintura muito subida, como se vêem vestidos de decote discreto e cintura descaída.

De qualquer modo, porém, as silhuetas apresentam todas um ar muito feminino e romântico, continuando a preferência pelo maneio delgado de figura graciosa.

Para esse ar romântico, muito contribuem os tecidos suaves empregados para confeccionar os modelos. A renda e o «chifon» são dois dos tecidos preferidos pelos costureiros norte-americanos, e um dos modelos que mais chamou a atenção numa das últimas passagens de modelos, em Nova York, foi um vestido de noite do costureiro Malcolm Starr, de «chifon» verde de linhas abluadas com uma sombra de cetim da mesma cor.

Algumas das inovações apresentadas nas últimas passagens de modelos de costureiros norte-americanos foram o vestido de duas peças que mais se assemelha a um fato

e o vestido acompanhado por um casaco curto ou colete condizente.

Outra inovação foi o modelo apresentado pelo costureiro Anthony Blotta constituído por saia e casaco de corte em forma de sino, que faziam o modelo assemelhar-se a uma pirâmide.

No que diz respeito aos acessórios, os vestidos práticos exigem, de preferência as meias de «nylon», as meias coloridas, algumas delas com desenhos, os sapatos de salto mais baixo e grosso e os sacos de cabedal um pouco mais pequenos do que os usados até aqui.

AS GOLAS DOS CASACOS



A gola do casaco é um pormenor que o pode valorizar ou desvalorizar. E, nessa peça de vestuário, que todas as mulheres usam no Inverno, a «pedra de toque» da elegância. De ano para ano, mais se vão usando as peles em golas de casacos e nesta temporada, a variedade dessas golas não tem limites. Eis alguns modelos de golas de peles mais em voga, aplicadas em casacos compridos e em casacos curtos.

O USO DO «BATON» TEM A SUA ARTE

A mulher de hoje tem a sua disposição uma série infindável de «batons», de tonalidades atraentes. Assim, é natural hesitar entre um e outro, sem saber, ao certo, qual a cor que vai melhor com o seu tipo e pele. A escolha do «baton» deve ser condicionada ao tipo da pessoa, à sua personalidade e até ao vestido que se usa no momento. Além disso, deve obedecer aos ditames da moda em voga. Daqui se depreende que só «baton» não resolve totalmente todos os problemas da mulher moderna e elegante. Se a «litora» é jovem, deve escolher um «baton» de tonalidade rosa claro. Os tons levemente cara-

melados assentam bem nas raparigas louras. Se o tom da pele é muito claro e os olhos são maquilhados, então o «baton» aconselhado é o de cor «beige» rosado ou rosa suave.

Se os seus cabelos já estão grisalhos, escolha «baton» claro, com um toque de prateado. Mas se é jovem e morena, procure os tons vermelho vivo e sem misturas.

Quanto à forma de usar o «baton», há três normas básicas de o fazer: a clássica — toque nos lábios com o «baton» sem mais artifício ou desenho; de contorno —

(Continua na 22.ª página)

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

HOJE — D. Alda Dinis, D. Suzanne Lourtal, D. Adelaide da Conceição Silva Farinha, D. Fernanda Paclência da Silva Barbosa, D. Maria Teresa dos Santos Urceira, menina Ana Paula Alves do Souto e menino Miguel Mesquita de-Faro Viana.

AMANHÃ — D. Juliana das Neves Sampaio, meninas Candida Joaquina de Sousa Coelho e Maria José Raposo Carita e meninos Rui Paulo d'Aguilar Martins dos Santos e Cláudio Manuel da Fonseca d'Oliveira.

DIA 12 — D. Lisete Lotte Lopes, D. Olinda Ferreira da Silva, D. Maria Fernanda Patrício Ribeiro, D. Fernanda Catarina Figueiredo da Fonseca e menina Violante da Conceição Marques.

DIA 13 — D. Zita Gonçalves da Conceição, meninas Maria da Conceição da Mata Galdes, Maria de Fátima Fernandes de Miranda Quintas, Graça Maria Mendes Ruivo, Olinda Vieira Gomes, Filomena Rui Trindade Fonseca Duque da Ajuda e meninos Frutuoso José Nunes Biscaia Pessoa e Renato César Coelho Calado.

DIA 14 — D. Maria Joana d'Almeida Luna Ferro, D. Maria Fernanda Martins Ribeiro Gomes, D. Henriqueta Ribeiro Tasso de Figueiredo, D. Virgínia Celeste Mimoso d'Aguilar e meninas Maria Julieta Mendes e Elsa Maria Nobre da Silva Fontainha.

DIA 15 — D. Argentina Marques Rosa, D. Maria Julia Conde e menina Cristina Maria Carvalho dos Reis.

DIA 16 — Menina Olga de Sampaio Gomes e meninos José Maria dos Santos Gonçalves e Manuel de Melo.

Nesta época de uniformização, de estudos intensivos sobre o comportamento das «mass-media» e de intensas campanhas cívicas para obter dos cidadãos uma igualdade de comportamento, nesta época sobre a «anti-individualista», está a notar-se, talvez ainda latente mas já bem sintomática, uma necessidade profunda de diferenciação, de afirmação da personalidade de cada um. Lemos há pouco tempo um conto

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

terrível dum escritor japonês, que não resistimos a resumir aqui, que não é o local mais indicado, mas que ilustra bem o que acima dissemos: um jovem japonês, empregado de escritório, casou-se e ficou encantado por conseguir alojamento confortável numa casa igual a milhares de outras construídas na zona suburbana de Tóquio. Passados os primeiros meses de adaptação, começou a ficar perturbado pelo facto de milhares e milhares de pessoas na cidade terem exactamente o mesmo padrão de vida do que ele e, para

fugir à sensação do anonimato, para sentir que era «alguém» entre as massas, passou a andar munido dum carga de dinamite, explicando a um amigo que, quando estivesse perfeitamente saturado da sua vida, cópia a papel químico de milhares de outras vidas iguaizinhas, tinha sempre o recurso de deitar fogo ao dinamite e evidenciar-se, por uma vez, entre a multidão.

Mas uma noite leu no jornal que um engenheiro que vivia nos mesmos prédios de apartamentos do herói da nossa história, que saía de casa à mesma hora e tomava o mesmo meio de transporte para se dirigir ao mesmo escritório, tinha feito explodir no seu carro uma carga de dinamite... Até uma revolucionária tentativa de individualização o nosso japonês ficou frustrado.

A história é dramática, mas terrivelmente simbólica, não acham?

Infelizmente, não sabemos apontar soluções válidas para esta terrível pressão da uniformidade, mas podemos dar notícia de dois pequenos artigos que talvez ajudem uma leitora particularmente perturbada por este fenómeno da nossa época — ou outras leitoras menos deprimidas, mas que achem graça às novidades que esta semana descobrimos.

O último

O que acaba, o que termina, o que vai deixar de existir é sempre o último. Mas último é, ainda, o irreparável, o que não acontecerá jamais, num sentido menos objectivo e mais amplo.

Ninguém gosta de ser o último em coisa alguma, principalmente as mulheres. É justo e compreensível. Ser a última em moda, elegância e bom gosto é o pior que pode acontecer-lhe. É também natural. Trate, por isso, de evitar ser a última e a adaptação do último aos últimos são os primeiros» fica por sua conta.

Quando for a uma festa, procure, ainda, não ser a última a chegar e tenha também muito cuidado com a última bebida, pois o resultado pode ser funesto...

Saluzena

FÉCULA FINA DE MILHO

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

Um carimbo para si

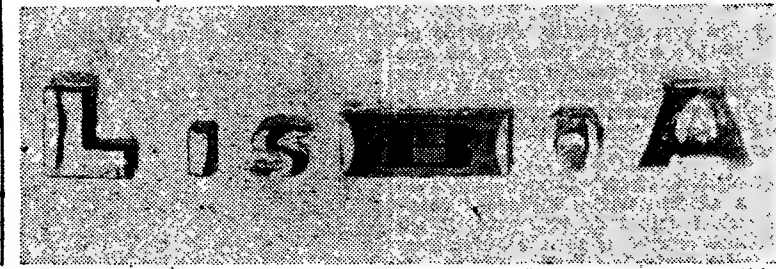
A ideia vem-nos da América — e tem bastante interesse. Trata-se de



-chuva ou quaisquer outros objectos que se percam facilmente ou que pretendamos identificar. Há, portanto, que mandar fazer um carimbo numa casa da especialidade com as indicações pessoais que achamos necessárias (custa 45\$00) e comprar uma almofada para carimbos, por 15\$00, na cor preferida: azul, vermelho, preto, violeta ou verde. Não acham graça à ideia? Pois nós achamos — e não será uma sugestão útil para um presente absolutamente fora de série? Escrevam-nos e digam o que pensam.

...E letras para ele

Aqui temos outro processo de identificação também bastante curioso. Trata-se de letras, que se vendem avulso, feitas de um metal dou-



rado que não escurece e revestido de uma cola fortemente aderente. Servem para sinalizar carteiras de homem ou de senhora, malas de mão, sacos de viagem, máquinas fotográficas, porta-chaves, isqueiros, cintos, «dossiers» e até... automóveis. As letras aderem perfeitamente a qualquer tipo de material e estão à venda em três tipos de caracteres, como se pode ver pela palavra Lisboa aqui reproduzida. Os preços são os seguintes: letras do tipo L e A, 5\$00 cada; tipo I e S, 4\$00 cada, e o tipo B, feito especialmente para automóveis, 10\$00 cada.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Os preços dos carimbos e respectiva almofada foram-nos indicados por Freire Gravador, na Rua do Ouro, 160; vimos as letras Agripp na Tabacaria Rossio, no Rossio, 16. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade de firmas, marcas ou lojas e têm por único objectivo informar as leitoras sobre as novidades úteis que vão aparecendo no mercado.

A «lamé» em voga



MANEQUIM

UNIVERSAL

Um novo tipo de manequim, que reproduz os contornos do corpo, vai permitir, agora, a todas as mulheres, sejam quais forem as suas medidas, estudar e escolher o feitio e corte que mais lhes convém. Trata-se de um molde feito de uma espuma de plástico especial e que é posto à venda em cinco tamanhos diferentes.

Em primeiro lugar, contorna-se o corpo da pessoa com uma popeline suave e que não encolhe. Esse primeiro molde de popeline é, depois, adaptado ao manequim de plástico, que, por compressão, reproduz fielmente as formas, transformando-se assim no manequim da própria pessoa. O manequim está apoiado num suporte que pode subir ou baixar, ajustando-se rigorosamente à altura da pessoa cuja estatura e formas reproduz.

Deste modo, e como se fosse num corpo humano, os vestidos poderão, então, ser talhados, provados, e estudado o corte, o feitio, e mesmo o tecido que melhor convier.

Este molde é especialmente útil para as mulheres que gostem de confeccionar as suas próprias roupas, sendo igualmente possível com ele transformar os vestidos comprados que não assentem completamente bem. Para os vestidos que exijam um rigor absoluto nos contornos, como alguns de noite, pode utilizar-se em vez do molde de popeline, uma peça de vestuário interior, como, por exemplo, uma «cinta-soutien», que colocada no manequim de plástico traçará com toda a exactidão a forma do corpo.

De tempos a tempos, o «lamé» aparece no primeiro plano em desfiles de alta costura e ficamos maravilhadas com o seu brilho metálico que, só por si, dá valor a uma «toilette» de cerimónia. Estes dois conjuntos para «cocktail» foram executados com tecido «velocé lamé». O da esquerda foi criado por Madeleine de Rauch, em tom azul e dourado. O da direita, criado por Jacques Griffe, é de tecido prateado e branco.

MULHER

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO Apartado 1096

Superfil

O ÚNICO SABÃO EM FIOS EXPRESSAMENTE PARA SI!



MENOR CONSUMO Altamente concentrado



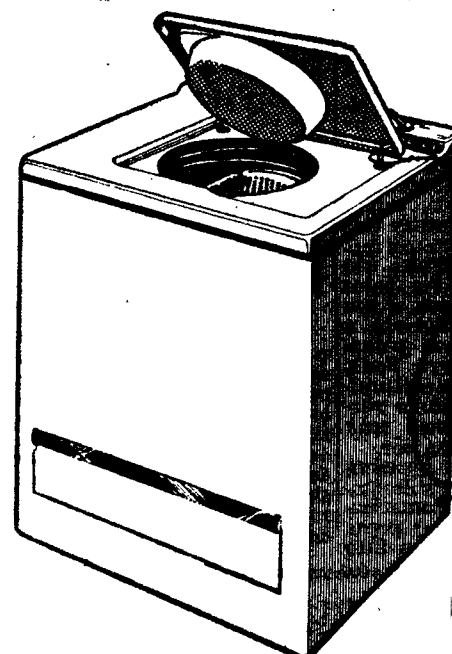
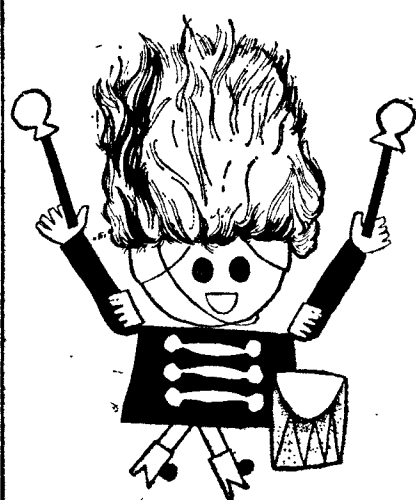
MELHOR LAVAGEM Não faz espuma excessiva

Amacia as suas mãos. Lava e perfuma a roupa.



ROUPA BRANCA ENTRE MIL SÓ COM SUPERFIL

do cobertor ao babete tudo lava a majorette



- AQUECIMENTO A GÁS OU ELECTRICIDADE.
- LAVA, ENXAGUA E ENXUGA NA MESMA MÁQUINA, PELO SIMPLES MANEJO DE COMANDO ÚNICO.
- CAPACIDADE: 8 M DE ROUPA SECA.
- DURAÇÃO DA LAVAGEM, DESDE A INTRODUÇÃO DA ROUPA ATÉ FINAL DA SECAGEM: 30 m.
- ROBUSTEZ, EFICIÊNCIA E QUALIDADE

5000\$

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda. Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448



Combate às rugas e pés-de-galinha

Um dos maiores desejos de todas as mulheres é ter a pele de bonita coloração, sadia, lisa e sem rugas. Ora, as rugas podem aparecer em todas as regiões do rosto, mas as que mais preocupam a mulher são sem dúvida, as que se formam em volta dos olhos, vulgarmente chamadas pés-de-galinha. Geralmente, são as primeiras a aparecerem na cara feminina. Isto acontece porque se trata de uma zona mal lubrificada. Além disso, o rictus fisionómico, assim como um riso que comprima os olhos e o franzir das sobrancelhas contribuem para a formação das linhas ao canto dos olhos.

Há, porém, muitos processos de tratamento das rugas, à base de cremes que se aplicam por meio de massagens racionais. Costuma, aliás, recomendar-se o tratamento preventivo, pois ninguém deverá esperar que apareçam as primeiras rugas para, depois, lhes dar combate. Mas, se já existem, nunca é tarde para fazer os devidos tratamentos.

Se for possível, deve consultar-se um esteticista, que indicará o melhor tratamento, com os cremes mais adequados, massagens e loções que podem impedir o alastramento das rugas e atenuá-las de modo a tornarem-se imperceptíveis. É óbvio que, em certos casos, só a cirurgia plástica pode solucionar esse problema.

Se a leitora não pode ir a um cirurgião plástico ou frequentar um instituto de beleza, poderá, por si própria, combater as aborrecidas rugas.

Para os pés-de-galinha sugerem-se os cremes especiais para os olhos. Todos os bons fabricantes de cosméticos têm esses produtos, mais ou menos com composições idênticas. Usem-nos com massagens rotativas, leves, em volta dos olhos.

Em seguida, apliquem uma loção anti-rugas, ou uma loção ocular, em compressas. Repousem durante 20 minutos.

Este tratamento deve ser repetido duas vezes por semana.

Muito já temos dito sobre as conveniências e as inconveniências do convívio de crianças com animais domésticos. É um espectáculo delicioso ver um cachorrinho brincar com o seu amigo menino. Mas é bom vigiar essa camaradagem, para que ela não ultrapasse os limites marcados pela higiene que sempre deve rodear e defender uma criança. Se os deixarem, os dois amigos, menino e cão, passam a comer no mesmo prato e a dormir na mesma cama...

Primeiro: a criança

Todos os homens ou mulheres, tenham ou não filhos, deverão não esquecer que as crianças estão sempre em primeiro lugar, merecendo todas as atenções e cuidados. Assim, deverão estar presentes no espírito de todos os cinco princípios básicos da Declaração dos Direitos da Criança, firmada em Genebra:

- A criança necessita ser protegida, independentemente da sua raça, nacionalidade ou crença.
- A criança deve desenvolver-se normalmente, do ponto de vista material, moral e espiritual.
- A criança com fome deve ser alimentada; a criança doente deve ser assistida; a criança deficiente deve ser auxiliada; a criança desadaptada deve ser reeducada; o órfão e o abandonado devem ser recolhidos.
- A criança deve ser sempre a primeira pessoa a receber socorro em qualquer circunstância.
- A criança deve desfrutar de todas as medidas de prevenção social.

Pergunte para saber

Desejo entretelar um casaco pondo-lhe a tela aderente «gomaflex». Poderei, depois, retirar essa entreteia quando quiser voltar o casaco?

UMA VELHA LEITORA DO «DIÁRIO DE LISBOA»

Pode tirar a tela aderente puxando-a com cuidado até ela se despegar do tecido. Convém proceder a essa operação no sentido direito dos fios do tecido e não em viés.



uma **nova** máquina de tricotar com características que a tornam única no mercado português

- * Novo punho de accionamento dos carretos.
- * Várias posições de camas para execução de pontos.
- * Possibilidade de afastar as camas segundo a espessura das lãs.
- * Trabalha com lãs de qualquer espessura.
- * Possibilidade de execução de malhas Milleriaie
- * Novo sistema de accionamento para as translações

SINGER

Vida mais bela e confortável com Singer.

E para si a Singer tem agora a máquina de costura zigzague popular, máquinas de escrever, aspiradores e enceradoras

* Marca Registrada de The Singer Company



PARA A NEVE

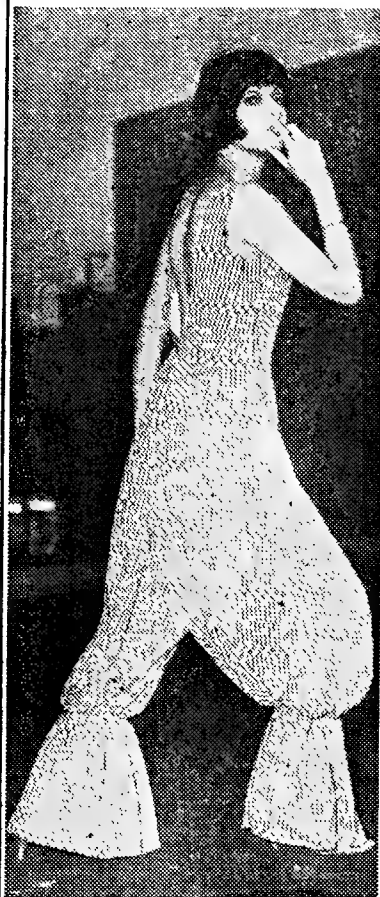
Está na moda o «crochet», feito com lã e agulhas muito grossas, na confecção das camisolas para andar na neve. São de lindo efeito essas malhas de que aqui damos um belo modelo trabalhado com lã de Smyrna branca e lã mais fina e sedosa verde-claro em tom seco, formando, no arrendado das malhas, riscas horizontais.

Alguns conselhos

Quando guardar legumes, ou frutos, no frigorífico, se não tem gavetão isolado, meta-os dentro de sacos de plástico ou de caixas que se possam fechar herméticamente. Se assim não proceder, os legumes, devido à desidratação a que ficam sujeitos, murcham e perdem parte do sabor. O mesmo acontece com os frutos, que perdem o sumo e o aroma.

Para limpeza das cadeiras de couro, esfrega-se clara de ovo batida e, em seguida, passa-se um pano de flanela.

As cartas de jogar limpam-se bem esfregando-as com miolo de pão.



Concebido pelo italiano Gianni Baldini, eis um modelo verdadeiramente fora de série para ser usado em recepções nocturnas. Tecido: cetim. Cor: tonalidade de chocolate desmaldado e espaços brancos. Como se vê a imaginação dos costureiros não tem limites.



A SUA TOILETTE FICARÁ COMPLETA SE USAR OS MODELOS DE



FABRICANTE:

ABILIO SANCHES
R. S. LAZARO, 174-1.ª ESQ.
LISBOA

MANHÃ NA PRAÇA

Volto o sol, o mesmo é dizer que subiu o preço das hortaliças. E pelo caminho que as coisas vão tomando, muito mais subirá ainda nas próximas semanas. As chuvas de há alguns dias não foram nem de longe suficientes para a terra ressequida por um Verão muito quente e prolongado. Estamos a dois passos da Primavera — já há ramos de mimosas, que são como as andorinhas, anunciando o fim do Inverno — e os campos não estão ainda preparados para as sementeiras, nem as árvores de fruto com seiva suficiente para as colheitas do ano. O célebre «Borda d'Água», que nas cidades é encarado com ironia, devia ser tão consultado pelas donas de casa como um livro de cozinha. Porque, afinal, tudo o que se passa nos campos vem a reflectir-se nas praças e mercados do País.

No capítulo do peixe, não temos esta semana grande razão de queixa, pois havia fartura de tudo, desde o salmão «high-society» até à plebeia e saborosa sardinha. Nas bancadas da fruta vamos encontrar quase a mesma desolação que na das flores. Ambos os artigos passaram à categoria de luxo, aos quais só falta aplicar explicitamente o imposto de consumo superfluo... Neste capítulo das frutas, acontecem coisas muito engraçadas e nem sempre lógicas. Aqui há anos, a fruta de conserva era caríssima, como se devem lembrar, enquanto que a fruta fresca era acessível. Pois, agora, acontece o contrário; para exemplo do que afirmamos esclarecemos que compramos hoje uma lata de pêssegos de calda de fabrico nacional por 750. A lata continha 14 metades de pêssego bem saborosas e de bom tamanho. Alguém se lembra de, no Verão passado, ter comprado sete pêssegos frescos só por 750? Ninguém.

Deve haver explicação para o facto que desconhecemos. Vamos, por isso, falar daquilo que conhecemos, ou sejam os preços apontados nesta manhã na praça.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Marmota, 14\$00 e 16\$00; pescada grande, 26\$00 e 30\$00; dourada, 9\$00; linguado, 28\$00 e 34\$00; peixe-espada, 7\$90; atum, 6\$70; sardinha, 9\$00; sardão, 6\$00; pregado, 24\$00; cherne, 27\$00; ovas, 30\$00; goraz, 18\$00; pargo, 8\$90 e 16\$00; chocos, 9\$60; sável, 35\$00; carapau, 8\$90; fanecas, 11\$00 e 14\$00; azevia, 23\$00; palmas, 12\$00; lulas, 18\$00; enguias, 24\$00; salmonete, 42\$00; garoupa, 13\$00 e 22\$00; safio, 15\$00; caldeirada, 13\$00; robalo, 24\$00; cachucho, 7\$00.

O berbigão encareceu, e passou dos habituais vinte e cinco tostões para 3\$50; amêijoas, 26\$00; camarão negro, 24\$00; uma dúzia de ostras, 12\$00; conquilhas, 7\$00 o quilo.

Legumes e hortaliças

Agriões, oito tostões; grelos, entre 1\$00 e 3\$50; espinafres, até 6\$00; bróculos, desde 3\$50 até 7\$00; ervilhas, 8\$00; tomate, 14\$00; alface e chicória, 1\$00 e 2\$00; couve portuguesa, entre 1\$00 e 2\$00; nabijas, desde 1\$00 até 2\$50; cenouras, 2\$50 o quilo; mão de nabos, 4\$00 e 6\$00.

favas, 6\$00; couve-flor média, 4\$00; lombarda, entre 2\$50 e 4\$50; repolho, até 5\$00.

Ovos e criação

Os ovos têm vindo a baixar progressivamente do Natal para cá, como aliás sempre acontece; mas temos a impressão de que a baixa de preços tem sido mais rápida este ano, tanto assim que se vêem já à venda ovos de bom tamanho a 11\$00 a dúzia. Quanto às aves de capoeira, temos: galinhas, entre 35\$00 e 55\$00; frangos, desde 18\$00 a 30\$00; pombos, 13\$00; um quilo de pato, 28\$00; de peru, 30\$00.

Cabrito, a 32\$00 o quilo; e coelho, idem, a 34\$00.

Fruta

Preços ao quilo e ao escandalo: laranjas, entre 3\$50 e 5\$00; maçãs, desde 13\$00 até 17\$00; tangerinas, a 5\$00 e 7\$50; peras, 14\$00; laranjas, a 8\$50 e 10\$50; peros, 15\$00; ananás, 22\$00; castanhas, 4\$50; e limões, a 1\$00 e 1\$50 cada.

DONA DE CASA



PARA BORDAR NO SACO DO PÃO

O saco de pano branco usado para guardar o pão que, dia a dia, se consome, pode ser guardado com este ramo de flores campestres bordadas, a pontos simples, com filosela Ancora. O desenho no tamanho natural, ou seja com 23 centímetros na maior dimensão, importa em 7\$00, que podem ser enviados, em selos de correio, à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O USO DO «BÂTON» REQUER CERTA ARTE

(Continuação da 19.ª página)

usa-se o lápis vermelho vivo para desenhar os lábios e, depois, preenche-se o espaço entre os traços com o «baton»; moderna — aplica-se o «baton» com um pincel. Este último método é o mais aconselhável, por ser de resultados mais estéticos e, também, o mais barato. No entanto, não é fácil pintar os lábios com pincel. Para obter bons resultados é preciso um pouco de prática.

Se a leitora está interessada em usar este método, observe as seguintes regras:

1 — Cubra os lábios com um pouco de base e pó, como você faz para o rosto. Isso ajudará a manter por mais tempo o «baton» e evitará que mude de cor, em contacto com os lábios;

2 — Passe o pincel no «baton». E, a propósito de pincel, lembremos que o melhor tipo é o de forma achatada. Mas, a rigor, até um pincel de aguarela pode servir.

3 — Pinte os lábios, começando por contorná-los e depois, preenchendo-os com longas pinceladas. Para que a mão não trema é aconselhável apoiar os cotovelos numa mesa.

4 — Comprima os lábios com um lenço de papel.

5 — Passe nova camada de «baton», a definitiva.

Se quiser modificar o contorno dos lábios, deverá fazê-lo com muita habilidade e cuidado e discrição. Há, na verdade, bocas demasiadamente finas e outras excessivamente grossas. Nestes casos, a maior parte das vezes basta saber usar as cores. Assim, um «baton» rosa velho irá muito bem com uma boca de lábios grossos. Para dar realce aos lábios finos, aconselha-se um toque de «baton» branco sobre o colorido.

Finalmente, se os lábios são desiguais — fino o superior e carnudo o inferior, por exemplo — use dois «batons» da mesma cor, mas de diferentes tonalidades: rosa geranio para o lábio mais grosso e vermelho geranio para o mais fino.

E aqui está, em suma, o essencial para se saber tirar partido do «baton».

MAQ. LAVAR - FOCÕES

PEQUENO ANUNCIO GRANDES DESCONTOS A. SANTOS SILVA 4-A - R. Passos Manuel - 4-A

Sopa Maria Teresa

INGREDIENTES — 500 g de batatas, 500 g de cebolas, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de carne Royco, 30 g de tapioca, 2 gemas de ovos, 1 litro e meio de água, sal.

PREPARAÇÃO — Pica-se a cebola e refoga-se na Vaqueiro. Junta-se-lhe a água e as batatas cortadas em bocados ou rodela. Quando as batatas estiverem cozidas, passa-se tudo pelo «passavite». Leva-se, de novo, ao lume e juntam-se-lhes os cubos de caldo Royco. Coze-se a tapioca, separadamente, em água simples. Mistura-se com o caldo e deixa-se ferver. Numa chávena deixa-se arrefecer um pouco do caldo, misturam-se-lhe as gemas mexendo-se bem e juntam-se ao caldo que está na panela.

Empadão de Castro Daire

INGREDIENTES PARA A MASSA — 400 g de farinha, 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 6 ovos, 5 g de fermento de padeiro, 2 colheres, das de sopa, de azeite, água e sal.

PREPARAÇÃO — Amassa-se a farinha com a Vaqueiro derretida, o azeite, os ovos e o fermento previamente desfeito em água morna. Põe-se a levedar meia-hora. Estende-se e corta-se em duas rodela, uma na medida da forma e outra maior. Com a rodela maior, forra-se completamente uma forma redonda que se recheia com o coelho preparado da seguinte maneira:

INGREDIENTES PARA O RECHEIO — 1 coelho médio, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 decilitro de vinho branco, 1 cebola, 1 dente de alho, 2 colheres, das de sopa, de azeite, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 cubo de caldo de carne Royco, 1 gema de ovo, 1 ramo de salsa, 6 tiras finas de toucinho, sal e pimenta, 2 decilitros de água.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o coelho e corta-se em bocados. Põem-se num tacho com o vinho, a cebola picada, o alho pisado, a salsa picada, o sal e a pimenta. Deixa-se repousar durante 2

horas. Junta-se-lhe o azeite, a banha, as tiras de toucinho e a Vaqueiro e leva-se ao lume brando onde se deixa ferver. De quando em quando mexe-se com a colher de pau e rega-se com a água em que se desfez o cubo de caldo Royco. Quando o coelho estiver bem cozido deita-se dentro da forma forrada com a massa e coloca-se-lhe por cima a outra rodela de massa, na qual depois se dão uns pequenos golpes com a ponta de uma faca. Unem-se bem as bordas das duas rodela de massa. Deixa-se levedar mais uns minutos pincela-se depois com gema de ovo e leva-se ao forno a cozer.

Sopa dourada

INGREDIENTES — 300 g de açúcar pilé, 150 g de pão torrado, 4 gemas de ovos, 1 colher de Vaqueiro, 1 pitada de canela, casca ralada de meio limão pequeno, 4 decilitros de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com o açúcar e quando estiver em ponto de cabelo, junta-se-lhe o pão torrado, cortado em quadradinhos. Deixa-se ferver durante 5 minutos. Tira-se do lume, junta-se-lhe a casca de limão ralado, a Vaqueiro e as gemas de ovos. Leva-se novamente ao lume com este muito brando, mexendo-se sempre. Deita-se em pratinhos e polvilha-se com canela.

MULTIMOLA
sinónimo de sono tranquilo
Colchões e Almofadas
MULTIMOLA

O CREME de dupla acção
«Nutritivo e Anticelulítico»
(A base de Algas)
O CREME que destrói as gorduras supérfluas
REP. E DIST.
Laboratórios Harléss
RUA IVENS, 31 - LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Carvalhido, Rojonda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

MAQ. LAVAR - FOCÕES

PEQUENO ANUNCIO GRANDES DESCONTOS A. SANTOS SILVA 4-A - R. Passos Manuel - 4-A

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão



alívio rápido
na acidez
flatulência
dôr e
enfartamento

moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

DEIXAR DISSOLVER
LENTAMENTE NA BOCA

* SABOR DELICIOSO
semelhante ao de
um fino caramelo
2 paladares: mentol
e limão



PEQUENA: 6500
25 pastilhas
CAIXA
GRANDE: 16550
100 pastilhas

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO LOPES.



EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

O ZÉ NO PAÍS DOS FELIZARDOS

II

AS REVISTAS INFANTIS

UM LIVRO PARA OS PAIS

IDEIAS FUNDAMENTAIS SOBRE A ESCOLA PRIMÁRIA

Já decorreu uma dezena de anos sobre a publicação de «Ideias fundamentais sobre a Escola Primária», da autoria do prof. dr. Serras e Silva, mas a sua actualidade ainda se mantém. O autor expõe-nos as suas ideias sobre os fins da Escola Primária, a formação intelectual, a formação moral na Escola, e o papel fundamental das bibliotecas. Transcrevemos uma página do capítulo «Fins» da Escola Primária:

«OS estudos, os esforços serão ordenados de maneira que a criança se não enfaste e se aborreça. E o método, a maneira, que tem bastante importância. Assim como a alimentação do corpo é facilitada com os condimentos, aperitivos, assim o alimento do espírito deve ser ministrado com arte, tão necessária num caso como no outro. O mestre deve ser bom cozinheiro. Não é para desprezar esta culinária do espírito. O fastio é obra de maus cozinheiros. Neste capítulo de condimentos não me parece bem incluir a régua nem a palmatória, de que hoje se faz menos uso do que antigamente; mas ainda têm devotos estes dois instrumentos de tortura.

Que a sensibilidade possa intervir no determinismo da vontade todos o acreditam, mas na inteligência, é coisa muito duvidosa.

As reacções das crianças são guias de consideração que o mestre não deve ter em menos conta — hoje, mesmo nas aldeias, os pequenos têm maior sensibilidade do que há meio século. A palmatória não respeita a dignidade da criança. Se a não revolta, abate-a, diminui a confiança em si e o respeito pela sua própria pessoa.

Tudo o que possa diminuir o valor humano da criança, que a vexa ou reduza à condição de coisa ou de escravo, deve ser cuidadosamente afastado. A escola tem por missão valorizar a criança, sobretudo no aspecto moral. Seria contraproducente usar de processos deprimentes, que lhe tirassem a confiança em si e nos outros. Evitar o fastio, o aborrecimento, merece a atenção do mestre. Está provado que o alimento que agrada, que lisonjeia o paladar, é mais facilmente digerido.

Com as coisas do espírito acontece o mesmo. E muito desastrado é o educador que se esquece ou repele esta noção de que a natureza põe à entrada das funções que tendem a sustentar o indivíduo e a espécie, o gozo e o prazer. O prazer é, portanto, um meio e não é um fim. A lição moral que se tira deste conhecimento é de importância — o prazer é um meio e não é um fim.

Enganados andam os homens que querem transformar o meio em fim.

Na formação moral, todos estes temas podem ser tratados e devem sê-lo para utilidade dos pequenos. Uma regra de gramática vale menos do que uma regra de moral, quando esta for bem aprendida pelo sentimento e fixada no subconsciente.

HOJE o filho de uma das minhas amigas logo que chegou das aulas, arrumou os livros e saiu.

A mãe nem lhe perguntou aonde ia; bastou-lhe olhar para o calendário e ver que era quinta-feira, para saber que tinha ido comprar a sua revista preferida.

Todas as quintas-feiras era o mesmo: chegava, dava-lhe um beijo à pressa e fazendo tilintar no bolso as moedas certas para a sua compra, corria à livraria do bairro. Depois, sentado à mesa, com a cabeça apoiada nas mãos, certamente para se concentrar melhor, isolado de tudo o que o cercava, embrenhava-se na leitura, numa intimidade e um acordo espontâneo e total com a sua revista.

E se acontecia, a mãe ou um dos irmãos interrompê-lo para lhe perguntar qualquer coisa, respondia-lhes contrariado e ficava mal disposto, embora depois se arrependesse e até pedisse desculpa.

E porque tanto entusiasmo e paixão por uma ocupação que afinal é tão semelhante às escolares e que parece até ir contra a necessidade de expansão das energias acumuladas durante as horas de estudo?

É que o filho da minha amiga como todas as crianças que não vivem no «país dos felizardos», possui uma consciência nítida das suas fraquezas e das suas limitações no ambiente de adultos em que vive. Isto provoca-lhe um desejo enorme de se evadir num mundo que inspire confiança e onde se integre em igualdade de direitos com todos os outros elementos.

É uma evasão intelectual que o ajuda a esquecer o seu problema pessoal e onde procura uma compensação para tudo o que não encontra na sua vida de todos os dias.

E ele escolhe aquela revistazinha ilustrada porque é atraído pela facilidade de assimilação que a profusão dos seus desenhos lhe oferece. O filho da minha amiga, pouco a pouco, será conduzido à preguiça intelectual e ao horror pela verdadeira cultura.

O filho da minha amiga, não gosta de ler livros; a sua leitura exclusiva são as histórias estandardizadas, aos quadradinhos, de temas muito simples, com predominância da acção, que não lhe exige esforço nenhum de reflexão e o hábitua ao gosto dos raciocínios fáceis, tornando-o impermeável a qualquer outra forma de aquisição de conhecimentos.

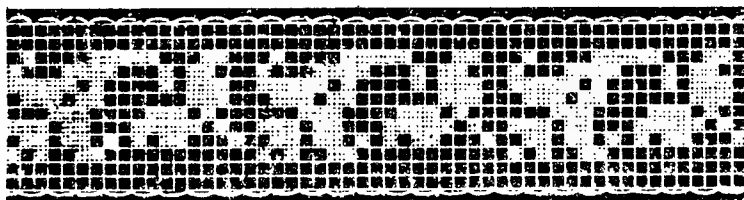
Mas então qual é a atitude do Zé, perante os jornais ilustrados? Porque, claro, ninguém acredita que no «país dos felizardos» eles não existam.

Como todos os problemas inerentes ao seu estadião de criança, estão resolvidos ou pelo menos atenuados pelo bom ambiente que o rodeia, a sua necessidade de leitura como fuga a uma realidade mal adequada, é quase nula. Isto não quer dizer que não sinta prazer e até tenha necessidade de ter semanalmente uma revista que seja verdadeiramente dele; uma revista onde possa encontrar o seu próprio universo, o seu mundo, os seus desejos, os seus sonhos, a sua necessidade de aventuras e o seu gosto de independência. Uma revista que fale a sua linguagem e que lhe mostre a vida, o mundo, como ele o pode ver, isto é, com os seus olhos de criança.

E ele tem mesmo essa revista porque vive no «país dos felizardos» que a idealizou não com um objectivo comercial, mas para responder aos anseios intelectuais, afectivos e morais das suas crianças. Porque sabe que a literatura infantil além de distrair deve radicar nos seus pequenos leitores «um perfil de voluntariedade e disciplina, estimulando-os na plena confiança e entendimento da vida».

E assim o Zé todas as semanas lê com interesse, mas sem paixão, a sua revistazinha. Uma revista com desenhos sugestivos mas também com bastante texto escrito numa linguagem correcta e acessível e onde ele descobre o mundo, entra na intimidade de heróis, viaja através de terras longínquas e penetra em idades remotas.

NATIVIDADE CORREIA



Entremeio de «filet» ou de bordado de crivo, para o lençol do berço

Ria com as crianças!

OS gracejos em família são um dos melhores meios para fazer com que as crianças se sintam num pé de camaradagem com seus pais. O riso alivia a tensão e os temores. Até mesmo uma censura, feita de modo a induzir a criança a rir-se de si mesma, concorrerá para que ela se sinta segura, e se convença de que está acima do seu erro. O riso, quando riem todos juntos, constitui uma das mais agradáveis recordações da vida em família.

A. B. C. DAS MÃES

A

Muitas doenças da primeira infância podem evitar-se se as mães souberem cuidar devidamente dos seus pequeninos e tomar as precauções necessárias para evitar que adoeçam com enterites e broncopneumonias.

O ar puro, a luz do sol a higiene do corpo e a alimentação adequada são condições indispensáveis para que as crianças tenham boa saúde e se desenvolvam normalmente.

B

Há ainda quem suponha que as crianças podem «aguar» se assistem, sem comer, à refeição dos adultos; e, para o evitar, dão-lhe para a mão seja o que for que elas peçam, ainda que tenham já almoçado ou jantado. Esta atitude é prova de ignorância e pode ocasionar à criança sérios transtornos digestivos. Se ela já comeu, não precisa de comer, e nenhum mal lhe fará ver comer as outras pessoas.

C

Quando a criança começa a andar, o calçado tem a maior importância. Ele deve ser cómodo, não deixar penetrar a humidade, e ser um pouco largo para não apertar e reformar os pés, encavalitando os dedos uns sobre os outros; mas não tão largo que dificulte o andar e provoque quedas.

Cuidados com o bebé prematuro

Calor

A criança nascida antes de tempo deve ser protegida contra qualquer mudança de ambiente e contra as mais pequenas variações de temperatura.

A quantidade de calor necessário para manter a temperatura de um bebé prematuro depende do seu tamanho, desenvolvimento e vigor. Quanto mais prematuro e mais pequeno for, tanto mais difícil será manter a temperatura apropriada ao seu corpo. A temperatura do bebé será tomada duas ou três vezes por dia, no recto, e deverá ser de 36° a 37°5.

Uma temperatura baixa — 36° — mas constante, será melhor do que outra, desigual, embora mais elevada.

As temperaturas do quarto, e da cama devem manter-se o mais uniformes possível.

Cuidado com a pele

A pele de um bebé prematuro é muito delicada.

Após o nascimento, as pregas da pele devem limpar-se muito suavemente com um bom e macio algodão hidrófilo, seco. É melhor não banhar a criança com água durante as primeiras doze ou vinte e quatro horas. Na realidade, não há necessidade do o banho durante a primeira semana, ou dez dias, ou talvez mais. Depois do primeiro dia pode limpar-se muito suavemente com algodão molhado em óleo próprio para bebés ou simplesmente óleo de amêndoas doces. Limpam-se principalmente as pregas da pele, nas axilas, virilhas e curvas das perninhas.

Para utilizar o óleo faz-se uma «boneca» de algodão num palito limpo, e deita-se fora depois de efectuada a limpeza.

Quando o bebé é maior e mais robusto, pode banhar-se como qualquer outro bebé.

Protecção contra as infecções

OS bebés prematuros são muito sujeitos a infecções, especialmente às da pele, e aos catarrhos. Têm muito poucas resistências, e neles um catarro pode ser muito grave, ou mesmo mortal.

Para proteger o bebé contra as infecções devem seguir-se cuidadosamente as seguintes regras:

Só uma pessoa da casa deve cuidar do menino prematuro, e ninguém, excepto a pessoa que cuida regularmente dele, deve aproximar-se dele.

Enquanto cuida do bebé prematuro, a mãe ou quem a substitui

deve proteger a boca com uma máscara de gaze e vestir uma bata ou pôr um avental amplo e usá-los exclusivamente para este fim.

A pessoa que trata do bebé deve lavar bem as mãos antes de lhe tocar, precaução que nunca deve esquecer. É especialmente importante lavar as mãos antes e depois de mudar a fralda e imediatamente antes de dar alimento ao bebé.

Ninguém que tenha uma infecção, nem que seja um simples e ligeiro catarro, deve tocar no menino ou, sequer, aproximar-se dele. No quarto do prematuro não devem entrar visitas especialmente outras crianças.

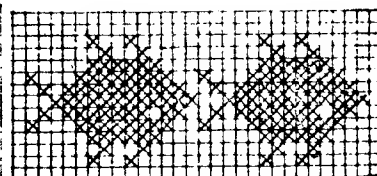
Afastem-se as moscas e outros insectos do quarto. Se a casa não tem as janelas protegidas com rede fina é necessário pôr um mosquiteiro de gaze ou de tule no berço.

A pele delicada do prematuro pode infectar-se se é esfregada. É por essa razão que se devem limpar com algodão humedecido com óleo as partes que se tenham suado.

Deve mudar-se a roupa do corpo e do berço de modo que o bebé esteja sempre limpo e enxuto, mas não se deve tirar o pequenino do berço enquanto se procede a essa mudança.

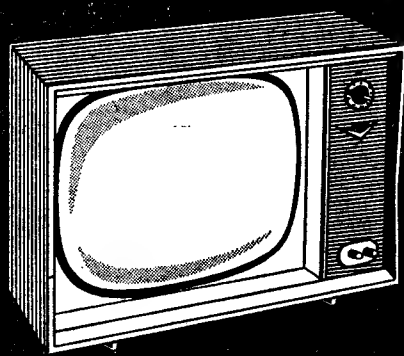
Os problemas dos filhos

A mãe tem o dever de observar e vigiar os filhos, dar-lhes todo o amparo de que carecem, mas sem pretender substituí-los ou impor-se. Essa vigilância exige muito tacto e maleabilidade de conduta, a qual terá de variar consoante as modificações que a personalidade da criança ou adolescente vai sofrendo. A mãe tem de encarar os problemas dos filhos não como reflexo dos seus mas colocando-se no lugar deles, o que não quer dizer que aceite como bom e inevitável tudo o que eles fazem.



Para bordar a ponta de cruz, a vermelho ou a azul, nos guardanapos e nos bibe das crianças

TELEVISORES



**SEM ENTRADA INICIAL
SEM FIADOR
PRESTAÇÕES MENSIS
DESDE ESC. 100\$00**

Assistência técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, n.º 91-A — Telefones 73 63 08/73 0838/53 83 23

HABITAÇÕES NA COSTA DO SOL

PRECISA DE CASA PARA HABITAÇÃO OU ESCRITÓRIO?
QUER ALUGAR HABITAÇÃO A ÉPOCA OU AO ANO?
QUER RESERVAR O SEU QUARTO EM HOTÉIS OU
PENSÕES DA COSTA DO SOL?

Então dirija-se a JOAQUIM BARAONA

ESTRADA MARGINAL BLOCO A 3.º EM CASCAIS — Telefone 280358

Se tiver apartamentos, moradas ou quartos para alugar, dirija-se a uma casa especializada!

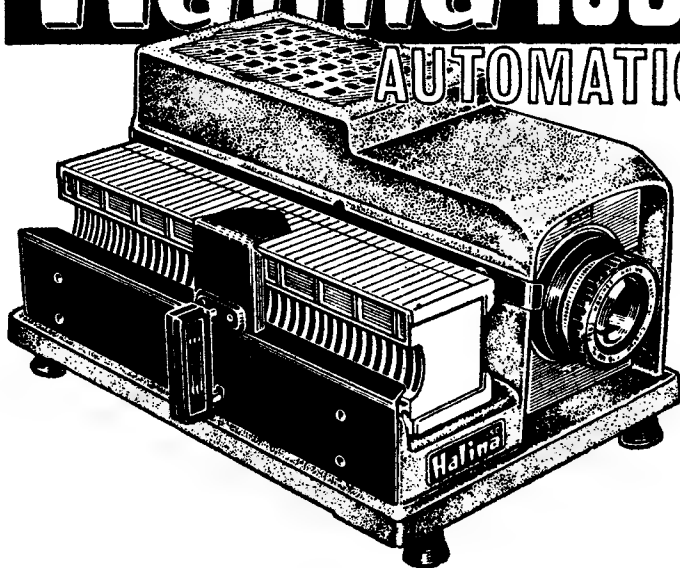
Atenção HOTÉIS, PENSÕES, RESIDENCIAIS, contactem com JOAQUIM BARAONA e terão clientes todo o ano!

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45387

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 18 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. J. Junqueira Jor. — Boca e dentes, 17 h.
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.º, 4.º e 6.º), 15 h.
Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenç. do coração, Electrocardiogramas, 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), às 12 1/2.
Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago, intestinos, fígado, às 18 h.

Halina 150 AUTOMATIC



O PROJECTOR DE «SLIDES» AUTOMATICO QUE CUSTA APENAS

990\$00

INCLUINDO LÂMPADA DE 150 W. E UM CARREGADOR PARA «SLIDES». CADA CARREGADOR SUPLEMENTAR PARA 40 «SLIDES» CUSTA APENAS ESC. 30\$00

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º — TELEF. 361545 — LISBOA-2

FRIGORÍFICOS

PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48-1.º

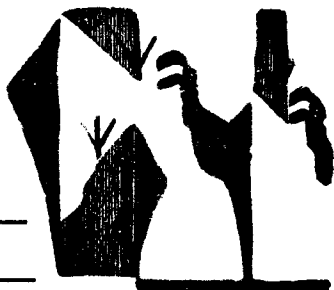
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez
qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES,
Rua da Prata 291, 2.º, dt. (junto P. Figueira) — Telefones 325487 — 370618



**SOCIEDADE
GERAL**

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25535



CARREIRAS

METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» a 25/2. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/2 e para CABO VERDE a 23/2. Carga Frigorífica a 24/2 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/2)

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES e P. ALEXANDRE (se necessário), (Escala LEIXÕES)

N/M «ANDULO» a 8/3. Carrega em LISBOA de 3/3 a 5/3. Carga Frigorífica a 6/3, até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 6/3)

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES
N/M «BRAGANÇA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 18/2. Em Lisboa só para MATADI a 24/2. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

N/M «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 27/2 a 11/3. Em Lisboa só para MATADI a 17/3. Recebe carga de baldeação para ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO

N/M «BELAS» a carga nos PORTOS DE ANGOLA até 15/2
Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

N/M «BRAGA» a carga nos PORTOS DE ANGOLA de 26/2 a 4/3

PORTUGAL NORTE EUROPA

Para: ROTERDÃO e ANVERS

N/M «COLARES» a 16/2. Carrega em LISBOA a 15/2 e em LEIXÕES a 17/2

N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» a 23/2 Carrega em LISBOA a 22/2 e em LEIXÕES a 24/2

DACTILÓGRAFAS! sabei que...



HERMES

Graças ao seu exclusivo do PORTA-ESTENO-BLOCO FRONTAL vos permite escrever confortavelmente sem fadiga

NUMA POSIÇÃO Sã E NORMAL

Para a vossa beleza e a vossa saúde, escolhei um modelo da gama HERMES munido de todos os últimos aperfeiçoamentos possíveis numa máquina moderna / Inovações felizes e vantagens incontestáveis facilitam o vosso trabalho. Qualidade suíça tradicional HERMES oferece-vos hoje a máquina de escrever de amanhã! Distribuidoras:

ESTABELECIMENTOS
M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
Rua da Prata, 68. Telef. 361545
LISBOA

Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 — PORTO

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ
E SIGILO

ORCOSI

R. 1.º Dezembro, 45-3.º,
Esq.º
Telefs. 367444/323172

ESQUENTADORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

S. R.

Ministério da Economia
SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

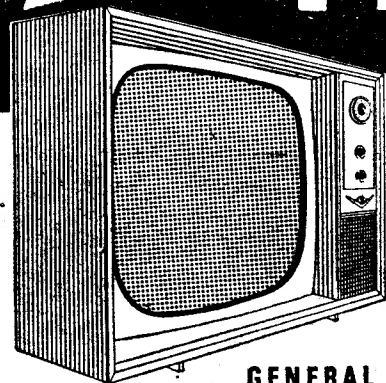
EDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-lei N.º 26.852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, na freguesia de Trafaria, concelho de Almada, de uma linha aérea provisória a 15 kV, com 117 m, do apoio n.º 23 da linha aérea dupla Torre-Costa, RA 30-16-1 ao posto de transformação do empreiteiro das obras da NATO, A. Supico, em S. João da Caparica.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Camara Municipal, dentro do citado prazo.
Repatrição de Licenciamento, em 5 de Fevereiro de 1965.
O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

APENAS 140\$00

por mês



é quanto custa
um televisor
GEP-3 com
UMA ANTENA
ABSOLUTAMENTE
GRÁTIS

um produto da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ELECTRO DECORADORA BARREIRENSE LDA.

Rua D. Manuel I, 52 — Barreiro — Tel. 2272387

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

REPARTIÇÃO DE PROJECTOS

ELECTRIFICAÇÃO DA ILHA DAS FLORES

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMAÇÃO DO FORNECIMENTO E MONTAGEM DAS LINHAS DE ALTA TENSÃO, DAS REDES DE BAIXA TENSÃO E DOS POSTOS DE TRANSFORMAÇÃO

Faz-se publico que ás 15 horas do dia 7 de Abril de 1965, se procederá na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, Lisboa, ao concurso publico acima designado, agrupando-se as propostas admissíveis conforme discriminação a seguir indicada:

Propostas admissíveis	Depósitos provisórios
1) — Linhas de alta tensão — 1.ª fase	77 500\$00
2) — Redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª fase	112 500\$00
3) — Linhas de alta tensão, redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª fase	190 000\$00
4) — Linhas de alta tensão — 1.ª e 2.ª fases	102 500\$00
5) — Redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª e 2.ª fases	142 500\$00
6) — Linhas de alta tensão, redes de baixa tensão e postos de transformação — 1.ª e 2.ª fases	245 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Repartição de Projectos da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral, Lisboa, em 5 de Fevereiro de 1965.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) Armando da Palma Carlos

Companhia Nacional de Electricidade, S.A.R.L.

AVENIDA CASAL RIBEIRO, 50 — LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 15 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15,30 horas, tem lugar na Sede da Companhia o sorteio das seguintes obrigações:

Empréstimo de 4 %	— 1949/69	— 1720 obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1954/82	— 1000 obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1955/82	— 1000 obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1956/83	— 621 obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1957/85	— 640 obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1959/87	— 232 obrigações
Empréstimo de 5 %	— 1960/88	— 552 obrigações

as quais serão amortizadas a partir de 1 de Março do corrente ano.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1965

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARA VÁPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telef.: 721195 / 722760
LISBOA

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

TODAS AS MARCAS MAIORES PRAZOS TODAS AS SÉRIES MENORES ENCARGOS

ROBREL

RUA BARATA SALGUEIRO, 15. 3. — TEL. 44602-736369

Brindes e calendários

Recebemos artísticos brindes e calendários da Lusite, Empresa Industrial de Fotolitografia, Fábrica de Tintas Decora, Estores Vitória (Ermesinde), Scandinavian Airlines System, Empresa Industrial de Tintas, A Mundial, Citroen, Empresa Fabril do Norte, Metalurgica da Longra, Ld., Fábricas de Aço de Tomé Feteira (Vieira de Leiria), Manuel Reis & Morais, Philips, Companhia Europeia de Seguros, A Planeta de Amadeu Tomás dos Anjos, A Regina, NSU Prinz, Companhia Colonial de Navegação, Companhia de Seguros Confiança, Companhia de Seguros A Social, Produtos Flor de Pereiro (Santo António das Areias), Fábrica de Santas Boa Nova, Quintas & Quintas e Casa Hipólito, de Torres Vedras. Agradecemos.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda a TABACARIA CAMPINAS. R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

Para: FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 22 de Fevereiro

o moderno paquete rápido

«JERUSALÉM»

recebendo passageiros em «Cabina CL e L» classe. Ar condicionado. piscina. Salas de Cinema de Festas, etc. Estabilizadores de balanço. Cozinhas internacionais e tipicamente portuguesas.

Consulte o seu Agente de Viagens ou os

Agentes Gerais de Passagens

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua Victor Gordon, 18

Telef. 361924/5/6 — LISBOA

Rua Infante D. Henrique, 73

Telef. 23568 — PORTO



Engenheiro João Manuel

Fernandes de Melo

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

As Direcções Diocesanas da Juventude Católica e da Juventude Católica Feminina de Lisboa participam que será celebrada missa por alma do seu dedicado dirigente, amanhã, dia 11, ás 12.30 horas, na Igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira.



Henrique Paiva
Couceiro

21.º aniversário

Os 5 companheiros e amigos mandam rezar uma missa por sua alma na Basílica dos Mártires, amanhã, quinta-feira, 11, ás 12.30.

Especializa-se nos E. U. A.

o pessoal técnico da T. A. P.
que trabalhará com os novos «jactos»

Seguiram, de avião, para os Estados Unidos da América do Norte, com destino às fábricas Pratt e Whitney, em Hartford, o agente técnico de engenharia, sr. Vitor Inês, adjunto da Divisão de Inspeção, e o sr. Sérgio Claro, chefe de grupo da oficina de motores da T.A.P., que vão especializar-se nos motores que equiparão os futuros quadri-reactores adquiridos pela Companhia Nacional de Aviação.

Este é o terceiro grupo dos técnicos enviados pela T.A.P. àquele país, com o objectivo de preparar intensamente o seu pessoal, com vista à entrada ao serviço dos «jactos», que segundo foi anunciado, encomendou a «Boeing Company».

São onze os cursos especializados — quer em fábricas Boeing, quer nas de motores Pratt e Whitney. Os reactores que vão equipar os novos aviões adquiridos pela T.A.P. — nos quais o pessoal especializado da Companhia Portuguesa de Aviação toma parte. Estes cursos têm duração variável e ocuparão o referido pessoal, constituído por engenheiros e agentes técnicos, cerca de 250 dias.

Os dois primeiros grupos já se encontram naquele centro de instrução a frequentar cursos de performance e manutenção.

Outros grupos de técnicos seguirão mais tarde, também para cursarem as especialidades de «células e sistemas diversos», «sistemas electrónicos», «reparações de estruturas», «instalações de potência», «performance», «power-plant», etc.

A formação de mecânicos e especialistas far-se-á em cursos a ministrados na T.A.P., com a duração de seis semanas cada, e um estágio no estrangeiro, de 70 dias cada. Paralelamente, o pessoal dos Serviços de Exploração, entre pilotos, mecânicos de voo e pessoal de cabina, está já a frequentar cursos de adaptação aos novos quadri-reactores, seguindo-se estágios em linha.

A T.A.P. estará assim perfeita-

mente apta a operar os aviões encomendados dentro dos seus princípios de sólida preparação e profunda especialização do pessoal respectivo.

Tauromaquia

(Continuação da 5.ª página)

Campo Pequeno prestará homenagem ao Grupo de Forcados Amadores de Santarém, que este ano comemora o seu cinquentário.

Tarde «negra» na Monumental do México

CIDADE DO MÉXICO, 8. (F. P.).

— «El Cordobés» foi ontem ruidosamente «abroncado» na praça «México». António Velazquez, que apadrinhou a apresentação do discutido «espada» de Palma del Río, saiu aos «médios» no primeiro, e António del Olivar, ouviu palmas em vários momentos da sua actuação. O curro de Ernesto Cuevas foi a causa principal do desapontamento dos 50 000 espectadores que aprazaram encontro na maior praça do Mundo. Manda a verdade que se diga que «El Cordobés» tentou tudo para agradar ao publico, mas os seus adversários opuseram-se terminantemente — um Laguna substituiu o segundo Cuevas que lhe fora destinado e que morreu num «burladero», quebrando um dos chifres — mostrando-se totalmente desprovidos de bravura e estilo. E se o «espada» com o que abriu praça e lhe serviu para confirmar o doutoramento, ouviu palmas e protestos, com o ultimo, a coisa pôs-se «negra»: «branca» tremenda, porque o publico que havia desmoldado quantias elevadíssimas para ver o fenómeno tauromáquico do momento, não se havia divertido nos cinco toiros anteriores, nem havia conseguido extasiar-se com esse toureiro.

NEWTON

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor. Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

Representante:

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta

Terreno na PAMPILHEIRA com estudo aprovado, para 12 terrenos isolados.

Terreno na melhor local da PAMPILHEIRA em CASCAIS, com estudo urbanístico e de arruamentos já aprovado. Tem bastante pinhal, uma ótima situação e o loteamento é para moradias isoladas. Cada lote fica á razão de 65 contos, depois de todas as despesas.

FREMÍN CALLEJO

AV. 5 DE OUTUBRO, N.º 23, 1.º — LISBOA

Para comodidade dos Ex.ªs Clientes, mostra-se no local e na: AVENIDA MARGINAL, Bloco A, 3.º Andar CASCAIS



PATRÍCIA ALEXANDRA SANSFIELD FERNANDES

AGRADECIMENTO

Manuel Luiz Vasques Fernandes, sua esposa Maria Alexandra Sansfield Fernandes, e família, na impossibilidade de o fazerem directamente por desconhecimento das moradas, agradecem por este meio ás pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pela perda da sua saudosa filha e parente, ou se dignaram acompanhá-la á sua última morada.



O junior Valente exercita-se no domínio do esférico

A selecção de juniores voltou a treinar-se esta manhã

No campo principal do Estádio Nacional realizou-se, esta manhã, novo treino da selecção de juniores de futebol.

Na presença do sr. Gastão Silva e de seus auxiliares, Fernando Cabrita dirigiu o jogo que durou uma hora.

Formaram as seguintes equipas: «VERDES» — Sousa (F. C. Porto); Loupa (Montijo), Catinana (Belenenses) e Camarão (Benfica); Fagundes (Atlético) e Ramiro (Benfica); Valente (Sporting), Peralta (Torriense), Coimbra (Sporting), Campos (Académica) e Ramos (Belenenses).

«ENCARNADOS» — Abrantes (Benfica); Henrique (Sporting), Caló (Sporting) e Murraça (Benfica); Pavão (F. C. Porto) e Bernardo (Benfica); Vieira (Benfica), Rendeiro (F. C. Porto), Camolas (Benfica), Carmo Pais (Benfica) e Lázaro (F. C. Porto).

Na primeira parte, 3-0, a favor dos «encarnados». Gols de Rendeiro (2) e Carmo Pais.

No segundo tempo, os «encarnados» marcaram por intermédio de Carmo Pais e Rendeiro, e os «verdes» reduziram para 5-1, com um gol de Peralta.

Rodrigo substituiu Coimbra e Lázaro e Ramos trocaram de equipa. Salientaram-se: Rendeiro, Carmo Pais, Henrique, Valente e Fagundes. Boa impressão geral.

A preparação prossegue na próxima semana, da parte da tarde,

Futebolista de Moçambique no Benfica?

QUELIMANE, 10 — (L.) — As condições em que irei, no caso de as negociações chegarem a um acordo e agradar, serão a assinatura de um contrato por dois anos, com o quantitativo de 300 contos. Assim confirmou o zambeziano Taybb a notícia que o jornal «Diário» de Lourenço Marques publicou nas suas páginas, quanto ao possível ingresso daquele futebolista no Sport Lisboa e Benfica.

Ao que parece esta foi também a proposta que alguém ligado ao clube «encarnado» de Lisboa fez ao promissor futebolista da Zambézia. Acrescente-se que Taybb é um dos valores mais positivos do futebol moçambicano que poderá ir longe, caso venha a ingressar no Benfica.

1750 CONTOS (aproximadamente)

pediram à Eurovisão o Benfica e o Real Madrid para a transmissão dos jogos

em que ambos vão intervir

O problema da transmissão pela TV dos jogos Benfica-Real Madrid não está resolvido.

Os dois clubes já comunicaram à Eurovisão a verba que pretendem para ser possível a transmissão dos referidos encontros: O Benfica pediu 125 mil francos suíços e o Real Madrid 122 mil na mesma moeda. O total atinge 1750 contos, aproximadamente, não havendo divisão entre ambos. Isto é, a Eurovisão paga a verba que cada clube propôs, deduzida a percentagem que, pelo regulamento do torneio, cabe à U. E. F. A., a entidade organizadora.

Quanto à intervenção da R. T. P., com vista aos espectadores portugueses e em relação ao jogo de Lisboa, sabemos que foram já iniciados contactos, mas a questão afigura-se «difícil de solucionar», no dizer de porta-voz qualificado dos «encarnados».

Se, realmente, não houver acordo, os espectadores portugueses só verão o jogo de Madrid, dado que o do dia 24 do corrente será transmitido para o estrangeiro. Isto, como é óbvio, depende da anuência da Eurovisão às propostas apresentadas pelo Benfica e Real Madrid.

Um corta-mato feminino pela primeira vez em Portugal

A título experimental e visando contribuir para a preparação das atletas, a Associação de Atletismo de Lisboa leva a efeito, no próximo domingo, às 11 horas, nos terrenos anexos ao Estádio da Luz, um corta-mato destinado a senhoras, na distância aproximada de mil metros.

A iniciativa, que é inédita, suscita franco aplauso.

Vão ser adiados três jogos do «Nacional» por causa do Portugal-Espanha entre selecções militares?

A marcação do jogo Portugal-Espanha, para o dia 3 de Março, entre as selecções militares de futebol, ao abrigo da disposição que pretende acautelar o esforço dos elementos convocados, parece capaz de fundamentar o adiamento de

três encontros do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão da jornada prevista para o dia 28 do corrente. Os jogos em causa — Sporting de Braga-Benfica, Académica-F. C. do Porto e Leixões-Vitória de Setúbal —, na hipótese de se cumprir o que está determinado, serão disputados em data a designar.

Entretanto, a preparação da equipa militar iniciou-se, esta tarde, no Estádio Nacional.

Belenenses-Oriental em reservas, esta noite, no Restelo

Para a taça «Dr. Ayala Botto», efectua-se, esta noite, no Estádio do Restelo, o jogo Belenenses-Oriental, em reservas.

Kevin Howley arbitrar o Benfica-Real Madrid

A U. E. F. A. designou o árbitro inglês, Kevin Howley, para dirigir o jogo Benfica-Real Madrid, a realizar no próximo dia 24. Os juizes de linha serão também ingleses — Burtenshaw e Doodfellow.

O Benfica escolheu Carcavelos para local da concentração dos seus jogadores. Os espanhóis irão para Vale de Lobos.

Vitória dos Santos e empate da Polónia contra um clube

Num encontro particular, disputado em Buenos Aires, o Santos F. C. venceu, por 4-3, o River Plate. Em Liège, a selecção da Polónia e o Standard empataram a três bolas.

«Dia do clube», no domingo, em Santa Bárbara

A direcção da C. U. F. resolveu considerar o próximo domingo, por ocasião do jogo contra o Benfica, como «Dia do clube», pelo que os sócios terão que adquirir o respectivo bilhete de ingresso.

BASQUETEBOL

O que se passa

com a eleição dos corpos gerentes da Federação?

Em virtude de alguns dos actuais directores da Federação Portuguesa de Basquetebol terem dado a entender que não desejam ser reeleitos para os cargos que há várias épocas, vêm desempenhando, com eficiência, surgiram logo, em vários sectores, campanhas tendentes a arranjar os substitutos.

Consta com muita insistência que foi, em princípio, apresentada uma lista em que se indica para a nova direcção a totalidade dos elementos que compõem, actualmente a direcção da Associação de Basquetebol de Lisboa.

Para camuflar um possível descontentamento no seio das Associações congéneres (Porto, Coimbra, Aveiro, Faro, Castelo Branco, etc., e, ainda as do Ultramar) os candidatos a dirigentes federativos são apontados como representantes legais daquelas entidades na Federação.

Numa circular largamente distribuída, o problema da sucessão é levantado com crueza ao ponto de se focar naquele documento questões que ainda não tiveram solução, por parte da Associação de Basquetebol de Lisboa, como, por exemplo, a Comissão para a Revisão dos Regulamentos e Estatutos da Federação, que passaram trinta meses ainda não deu acordo de si.

O que se passa verdadeiramente com as eleições? Ficará a Associação de Lisboa sem dirigentes?

A TAÇA DO MUNDO em futebol preocupa os ingleses

LONDRES, 10. — (F. P.) — O Governo britânico contribuirá para a organização da Taça do Mundo, em futebol, a disputar em Inglaterra, em 1966. «A Taça deve ser organizada de forma a honrar não só o futebol mas o país todo inteiro», declarou Howell, ministro responsável dos desportos que foi árbitro de futebol. Mas antes de fixar uma verba de auxílio vai inspecionar os oito terrenos em que se efectuarão os encontros. Será acompanhado por «sir» Stanley Rous, presidente da F. I. F. A.

A maioria dos estádios designados não se encontra equipada para os 1500 jornalistas (não incluídos o pessoal da Rádio e da Televisão) que são esperados e os clubes deverão gastar somas importantes para poder acolhê-los. Um exemplo: um dos estádios previstos deverá, aumentar dez vezes a capacidade da sua tribuna da Imprensa.

O cap. Baptista da Silva de novo no Belenenses

Durante uma breve cerimónia, que decorreu no Estádio do Restelo, ao ar livre e perante a equipa de honra, o sr. capitão Fernando Baptista da Silva passou, a partir desta manhã, e durante a sua permanência na Metrópole, a prestar colaboração na orientação do departamento de futebol do Belenenses, por motivo do afastamento do sr. Fernando Stock, como consta de um comunicado publicado pelos nossos colegas da manhã.

Assistiram ao acto, além do vice-presidente do clube, sr. Albano de

Oliveira, os directores srs. dr. Armando Hagatong, Jorge Pancada da Silveira, Maurício de Oliveira, Fernando Stock, Adriano Natividade e Domingos Jorge; alguns antigos dirigentes e outros sócios do clube.

Depois de breves considerações do sr. Fernando Stock, usou da palavra o sr. capitão Baptista da Silva, que disse prestar com muito gosto — e uma vez mais — a sua colaboração ao clube, cuja existência e êxitos recordou.

Por ultimo, o vice-presidente sr. Albano de Oliveira, justificou a ausência do sr. dr. Vale Guimarães, prestou homenagem à dedicação de que o sr. Fernando Stock deu provas e agradeceu ao sr. capitão Baptista da Silva — antigo vice-presidente desportivo, em cuja gerência o clube conquistou uma Taça de Portugal e uma Taça de Honra — a nova e prestimosa cooperação que aninha a dispensar agora ao Belenenses.

O nosso prognóstico do Totobola

Torriense-Spt. Braga ...	X
Académica-Belenenses ...	1
C. U. F.-Benfica	2
Leixões-F. C. Porto	2
Lusitano-V. Setúbal	X
Marinhense-Sanjoanense	1
Boavista-Leça	1
Feirense-Peniche	X
Spt. Covilhã-Beira Mar	2
Montijo-Portimonense ...	1
Beja-Alhandra	2
Spt. Farense-Olhansense	2
«Os Leões»-Barreirense	2

UMA PALESTRA sobre actividades submarinas

Amanhã, às 22 horas, na sede do Centro Português de Actividades Submarinas, o sr. Raul Pereira de Sousa proferirá uma palestra subordinada ao tema «Sentido da evolução dos parques do cruzeiro. A A. C. C. em Portugal».

A VOLTA À ANDALUZIA EM BICICLETA

CÓRDOVA, 10 — (Especial para o «Diário de Lisboa») — Disputou-se ontem a 3.ª tirada da Volta à Andaluzia, em bicicleta, entre Granada e Córdoba, na distância de 235 quilómetros, divididos em dois troços, com paragem em Calva durante duas horas. Os corredores partiram para o segundo troço com os atrasos verificados à chegada.

Segu, Isasi e País escaparam-se aos 10 quilómetros e nunca mais foram alcançados, apesar dos esforços desenvolvidos pelo benfiquista Augusto Fortes e o espanhol Suban, os quais foram «absorvidos» na segunda parte por numeroso pelotão.

Na meta, em Córdoba, os fugitivos cortaram a meta com o avanço de dez minutos sobre um grupo onde figuravam Fortes e Pedro Moreira. Sete minutos depois, surgiram, num grupo, mais quatro portugueses: Valada, Acursio, Cristina e Sarreira.

Na classificação geral a ordem é a seguinte:

1.º, José Segu, 11.56.32; 2.º, Jesus Isasi, 11.56.47; 3.º, António Pous, 11.57.2; 21.º, Pedro Moreira, 12.7.29; 22.º, A. Fortes, m. t.; 29.º, F. Valada, 12.8.46; 35.º, A. Acursio, 12.14; 44.º, Peixoto Alves, 12.17.48; 49.º, J. Centeio, 12.9.1; 54.º, C. Cristina, 12.30.37, e 55.º, J. Sarreira m. t. Por equipas, o Benfica está em 6.º lugar à frente de Inuri-Margrat-Fuloma.

Notícias diversas

Novos corpos gerentes no Hóquei de Sintra e no C. I. F.

O Hóquei Clube de Sintra procedeu já à eleição dos corpos gerentes para o ano decorrente, presidindo aos mesmos os srs. D. António Corrêa de Sá (assembleia geral), Rui G. Coelho da Cunha (con-

selho fiscal) e dr. José António de Araújo (direcção).

Também o Clube Internacional de Futebol elegeu recentemente os seus dirigentes para o ano corrente. Foram designados presidentes os srs. eng. F. Nobre Guedes (assembleia geral), eng. Pedro de Vasconcelos (direcção) e Manuel Roral, Rui G. Coelho da Cunha (con-

Boletim de Lisboa

RADIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 18: Noticiário: 18 e 10: Música de dança: 18 e 35: Programa dos rapazes: 19: Noticiário regional: 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica: 19 e 15: Tempo de jazz: 19 e 45: Conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo: 20 e 10: Fados por Maria Pereira: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico: 21: A nossa terra: 21 e 20: 17.º e último episódio da adaptação da obra de Beckert de Assunção, «Longo É para lá do Oceano»: 21 e 40: Conjuntos ligeiros: 22: Música e poesia: 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico: 22 e 40: Melodias portuguesas: 23: Prorograma da noite: 0: Cartas do Sr. Produtor: 0 e 45: Noticiário: 1: Fecho.

2.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — 22 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

4.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

5.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

6.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

7.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

8.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

9.º programa — 655 m — 755 kc/s
As 16 e 30: «Suite» de bailado «Pulcinella» (Stravinsky), pela Orquestra de Camara de Viena: 16 e 58: Resumo do programa: 17: Interrupção: 18: Música do século XX: 1.º programa da série consagrada á obra de Olivier Messiaen: «Ascensão», excertos: «Le Nativité du Seigneur», excertos: «Cinq Rechants», para 12 vozes mistas: «Aves exóticas», para piano, instrumentos de sopro, xilofone, glockenspiel e percussão: 19: Semanário musical: 20 e 30: Diário sonoro: 21: A evolução das formas musicais, por Filipe Pires: 21 e 58: Resumo do programa: 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

turas: 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Vozes na encruzilhada: 22 e 45: Correio da noite: 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Parada musical: 18 e 15: Noticiário regional: boletim de filmes e boletim religioso: 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa: 19 e 4: Palestra dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa: 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia: 20: Rebola a bola: 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando: 21: Curso de Alemão para principiantes: 21 e 15: Estre-

las da alvorada: 21 e 30: Trechos de filmes: 21 e 45: Livros e leituras: 22: Viajando pelo mundo: 22 e 30: Vozes na encruzilhada: 22 e 45: Correio da noite: 23: A 23.ª hora: 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura: 17 e 5: O homem e o tempo: 17 e 15: Clube musical: 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional: 17 e 40: Noticiário: 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 17: Rádio Graça: 22: Rádio Peninsular: 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — As 18 e 45: Abertura: 18 e 47, Telejornal (edição da tarde): 19, TV Educativa — «Educação Física Feminina, pela prof. Margarida Vieira da Rocha: 19 e 20, TV Educativa, «Língua Portuguesa» pelo dr. Aldónio Gomes: 19 e 40, TV Educativa, «Arte Portuguesa», pelos professor Calvet de Magalhães e José Amaro: 20, TV Educativa, «Práticas Pedagógicas», pelo inspetor Baptista Martins: 20 e 25, Barreira de Sombra: 20 e 40, Vamos jogar no Totobola: 21, Telejornal (edição da noite): 21 e 25, Boletim Meteorológico: 21 e 30, Dicionário: 21 e 55, Noite de Teatro — apresentação da peça «A Estrada de Corce Ville» de autoria de Maria Vargas, adaptada para a TV por Figueiredo de Barros. (Interpretes: Fernanda Alves, Rui de Carvalho, Rui Mendes, Baptista Fernandes, Oscar Acurcio, António Sarmento e Baptista Pereira):

22 e 55, Sala de Musica: «Variações, op. 121», de Beethoven, sobre a canção «Ich Binder Schneider Kakadu», pelo Trio de Lisboa (Nella Maissa, piano: Leonor de Sousa Prado, violino: Pedro Corostolla, violoncelo): 23 e 35, Documentário: 23 e 40, Telejornal (últimas notícias): 23 e 45 Meditação: e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — As 18 e 45: Abertura: 18 e 47, Telejornal: 19, «Curso de Adultos»: 19 e 25, «História de Portugal: 19 e 50, «Francês»: 20 e 20, Programa Feminino: 21, Telejornal: 21 e 25, Boletim meteorológico: 21 e 30, «Alerta, poço 21», bailado de Janine Charat e Milka Sparenblek, com musica de Pierre Wissmer: 22 e 05, «Espectáculo... é espectáculo» (variedades transmitidas do Hotel Estoril-Sol com Amália Rodrigues, Raul Solnado e Rita Pavoni e a Orquestra de Ferrer Trindade): 22 e 10, «O Homem Invisível»: 23 e 35, Telejornal: 23 e 40, Meditação e fecho.

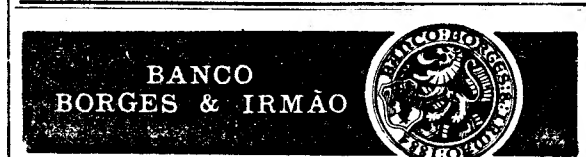
BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % 1 10 ..	660\$00	660\$00	660\$50
Cons. 3 % T 10	720\$50	720\$00	720\$50
Cons. 3 1/2 % T 10	835\$00	834\$00	835\$00
Centenários 4 % 1940	—	1.935\$00	1.945\$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.010\$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.010\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.210\$00	—
Externo 1.ª série car	—	1.210\$00	—
Externo 2.ª série	—	1.230\$00	—
Externo 2.ª série car	1.240\$00	1.230\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330\$00	—
Externo 3.ª série car	—	1.400\$00	1.420\$00
Caut. 3.ª série s/v	—	300\$00	302\$00

Obrigações	Efec.	Compra	Venda
Águas de Lisboa 5 % ..	—	460\$00	—
Norte de Portugal 5 % ..	—	104\$00	—
Gás Elect 3 3/4 % ..	—	820\$00	—
Gás Elect 4 % ..	—	800\$00	—
Gás Elect 4 1/2 % ..	850\$00	840\$00	—
Gás Elect 5 % ..	920\$00	920\$00	930\$00
U. E. P. 3 3/4 % ..	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ..	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ..	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ..	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ..	—	88\$50	90\$00
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	—	—
H. do Douro ..	910\$00	910\$00	912\$00
H. E. S. Estrela ..	—	—	—
C. P. 4 1/2 % ..	1.002\$00	1.000\$00	1.002\$00
Metropolitano ..	1.002\$00	1.002\$00	1.003\$00

Ações	Efec.	Compra	Venda
Bancos			
Alentejo ..	430\$00	430\$00	500\$00
Angola ..	—	—	1.800\$00
Espirito Santo ..	—	—	—
Lisboa & Açores ..	—	1.760\$00	1.800\$00
Portugal ..	897\$00	895\$00	898\$00
Ultramarino ..	54\$50	54\$00	55\$50
Seguros			
Fidelidade ..	—	—	—
Mundial ..	—	360\$00	—
Sagres ..	—	—	—
Tagus ..	—	—	—
Soberana ..	—	1.200\$00	—
C. Ultramarinas			
Ag. Casqueiro ..	—	671\$00	680\$00
Ag. das Neves ..	—	100\$00	—
Agricultura Colonial ..	—	100\$00	—
Açúcar de Angola ..	—	821\$00	823\$00
Boror ..	—	155\$00	165\$00
Cabinda ..	—	—	—
Cadá ..	—	1.750\$00	1.800\$00
Col. do Buzi ..	—	81\$00	83\$00
Iha do Principe ..	—	—	—
Incomati ..	—	950\$00	1.000\$00
Mocambique ..	37\$00	36\$00	38\$00
Zambézia ..	41\$00	40\$50	42\$00
Diamantes ..	685\$00	683\$00	687\$00
Lobito ..	—	560\$00	565\$00

Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Fejo ..	—	—	—
Cimentos Leiria ..	—	—	—
Crédito Predia.	980\$00	970\$00	1.000\$00
Industrial Aliança ..	—	350\$00	450\$00
Portugal e Colonias ..	—	780\$00	790\$00
Nac. de Navegação ..	—	—	990\$00
Col. de Navegação ..	—	—	530\$00
Port. de Celulose ..	—	6.000\$00	6.900\$00
Port. de Pesca ..	—	—	970\$00
Port. de Tabacos ..	252\$00	252\$00	253\$00
Tabacos de Portugal ..	725\$00	720\$00	730\$00
Termoelectrica ..	—	1.295\$00	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ..	—	460\$00	500\$00
Águas de Lisboa 1936 ..	—	—	—
Elect. das Beiras ..	—	1.830\$00	1.850\$00
Gás e Electricidade ..	382\$00	381\$00	382\$00
H. Alto Alentejo ..	198\$00	198\$00	198\$50
H. E. Cávado ..	—	1.256\$00	1.270\$00
H. E. Zêzere ..	—	1.400\$00	—
Nac. de Electricidade ..	1.420\$00	1.415\$00	1.430\$00
União Electrica Port. ..	185\$00	185\$00	185\$50
H. Douro ..	1.276\$00	1.275\$00	1.276\$00
H. E. S. Estrela ..	—	—	—
Sacor ..	5.100\$00	5.070\$00	5.120\$00
Invest. Atlantico ..	—	135\$10	139\$20



PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul ..	36\$00	38\$00
Almanha ..	7\$15	7\$35
America ..	—	—
Dólares de 1 e 2 ..	28\$50	28\$80
Dólares de 5 a 1000	28\$70	29\$00
Argentina ..	\$10	\$16
Austria ..	\$10	\$15
Beigica ..	\$57	\$59
Brasil ..	\$01,4	\$01,9
Canada ..	26\$50	27\$00
Dinamarca ..	4\$05	4\$25
Espanha ..	\$47,7	\$48,7
Congo ..	\$07	\$09
Francia (N. Francos) ..	5\$80	5\$95
Holanda ..	7\$90	8\$15
Inglaterra (Libra Isabel)	7\$90	8\$15
Italia ..	\$04,55	\$04,7
Marrocos ..	4\$30	4\$50
Noruega ..	\$390	\$410
Suecia ..	5\$45	5\$75
Suica ..	6\$65	6\$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ..	288\$00	298\$00
Inglaterra ..	288\$00	298\$00
Portugal — barra fino	33\$30	33\$80

J. BURNAY L. DA Papeis de crédito
Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 12 Telef. 321273

ARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)
CIRCO
COLISEU — 2.ª Companhia de 1965.

CINEMAS
MONUMENTAL — «My Fair Lady»
CONDES — «Entrega imediata»
ODEON — «F. B. I. chama Istambul»
OLIMPIA — «Os 7 invencíveis»
AVIS — «Entrega imediata»
CINE ORIENTE — «Triunfo amargo»
PARIS — «Duelo no rio do Diabo»
SALÃO LISBOA — «Anastasia»
CINE MOSCAVIDE — «Duas causas».

(Para maiores de 17 anos)
TEATROS
AVENIDA — As 21 e 45: «O mo-tim»
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23 horas: «Paris-Hotel»
VASCO SANTANA — As 21 e 30: «Joana da Lorença»
VILLARET — As 20 e 45 e às 23 horas: «O impostor geral»
VARIEDADES — As 21 e 45: «A rapariga do apartamento»
TRINDADE — As 21 e 30: «O jogo das trapaças»
ABC — As 20 e 45 e às 23 horas: «Ai venham vós-las!»

CINEMAS
IMPERIO — «Estudio» — «Harakiri»
S. LUIZ — «Os insaciáveis»
TIVOLI — «Empresta-me o teu marido»
IMPERIO — «O corpo e a alma de uma mulher»
S. JORGE — «Horas roubadas»
EDEN — «America Americana»
ALVALADE — «Os insaciáveis»
POLITEAMA — «Gigantes do mar»
ROMA — «Enquanto dura a tormenta»
RESTELO — «A história daquela noite»
LYS — «7 ladrões na cidade»
PROMOTORA — «Os olhos mortos de Londres».

IDEAL — «Não brinque com os maridos»
CHIADO TERRASSE — «O terceiro segredo»
ROYAL — «Escravos do império»
ARI-O-IRIS — «O mais selvagem entre mil».

FARMACIAS

TURNO M
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)
ALCANTARA — Probidade, R. de Alcantara 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (772682) * Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).
AREIRO — Belmar, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-C (772291) * Palma, Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-35 (43933).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 36-B (44000).
BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. António, 72 (328180) * Veiga, Suc., R. da Conceição, 42. (Tel. 326847) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfca, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfca 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável R. Coelho da Rocha, 119 (666206).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Realto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge 1.
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé 61-63.
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St. Manhã, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).
OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K á Av. Entre Aeroportos.
PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (845533).
PICHELEIRA — Marlow, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).
SANTO AMARO — St. Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo 101 (21771).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Grifó, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

—————

A Lamarosa pede

o abastecimento de água

LAMAROSA, 10. — O povo desta laboriosa terra vê passar o tempo sem que as suas aspirações tenham solução. Cada vez é mais angustiante, por exemplo, o problema do abastecimento de água o que causa graves transtornos a todos os habitantes, que não podem passar sem o precioso líquido, e que não têm meio de transporte, tendo as mulheres de se deslocarem um quilómetro e mais com as bilhas á cabeça. Esperamos que, com brevidade, seja solucionado este premente problema.

RENOR

CHAPAS para coberturas
MATERIAL DE ISOLAMENTO

R. D. ESTEFÂNIA, 155-C — LISBOA
Tel. 53 77 54 — 73 57 49

Saltaram pelas janelas muitos dos passageiros das carruagens em chamas no desastre em Espanha

(Continuação da 1.ª página)

Houve cerca de 30 mortos e 32 feridos, muitos dos quais em estado grave. Segundo um informador da Po-

O Vietcong abateu outro helicóptero dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

uma poderosa força de guerrilheiros, a cerca de 13 quilómetros desta base aérea, onde os primeiros mísseis americanos terra-ar no Vietnã entraram ontem em estado operacional.

Não há detalhes acerca de baixas, mas diz-se que as tropas sul-vietnamitas apreenderam um canhão.

A base aérea de Da Nang está situada a cerca de 600 quilómetros de Saigão. Uma bateria de mísseis terra-ar «Hawk» encontra-se já armada na pista.

Em Saigão um informador militar americano revelou que as guerrilhas comunistas abateram um quarto helicóptero dos Estados Unidos, durante o recontro de ontem perto de Binh Gia, ferindo todos os quatro tripulantes.

Com os três helicópteros que se anunciaram anteriormente terem sido abatidos, o derrube do quarto eleva o total das baixas americanas para um morto e 12 feridos.

Indica-se que 42 guerrilheiros foram abatidos enquanto as baixas do Governo somam nove mortos.

Por outro lado, o Vietcong sofreu 60 mortos numa acção a 120 quilómetros de Saigão, com a perda de somente dois soldados governamentais.

Os guerrilheiros tentaram impedir forças para-militares governamentais de construir um novo posto avançado na província de Binh Vinh. Os «vietcongs» aproximaram-se das forças governamentais e, por meio de alto-falantes, exigiram a sua rendição.

As tropas governamentais não responderam, mas abrigaram-se e pediram pela rádio reforços e apoio aéreo. Quando os «vietcongs» se aproximaram para a matança, os soldados do Governo abriram fogo e aviões atacaram-nos com bombas e rajadas de metralhadora.

Dois armadores disputam o reboque do petroleiro americano avariado em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 10. — (Do correspondente do «Diário de Lisboa», directamente à redacção por telex). — O porto de Ponta Delgada está a ser teatro de uma luta de interesses, disputada entre duas empresas especializadas em rebocues de alto mar, com vista a conseguir um contrato para rebocar o petroleiro norte-americano «Niagara», aqui arribado com extenso rombo, provocado pelo mar agitado. Desde a chegada do petroleiro, paira em frente do porto um grande rebocador alemão, tendo entretanto chegado, também o rebocador holandês «Zwart Zee», o maior do Mundo. Enquanto os armadores disputam, entre si, o valioso serviço, a tripulação do «Niagara» foi repatriada para os Estados Unidos e os géneros alimentícios do navio, em grande quantidade, foram oferecidos a casas de caridade de Ponta Delgada.

licia, parece que todas as vítimas são espanhóis.

MUITAS DAS VITIMAS DORMIAM QUANDO COMEÇOU A TRAGÉDIA

A tragédia ocorreu às 6 horas e 20 minutos, locais (5 e 20 em Lisboa) e ocorreu precisamente entre Grisen e Tinseque, localidades que se situam, por caminho de ferro, a meio caminho entre Madrid e Barcelona.

«Foi horroroso» — declarou um dos membros da autoridade local, depois de receber a comunicação da tragédia. «Muitos passageiros estavam a dormir quando aquilo se deu».

O comboio, semi-rápido, devia ter chegado a Saragoça às 7 horas (6 em Lisboa).

O INCÊNDIO RESULTOU DO EXCESSIVO AQUECIMENTO DOS EIXOS DAS RODAS?

Vinte e três feridos, quatro dos quais «em estado muito grave» foram internados no hospital provincial de Saragoça — declarou um informador deste estabelecimento, acrescentando que os internados são todos espanhóis.

As autoridades ferroviárias informam que os destroços das três carruagens abrangem as duas linhas, tornando-as intransitáveis.

Mais quatro feridos foram internados no Hospital Militar.

O incêndio parece ter principiado numa das carruagens da terceira classe, alastrando rapidamente às outras duas carruagens que lhe estavam ligadas. Julga-se que resultou do excessivo aquecimento dos eixos das rodas.

O tráfego na principal ferrovia Madrid-Barcelona está suspenso e as operações de socorro estão em marcha.

Ambulâncias e carros particulares seguiram de Saragoça e das localidades vizinhas para o local da tragédia, levando pessoal dos hospitais civil e militar desta cidade.

UMA DAS CARRUAGENS FICOU COMPLETAMENTE REDUZIDA A DESTROÇOS

Um informador da Polícia declarou, ser extremamente difícil um cálculo do número de vítimas, «na medida em que a carruagem onde o fogo se declarou ficou completamente reduzida a destroços, desconhecendo-se o número de pessoas que nela seguiam».

«Muitos passageiros» — disse — «foram vistos saltar pelas janelas. Muitos deles caíram por um barranco com cerca de 15 metros de profundidade e alguns sofreram ferimentos de que vieram a morrer».

Segundo a Polícia, o número de vítimas é particularmente elevado por o acidente se ter verificado quando os passageiros dormiam. As chamas envolveram rapidamente as carruagens impedindo muitos dos passageiros de tentar a salvação.

Quatro cadáveres foram encontrados a alguns metros do local onde o comboio acabou por parar. Supõem as autoridades que essas quatro vítimas tenham conseguido saltar pelas janelas ainda com o veículo em andamento.



O PRIMEIRO-MINISTRO FRANCÊS NA ÁSIA — O primeiro-ministro francês, Georges Pompidou (à esquerda) acompanhado pela esposa, conversa com um velho militar, durante a sua visita ao Paquistão. O estadista encontra-se presente na União Indiana, tendo anunciado em Nova Delhi, que havia apresentado ao chefe do Governo indiano, Lal Bahadur Shastri, um convite para visitar Paris. Pompidou acrescentou que uma viagem do presidente de Gaulle à Ásia, no ano corrente, não seria possível.

Um bilião de dólares em material de guerra vendido pelos E. U. A. à Inglaterra e Austrália

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — Robert McNamara, secretário americano da Defesa, anunciou terem sido concluídos ontem dois contratos com a Grã-Bretanha e a Austrália para o fornecimento a esses países de material militar no valor de um bilião de dólares.

A Grã-Bretanha comprará, por 600 milhões de dólares, «caças» de apoio táctico «Phantom F-4» e aviões de transporte de tropas «Hércules C-130». Por sua vez, a Austrália comprará equipamento militar americano no valor de 350 milhões de dólares, dos quais 73 milhões serão em aviões «C-130» e «caças» antisubmarinos «Orion P-3 A».

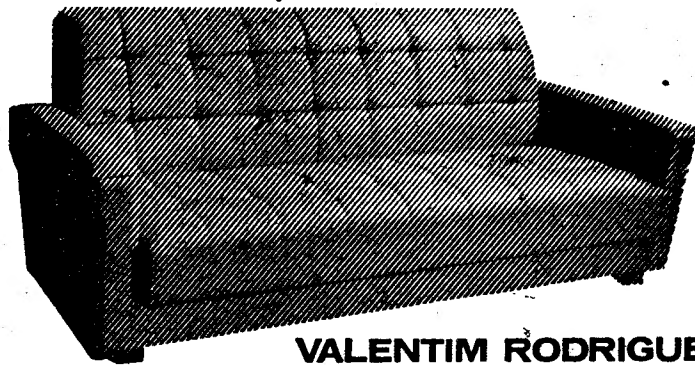
AUMENTOU O AUXÍLIO DO BLOCO COMUNISTA AOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

WASHINGTON, 10 — (F. P.) — O auxílio económico do bloco comunista aos países subdesenvolvidos atingiu o seu mais alto nível em 1964 — declarou, ontem, David Bell, administrador da Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional.

Num estudo elaborado para o Congresso americano, Bell calcula em 1300 milhões de dólares a assistência económica dispensada no ano findo aos países em desenvolvimento pela União Soviética, pela China e pelos outros países comunistas.

Compram-se Jóias e Pratas. Não vendam sem consultar **JOURIVESARIA PORTUGAL** ROSSIO, 121-122

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES

av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

O ministro da Marinha visitou em Faro o Museu Marítimo

FARO, 10. — O sr. almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, que desde segunda-feira se encontra no Algarve, esteve hoje, de manhã, nesta cidade, a visitar o Museu Marítimo, instalado na Capitania do Porto.

Receberam-no ali, além do director do Museu, sr. comandante Pacheco Pinto, os srs. almirante Henrique Tenreiro, inspector da Marinha e deputado pelo círculo; dr. Romão Duarte, governador civil do distrito; comandante Sousa Uva, capitão do Porto; e presidentes da Câmara Municipal de Faro e da Junta Autónoma dos Portos do Algarve.

O ministro percorreu demorada e interessadamente as instalações do Museu, que ultimamente sofreu importantes melhorias, apreciando particularmente as colecções expostas. Esteve, também, na sala dedicada à Biblioteca Infante Dom Henrique, a qual ofereceu algumas publicações de interesse naval, entre elas a valiosa colecção de cartas antigas «Tabularum Geographiarum Lusitanorum».

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, que regressa esta noite a Lisboa, seguiu mais tarde para a vila de Olhão, a fim de visitar um dos arrastões da frota ali existente.

SINATRA CONDECORADO

LOS ANGELES, 10. — (A. N. I.) — Frank Sinatra foi agraciado com a «Ordre de la Santé Publique» pela sua acção em prol das crianças francesas pobres. A vena foi-lhe entregue em Los Angeles pelo cônsul-geral francês, que recordou a série de espectáculos de beneficência dada por Sinatra, em 1962, em França.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era moderado de Nordeste, soprando com rajadas fortes em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 14,5; mínima: Penhas Douradas, -6,3.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Penhas Douradas, -3; Portalegre, 1; Lisboa, Porto e Coimbra, 5; Faro, 7; e Funchal, 14.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 6; na água do mar, 8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 10,4; mínima, 4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 14,1; mínima, 5,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu geralmente limpo, vento moderado de Nordeste e formação de geadas fortes nos locais abrigados.

AMANHÃ:
SOL Nascer às 7 e 33
Ocaso às 18 e 10

FASES DA LUA
Dia 16. Dia 23. Dia 3. Dia 10

MARES

PREIA-MAR — Dia 10 — As 9 e 41 (3,3 m); 22 e 25 (3,3 m).
Dia 11 — As 11 e 12 (3,3 m); 23 e 46 (3,3 m). Dia 12 — As 12 e 22 (3,5 m).

BAIXA-MAR — Dia 10 — As 3 e 11 (1,5 m); 15 e 56 (1,5 m).
Dia 11 — As 4 e 40 (1,5 m); 17 e 13 (1,5 m). Dia 12 — As 5 e 47 (1,4 m); 18 e 16 (1,3 m).